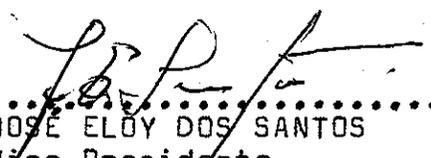
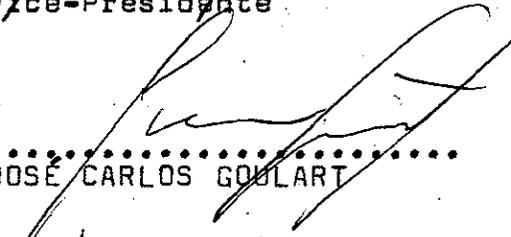


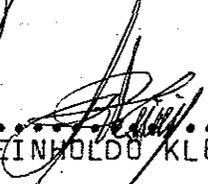
dos servidores municipais, ativos, inativos e das pensionistas seja de 40%, a partir de 1º de janeiro. E que a verba de representação dos secretários municipais, que passa a substituir as diárias para deslocamentos na região, seja de 40% em lugar dos 50% propostos pelo Executivo. Informa o parecer que do debate da matéria, na reunião, participaram, com representantes do Executivo, os Secretários Municipais Pedro Paulo Selbach, da Fazenda, e Sebastião Cláudio Pires, da Administração, os quais, de acordo com o termo constante do parecer, haviam assumido o compromisso de, na manhã seguinte, efetuarem a substituição dos projetos do Executivo, de modo a confirmar o entendimento estabelecido, de reajustamento de 40% para os servidores municipais e de 40% como verba de representação para os secretários, em lugar das diárias que vinham percebendo. Opinou a CGP pela aprovação dos projetos com as alterações assim ajustadas. A matéria foi amplamente debatida em plenário, com a participação de diversos Vereadores, apoiando o entendimento com os representantes do Executivo. Antes de encerrar a sessão extraordinária, o Presidente Tomé Flores renovou o convite aos Srs. Vereadores para participarem da reunião da Comissão Representativa, a 30 de janeiro, quando será empossada a nova Mesa da Câmara, presidida pelo Vereador Reinholdo Klein. Marcou também para as 19 horas e 30 minutos do dia 5 de março de 1987 a primeira sessão ordinária do novo ano legislativo. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

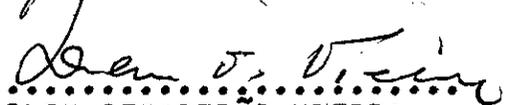
.....
TOMÉ DA SILVA FLORES
Presidente

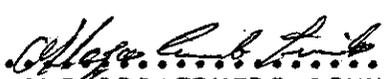

.....
JOSÉ ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente


.....
JOSÉ CILON FLORES


.....
JOSÉ CARLOS GOULART


.....
REINHOLDO KLEIN


.....
DILON SEBASTIÃO VIEIRA

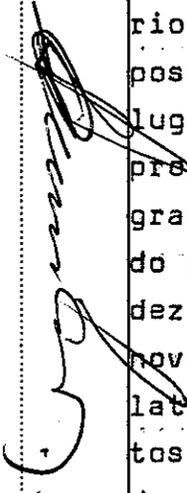
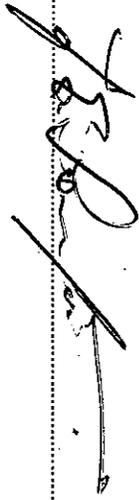

.....
ALOYSIO ERMEDO SCHNEIDER



.....
ANIBALDO PETRY

-x
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO REPRESENTATIVA REALIZADA NO DIA

30 DE JANEIRO DE 1987. Aos trinta dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e sete, às dez horas, reuniu-se na sala das sessões da Câmara Municipal a Comissão Representativa. A Mesa foi presidida pelo Vereador Tomé da Silva Flores e secretariada pelo Vereador Júlio César Campani. Presentes os Vereadores Reinholdo Klein, Dilon Sebastião Vieira e Aloysio Ermedo Schneider, do PMDB; os Vereadores José Cilon Flores, Anselmo Petry e José Carlos Goulart, do PDS, e José Eloy dos Santos, do PDT. Aberta a sessão foi feito um resumo da correspondência recebida e lidos os requerimentos propondo votos de pesar pelo falecimento de Domingos Carelli Paulo Delfino da Rocha Bueno, Ledoia L. Liell, Alberto Ferreira dos Passos, Luiz Pedrussi e Eveline Müller Trein. Em prosseguimento, os Vereadores Reinholdo Klein e José Goulart fizeram relatório sobre o encontro da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul em Tramandaí, no dia 24 de janeiro. Por proposta do Vereador Klein, as Câmaras com até 11 Vereadores, pagarão de mensalidade à UVERGS meio salário mínimo por mês. As demais, um salário mínimo. O Vereador Reinholdo Klein também fez breve relatório sobre a reunião realizada no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de São Sebastião do Caí para tratar da constituição da Comissão Interinstitucional Municipal de Saúde (CIMS) e da implantação da Ação Integrada de Saúde (AIS). Os votos de pesar foram despachados pelo Sr. Presidente. Em seguida foi lido o termo de posse da nova Mesa da Câmara, assim constituída: Presidente, Vereador Reinholdo Klein; Vice, Vereador Dilon Sebastião Vieira; 1º Secretário, Vereador Átila Ramos, e 2º Secretário, Vereador José Eloy dos Santos. Foi assinado o termo de posse, após o que os novos membros da Mesa ocuparam os seus lugares. Primeiro o Vereador Reinholdo Klein disse do seu propósito de dirigir a Câmara com as vistas voltadas para a grandeza e o desenvolvimento do Município. No que foi seguido pelo Vereador Dilon Vieira. A sessão foi encerrada às dez horas e quarenta minutos, depois de o Sr. Presidente renovar a convocação da primeira sessão ordinária do ano legislativo para o dia 5 de março de 1987, às 19 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



férias, em Imbé, a partir de 1º de fevereiro. Ofício 34/87 do Executivo, em resposta ao ofício 14/87 desta Câmara. Circular 1/87 do Tribunal de Contas do Estado acompanhado de cópia da Decisão acerca da Emenda Constitucional nº 40. Ofício CT 065/87 do Ministério da Agricultura, dando informações acerca da tramitação do ofício 142/86 desta Câmara. Mensagem do Vereador José Antônio Moreira D'Ávila Jr., Presidente da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul. Ofício da Comissão Organizadora da Comissão Interinstitucional Municipal de Saúde (CIMS) convidando o Sr. Presidente para uma reunião no dia 12 de março. Circular da Câmara de Cachoeira do Sul, pedindo pronunciamento contrário à abertura dos bancos às 11h30min. Circular da Câmara de Santo Ângelo, no mesmo sentido. Mensagem do Deputado Mário Madureira, Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Segurança Social e Defesa do Consumidor da Assembléia Legislativa promovendo a Campanha Estadual em Defesa da Moradia. Prospecto do IIº Encontro Regional Sul de Vereadores, em Florianópolis, de 30 de março a 2 de abril de 1987. Circulares de diversas Câmaras Municipais, comunicando a eleição e posse das suas novas Mesas. Convite da Assembléia Legislativa do Estado convidando o Sr. Presidente desta Câmara para a cerimônia de posse dos Srs. Governador e Vice-Governador do Estado, perante a Assembléia, em 15 de março, às 14h30min. Convite do Sr. Governador Jair Soares convidando o Sr. Presidente desta Câmara para o ato de transmissão do cargo de Governador ao Dr. Pedro Simon. Convite do Sr. Governador Jair Soares convidando os Srs. Vereadores para o mesmo ato de transmissão. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Vereador Reinholdo Klein dispendo sobre a abertura e fechamento das agências bancárias e das caixas econômicas neste Município. (Expediente CM 10/87). Projeto de Decreto Legislativo, de autoria da Mesa da Câmara, autorizando a mesma a editar um Boletim Informativo (Expediente CM 11/87). Requerimento do Vereador Reinholdo Klein solicitando a expedição de ofício ao Departamento do Meio Ambiente da Secretaria da Saúde e Meio Ambiente, para pleitear informações sobre o cumprimento, de parte dos curtumes do grupo 1 e das fábricas de cola, da Portaria nº 03/86-GAB/SSMA. (Expediente CM 12/87). Requerimentos da maioria dos Vereadores propondo votos de pesar pelo falecimento de Heitor Nogueira, Osório José Nunes, Laurindo José Raymundo e Fabiana Inês Pinto. Indicação do Vereador Anselmo Petry sugerindo ao Executivo o patrolamento e ensaibramento de diversas estradas deste Município. Indi-

Arquivo 5 - 1987

cação do Vereador Anselmo Petry sugerindo ao Executivo a recuperação de dois pontilhões deste Município. Indicação do mesmo Vereador sugerindo ao Executivo a instalação de iluminação pública entre Plínio Brill e o Morro Grande, em São José do Hortênsio. Indicação do mesmo Vereador sugerindo ao Executivo a retirada de cascalho do arroio Cadeia em Capela do Rosário. Indicação do Vereador Júlio Campani sugerindo a continuação do programa de revestimento dos "meio-fios", nas calçadas, com cimento; a colocação de placas indicativas de trânsito, em pontos de maior fluxo de veículos e nas esquinas; o estudo técnico para ver a viabilidade de calçamento da rua Adolfo Schenkel, em Rio Branco, em toda sua extensão; a revisão geral nos postes de iluminação pública em Rio Branco. Oradores: Como único orador inscrito usou da palavra o Vereador José Goulart - Depois de saudar os colegas pelo reinício das atividades legislativas, reportou-se aos incêndios ultimamente aqui ocorridos, para salientar a necessidade de um serviço de prevenção e de primeiras providências em caso de sinistro. Enfronhando-se do assunto chegara a duas conclusões: duas empresas locais dispunham de excelentes equipamentos para combater incêndios - os Laboratórios Griffith e a Madeireira do Caí Ltda. Havia, também, doze pessoas treinadas para o combate a incêndios, em sua fase inicial. Aventou a hipótese de um acordo a nível regional, envolvendo alguns Municípios, para a manutenção de um corpo de bombeiros. Também entraria em contato com a CORSAN para obter uma planta dos hidrantes na rede de água da cidade. Na próxima sessão, com mais elementos, voltaria ao assunto. Congratulou-se com o novo Presidente da UVERGS, pelos termos da mensagem dirigida aos Vereadores. Requereu a expedição de ofício ao missivista. Deu apoio ao projeto de lei do Vereador Reinholdo Klein que antecipa, neste Município, para as 10 horas a abertura dos estabelecimentos financeiros. Sem mais oradores e sem matéria para a ORDEM DO DIA, passou o Sr. Presidente às EXPLICAÇÕES PESSOAIS, quando usaram da palavra os seguintes Vereadores: Júlio Campani - Congratulou-se com o Vereador José Goulart pelo estudo acerca do problema dos incêndios e da formação de um corpo de bombeiros voluntários. Evocou idêntica iniciativa sua, nos primeiros tempos de mandato, logo após um incêndio no prédio do antigo cinema Aloma. Já então entrara em funcionamento a estrutura de recursos humanos e materiais montada pelos Laboratórios Griffith. Em 1986 mantivera contato com Cachoeira do Sul, informando-se do preço e das condições para aqui

Vereador S. V. Petry

sição de um caminhão-tanque. Antes elaborara um relatório, que oferecera ao Executivo. Para sua satisfação, três anos após os primeiros passos nesse sentido, estava a ouvir uma ressonância da sua atuação. Esperava que, num esforço conjugado, se encontrem soluções, pois que "não adianta chorar sobre o leite derramado ...". Justificou sua indicação relativa à cobertura das sarjetas com cimento. Quanto ao estudo de viabilidade de calçamento da rua Adolpho Schenkel fora sugerido por moradores de Rio Branco. Nessa localidade também havia o problema da iluminação pública. Gente que pagava Taxa de Iluminação e que não desfrutava das vantagens da iluminação pública. Também a melhor sinalização das ruas da cidade recebeu a justificação do orador. José Goulart - Informou que, quanto ao calçamento da rua Adolpho Schenckel, a Prefeitura já mandara fazer um levantamento e até o fim do mandato da atual administração, tal obra seria executada. Com relação aos meios-fios e sarjetas, a atividade de cobertura fora temporariamente suspensa, por falta de cimento e de recursos humanos. Quanto a placas de sinalização, o investimento realizado nesse campo em meados de 1986 fora desfeito, por depredação. Eloy dos Santos - Congratulou-se com a Presidência e com a Mesa pela sua proposta relacionada com a edição de um boletim informativo para divulgação dos trabalhos da Câmara. Fez considerações sobre o papel do Vereador, lendo, a esse respeito, trechos de trabalho publicado pela imprensa. Reinholdo Klein (passando a Presidência ao Vereador Dilon Vieira) - Expressou sua satisfação pelo reinício dos trabalhos legislativos. Quanto à divulgação dos trabalhos da Câmara, esclareceu que é assunto já bem encaminhado. Agradeceu ao Executivo e ao Secretário de Obras a realização de obras na estrada da Vigia, em trecho há cerca de vinte anos sem trânsito. Fizera três ou quatro indicações nesse sentido, já que ali se situam sete produtores rurais, com excelente produção. A respeito de combate de incêndios, elogiou o interesse do Vereador Goulart e salientou a conveniência de se dispor de uma planta dos hidrantes existentes na cidade. Havia 280 metros de mangueiras mas, dependendo do local do incêndio, mesmo assim era difícil chegar a um hidrante. O Vereador Goulart, em aparte, apresentou sugestões que visam a mobilizar os recursos da comunidade para combater incêndios. Dilon Vieira (depois de transferir novamente a Presidência ao Vereador Reinholdo Klein) - Congratulou-se com os seus pares pelo reinício das atividades legislativas. O Sr. Presidente marcou a primeira reunião da Comis

Reinholdo Klein

do Oscar Kiefer e Aloysio Ermedo Schneider. Partido Democrá-
tico Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIEN-
TE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da
sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assina-
da pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício
49/87, do Executivo, datado de 17 do corrente, em que o Dr.
Bruno Cassel, à vista de atestado médico, solicita licença
para tratamento de saúde, por 15 dias. Informa que transfe-
riu a chefia do Executivo para o Vice-Prefeito Egon Schneck.
Circular da Assembléia Legislativa do Estado comunicando a
eleição e posse da sua nova Mesa, presidida pelo Deputado
Algir Lorenzon. Ofício da Bancada do PMDB indicando para lí-
der e vice-líder os Vereadores Tomé da Silva Flores e Aloy-
sio Ermedo Schneider e para a Comissão de Pareceres os Ve-
readores Tomé da Silva Flores, Júlio César Campani, Dilon
Sebastião Vieira e Aloysio Ermedo Schneider. Ofício da Fun-
dação IBGE informando que a população do Município de São
Sebastião do Cai foi estimada, em 1º de julho de 1985, em
20.904 habitantes. Ofício da Secretaria da Indústria e Co-
mércio oferecendo um exemplar do "Programa da Economia Gaú-
cha e a Atuação da SIC". Ofícios dos Drs. Sejalmo Sebastião
de Paula Nery, Edson Jorge Cechet e José Carlos Gonçalves
da Motta, respectivamente Juiz de Direito da 1ª Vara, Pre-
tor e Delegado de Polícia, agradecendo comunicação desta Ca-
sa e formulando votos de feliz gestão da nova Mesa. Circu-
lares das Câmaras Municipais de Osório, Redentora, São Leo-
poldo, Carlos Barbosa, Pelotas, Giruá, São Borja, Santo
Cristo e Santa Cruz do Sul, comunicando a constituição e
posse de suas novas Mesas. Proposições Recebidas: Projeto
de lei de autoria da Bancada do PMDB conferindo ao Sr. Hei-
tor Pedro Selbach o título de "Cidadão Caiense" (Expediente
CM 22/87). Requerimento dos Vereadores Átila Ramos e Dilon
Vieira solicitando a constituição de uma comissão especial
para pleitear junto ao Governo do Estado e à Secretaria da
Agricultura, a implantação, dentro do plano de 200 escolas
agrícolas federais, uma dessas escolas para ser instalada
no Centro de Treinamento de Mecanização da Lavoura, em Cape-
la de Sant'Ana (Expediente CM 23/87). Requerimento dos Ve-
readores Átila Ramos e Dilon Vieira solicitando seja oficia-
do à Srª. Diretora da Escola de 1º Grau Incompleto "Estação
Azevedo" e ao Sr. Presidente do Círculo de Pais e Mestres
da referida Escola sugerindo a formação de um processo, a-
través da Delegacia de Educação, para que à citada Escola
seja dada a denominação de "Cel. João de Deus Flores" (Expe

diente CM 24/87). Requerimento do Vereador Átila Ramos sugerindo a constituição de uma comissão especial para avistar-se com o Sr. Gerente Regional da CEEE, a fim de reivindicar o aumento da capacidade de carga elétrica em Capela de Sant'Ana (Expediente CM 25/87). Requerimento da unanimidade dos Vereadores propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Reinaldo Weirich, em São José do Hortênsio. Indicação do Vereador Júlio Campani sugerindo ao Executivo o estudo técnico para ver a possibilidade de aterrar as estradas que dão acesso as pontes sobre o rio Cai, a fim de colocá-las em nível igual as pontes. Indicação do Vereador Ermedo Schneider sugerindo ao Executivo a colocação de braços de luz na estrada do chamado "Canto do Pinto", em Rio Branco, e o alargamento e a realização dos melhoramentos necessários na referida estrada. Indicação do Vereador Dilon Vieira sugerindo ao Executivo o patrolamento das estradas de Capela de Sant'Ana. Indicação do Vereador Átila Ramos sugerindo ao Executivo a construção de redutores de velocidade (quebra-molas) em Estação Azevedo, em frente à Escola, e em Capela, em frente ao Ginásio e na Praça principal, em ponto estratégico. Oradores Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Átila Ramos - Noticiou a realização de um "rodeio crioulo" na localidade de Divise, de 6 a 8 de março, por iniciativa de Valério Colling e Romano Werner. O evento constituirá um grande êxito, que os seus organizadores pretendem repetir anualmente, na mesma época. Agradeceu a presença, ao rodeio, do Vereador Anselmo Petry. Dilon Vieira - Justificou a indicação de sua autoria relacionada com o patrolamento das estradas de Capela. Também falou em favor da adoção do nome do Cel. João de Deus Flores pela Escola Estação Azevedo, sugerida em outra proposição, junto com o Vereador Átila Ramos. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Vereador Reinholdo Klein que antecipa para as 10 horas o horário de abertura dos bancos. O parecer opina pela aprovação de um substitutivo do Vereador Júlio Campani, que elimina o artigo que institui multa pela não observância do horário, reduz este para seis horas de expediente externo e propõe que se sugira ao Executivo a remessa a esta Casa de projeto de lei estabelecendo multa para o descumprimento da lei. Falaram em apoio à iniciativa original, com o substitutivo do Vereador Campani, os Vereadores Dilon Vieira, Tomé Flores, Eloy dos Santos e o Vereador Reinholdo Klein, depois de passar a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente Dilon Vieira. Pelo

V. de S. T. e. e.

substitutivo, aprovado por unanimidade, o novo horário, depois de a lei ser sancionada pelo Executivo, entrará em vigor a 13 de abril. Foi lido o parecer da CGP que autoriza a publicação de um boletim informativo da Câmara. Foi aprovado por unanimidade, com o projeto de decreto legislativo. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento do Vereador Reinholdo Klein que propõe expedição de ofício ao Departamento do Meio Ambiente para colher informações acerca do cumprimento, de parte de indústrias que despejam seus efluentes no rio Caí e seus caudatários, das disposições legais preservadoras do meio-ambiente. O Vereador Tomé Flores apoiou a proposta, classificando-a de muito oportuna e importante. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Júlio Campani - Com relação a incêndios e a necessidade de se contar com elementos para combatê-los, assunto tratado em sessão anterior, lamentou a queima da casa do Sr. Hélio Klein, na estrada de Pareci Velho. Informou que fora procurado pelo seu colega Goulart, para estudo de soluções, as quais não mais podiam ser adiadas. Era chegada a hora de se encontrar uma solução definitiva para a questão, talvez com a associação de Feliz e Bom Princípio. Justificou também a sua indicação referente aos acessos às pontes que ligam São Sebastião do Caí e Matiel. Tomé Flores - Justificou sua falta involuntária na sessão anterior. Voltou a abordar o problema das enchentes que periodicamente assolam grande parte da cidade. Até no dia de Natal São Sebastião do Caí fora banhada por uma enchente. Era preciso estudar e achar soluções, que, aliás, não dependiam só dos Vereadores. Pediu ao líder da Bancada do PDS que lembrasse o Executivo do problema, a fim de que se busque uma solução em conjunto. Reiterando que seu compromisso é com o povo que o elegeu, lamentou que o Governo Federal esteja seguindo praticamente os mesmos rumos dos governos anteriores, sem chegar a soluções efetivas. Elogiou o novo Governador de Alagoas por ter tido a coragem de demitir 25 mil funcionários admitidos politicamente, sem concurso. Estabeleceu comparativos entre o Rio Grande do Sul e o Paraná, que com maior arrecadação, teria menos funcionários. Esperava que o Governador Pedro Simon tenha coragem para enfrentar os problemas e dar-lhes solução. Durante o período de recesso lera mais uma notícia sobre a liberação de verba para a construção de uma estrada de São Sebastião do Caí a Montenegro. A esse respeito já promovera uma reunião em 1986, com a participação de entidades representativas da comunidade. Muitas mensagens haviam sido ex

Reinholdo Klein

pedidas. Somente algumas haviam sido respondidas. Era preciso insistir, permanecer alerta. Nos próximos dias iria procurar um contato com o novo Secretário dos Transportes, para tratar desse assunto. Pleiteou o apoio e a participação dos seus pares, já que se tratava dos interesses de São Sebastião do Caí. Eloy dos Santos - A propósito do tema enchentes, abordado pelo Vereador Tomé Flores, afirmou que o assunto o preocupa desde que aqui chegou. Confessou-se decepcionado com o Governo da Nova República. Ao Ministro Deni Schwartz, do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, entregara em São Leopoldo, na presença de Vereadores desta Casa, um expediente pleiteando providências para a dragagem do rio Caí, para reduzir a incidência e os efeitos das enchentes. Não se pleiteara uma solução imediata. Pedira-se apenas a vinda a esta cidade de técnicos daquele Ministério, para conhecer o problema. Conseguira, através de contatos partidários, os telefones de diversos órgãos daquele Ministério e chegara à conclusão de que existe um projeto fechado, limitado à Grande Porto Alegre, que exaure as verbas destinadas ao Rio Grande do Sul. São Sebastião do Caí afinal de contas também era Brasil. O pedido até hoje ainda estava sem resposta. A respeito dos preparativos para o "rodeio crioulo" a ser realizado nesta cidade, em maio, relatou uma reunião realizada entre os organizadores do certame, o Vice-Prefeito em exercício e os criadores locais, cuja colaboração havia sido solicitada, para evitar despesas com o aluguel de touros e cavalos. Os criadores estavam dispostos a colaborar mas pediam reciprocidade: queriam melhores estradas para transportar o gado até o rodeio. Houvera críticas e elogios. O Sr. Valeriano Colling agradecera ao Executivo a colaboração prestada ao rodeio de Capela. Átila Ramos - Justificou suas proposições, algumas em co-autoria com o Vereador Dilon Vieira. O Centro de Treinamento de Mecanização da Lavoura deveria ser transformado numa escola agrícola, já que nada estava a fazer e produzir. O Governo Federal tinha um plano de instalação de duzentas escolas agrícolas, a nível de segundo grau. Quanto à Escola de Estação Azevedo, nada mais próprio do que denominá-la "Escola Cel. João de Deus Flores", ex-prefeito do Município e antigo morador da localidade. Justificou a construção de quebra-molas nas proximidades das escolas, do ginásio e da praça. Relatou que as indústrias Nische e Dilly têm máquinas já compradas, para instalar em suas filiais em Capela, apenas na dependência do aumento da capacidade de carga de energia elétrica. Daí por que estava a propor a

Ver 5/11/88

constituição de uma comissão para avistar-se com o gerente regional da Companhia Estadual de Energia Elétrica. Reinholdo Klein - (Passando a Presidência ao Vereador Dilon Vieira) - Sobre o problema dos incêndios e bombeiros informou que manteve contato com um sobrinho que trabalha no Grupo Meditec, empresa especializada no ramo. Esse parente estava à disposição da Câmara para prestar esclarecimentos, realizar cursos para voluntários e, através da empresa, fornecer equipamentos para combater incêndios. Quanto à ligação São Sebastião do Cai - Montenegro, os líderes do seu Partido haviam feito cinco reuniões em janeiro e fevereiro, onde tal assunto havia sido tratado, inclusive em documento encaminhado aos órgãos competentes. Todavia qualquer manifestação a esse respeito sempre seria oportuna. Convidou os seus pares para um contato com a chefia do Executivo, na manhã seguinte, acerca do encaminhamento a esta Câmara, em regime de urgência, de um projeto de lei fixando a multa para a não observância do novo horário dos bancos, ainda na dependência de sanção. Reassumiu o Vereador Reinholdo Klein a Presidência. José Goulart - Com relação ao pedido entregue pelo Vereador Eloy dos Santos ao Ministro Deni Schwartz, sugeriu a expedição de ofício ao Ministério do Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente solicitando uma resposta, o teor do despacho no expediente. Quanto à prevenção e combate de incêndios informou que está tratando de formar uma comissão para tratar do assunto. Já mantivera contato com o Tenente Comandante do Pelotão PM nesta cidade. O Sr. Comandante do 5º Batalhão da Brigada, sediado em Montenegro, colocara à disposição dos interessados uma equipe de profissionais, para prestar os necessários esclarecimentos. As indústrias locais somente dispunham de extintores. Não havia disponibilidade de mangueiras para ligar a hidrantes. E no momento, face à situação econômica do Estado e do País, não era possível fazer investimentos. Em março não fora recebido nenhum retorno de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias. Eloy dos Santos - Achou interessante a vinda, aqui, do assessor do Grupo Meditec para, sem compromisso, prestar esclarecimentos acerca do que se pode fazer e da despesa que isso vai gerar. O Vereador Goulart manifestou-se favorável ao convite. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 2 de abril de 1987, às 19 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

dos Constitucionais da Assembléa Legislativa, convidando o Sr. Presidente para a palestra do Prof. Miguel Reale, no dia 3 de abril, às 10 horas. Ofício da mesma Comissão de Estudos Constitucionais, convidando a Casa para uma série de palestras sobre assuntos constitucionais. Ofício nº 89/87 da Assembléa Legislativa informando a remuneração dos Srs. Deputados Estaduais. Convite do Dr. Assis Roberto de Souza para a posse do Engº. Luiz Alberto Soares de Castro como Presidente da CORSAN. Circular da Associação Municipalista do Brasil promovendo o IIº Encontro Brasileiro de Vereadores, a ser realizado no Centro de Convenções de Brasília, de 30 de abril a 5 de maio. Circular da Vice-Presidência Regional Sul da União dos Vereadores do Brasil divulgando o IIº Encontro Regional Sul de Vereadores, em Florianópolis, de 30 de março a 2 de abril. Circulares das Câmaras Municipais de São Francisco de Assis, Bom Princípio, Bento Gonçalves e Santo Augusto, comunicando a eleição e posse de suas novas Mesas. Ofício da Associação Profissional dos Empregados no Comércio de São Sebastião do Caí reivindicando a instituição do chamado "sábado inglês", com o fechamento obrigatório do comércio aos sábados à tarde. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que fixa a multa para o descumprimento do disposto na Lei Municipal nº 1.201, de 24 de março de 1987 (Expediente PM 04/87-CM 31/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a adquirir um prédio misto de dois pavimentos e respectivo terreno, sito nesta cidade (Expediente PM 05/87-CM 32/87). Requerimento do Vereador Alfredo Oscar Kiefer com pedido de informações ao Executivo acerca da instalação da rede e o funcionamento da hidráulica de São José do Hortênsio (Expediente CM 33/87). Requerimento do Vereador Átila Luiz Flores Ramos solicitando seja oficiado ao Sr. Secretário de Educação pleiteando a implantação de um curso de 2º grau na Escola Estadual de 1º Grau Completo "Prof. Manoel de Almeida Ramos" em Capela de Sant'Ana (Expediente CM 34/87). Requerimento do Vereador Átila Luiz Flores Ramos solicitando seja oficiado à Secretaria dos Transportes pleiteando o estudo da viabilidade e conveniência da construção de uma estrada ligando a RS 122, através do Passo da Taquara (km 10) a Capela de Sant'Ana, Tabaí e Santa Rita, no Município de Canoas (Expediente CM 35/87). Requerimento do Vereador Átila Luiz Flores Ramos solicitando seja oficiado ao Sr. Presidente da Companhia Riograndense de Telecomunicações pleiteando a instalação de um telefone rural em Capela de Sant'

Ana (Expediente CM 36/87). Indicação do Vereador Dilon Sebastião Vieira sugerindo a construção de "quebra-molas" nas ruas Egydio Michaelson e Tiradentes. Indicação dos Vereadores José Goulart, Tomé Flores, Reinholdo Klein e Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo o recadastramento dos autos de aluguel (táxis). Indicação do Vereador Júlio Campani sugerindo o patrolamento e a colocação de saibro na estrada do Monjolo; a capina e pintura dos cordões das calçadas das ruas centrais da cidade; o estudo para a colocação de "quebra-molas" na rua Oderich, especialmente nas proximidades da Escola Municipal Cel. Pedro de Alencastro Guimarães. Indicação do Vereador Alfredo Oscar Kiefer sugerindo ao Executivo a agilização das gestões para a ligação dos telefones de São José do Hortênsio. Indicação do Vereador José Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo a complementação do calçamento da rua São Lourenço, no trecho compreendido entre as ruas General Osório e General Câmara, nesta cidade. Indicação do Vereador José Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo a formação de um Conselho Municipal de Trânsito. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Congratulou-se com o Sr. Edom Marques da Rosa, pela sua aposentadoria, a 1^o deste mês, como gerente da unidade local da CORSAN, após 37 anos de serviço público, 25 dos quais nesta cidade. Em prosseguimento solidarizou-se com os empregados do comércio que lotavam o recinto destinado à assistência e que aqui estavam para, através da sua associação de classe, trazer aos Vereadores as suas reivindicações com relação ao horário de funcionamento do comércio, especialmente aos sábados à tarde. Em 1986 já houvera contatos a esse respeito e o Executivo se dispusera a encaminhar proposta à Câmara. Concitou os seus pares a cooperar na elaboração de um projeto que concilie, na medida do possível, os interesses gerais. Ele, do PDT, queria deixar claro que ficará ao lado dos trabalhadores. José Goulart - Lamentou que contribuintes do Instituto de Previdência do Estado deixem de ser atendidos, de parte de médicos locais, por diversos motivos, entre eles o de falta de pagamento pelo IPERGS. Os servidores públicos sofriam um desconto de 9% e, quando doentes, enfrentavam problemas. Pediu o empenho do Sr. Presidente da Casa e do líder da Bancada do PMDB, junto a quem de direito, para que seja solucionado o problema. Relatou que o Vice-Prefeito Egon Schneck estivera em visita a vários Secretários de Estado, recém empossados, a cuja presença fora gentilmente conduzido pelo

John S. ...

Sr. Alzir Bach, assessor da Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas. Quanto às reivindicações dos comerciários, fora procurado pelo Presidente da respectiva Associação e se dispusera a apoiar a elaboração de um novo projeto de lei sobre a matéria. Átila Ramos - Justificou seu requerimento propondo a constituição de comissão especial para pleitear a instalação de um telefone rural em Capela de Sant'Ana. Seis mil habitantes não dispunham de comunicação telefônica. Enquanto isto, em Pareci Velho, com população bem menor, havia um telefone. Com relação à construção de uma estrada ligando a RS 122 a Capela de Sant'Ana e Santa Rita, através da estrada do Passo da Taquara, disse tratar-se de um antigo projeto, de mais de vinte anos. Falou também em favor da instalação de um curso de 2º grau em Capela e apoiou as reivindicações dos comerciários. Tomé Flores - Com relação ao IPERGS informou que alguns médicos não mais atendem às requisições por que o Governo do Estado vinha retendo as contribuições e não as repassava à entidade de previdência. O Governo atual não podia ser responsabilizado pela catástrofe que varrera o Rio Grande por quatro anos. Quanto à sinalização das ruas da cidade, há dois anos indicara diversas providências a esse respeito. Com relação ao prédio a ser adquirido, pela Prefeitura, para assegurar a permanência nesta cidade do Pelotão da Brigada Militar que atende, além deste, os Municípios de Feliz e Bom Princípio, lamentou que a Prefeitura tenha de despendar 700 mil cruzados para atender a encargos do Estado. Face às circunstâncias era favorável à aprovação do projeto. Lembrou que a situação da Delegacia de Polícia, em matéria de prédio, também é insatisfatória. Em 1986 vira aprovado na Câmara e transformado em lei um projeto de sua autoria criando pontos livres de táxi na cidade. Até aqui a lei não estava sendo executada. Quanto ao novo horário de abertura dos bancos, de acordo com lei aprovada pela Câmara, perguntou como a Prefeitura vai aplicar multas aos que não observarem a lei se ela não tem fiscal. O que também valia para os comerciários. Multa era matéria financeira, de iniciativa exclusiva do Executivo. Pediu o empenho do líder da Bancada do PDS junto ao Executivo para que mande projeto à Câmara sobre o assunto. E sugeriu que se realize concurso para admissão de fiscais. ORDEM DO DIA. Foi posta em discussão a urgência especial para a tramitação do projeto de lei do Executivo que autoriza a aquisição de um imóvel de dois pisos, na rua Henrique D'Ávila, por setecentos mil cruzados.

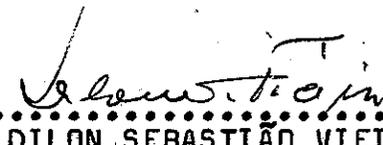
O Vereador Tomé Flores manifestou-se favorável à urgência solicitada mas protestou contra o fato de o Município ter de resolver um problema que é do Estado. O Vereador José Goulart disse que em princípio é sempre contrário à votação em regime de urgência. Mas curvava-se às circunstâncias. O Vereador Eloy dos Santos disse que seria uma grande perda para o Município a transferência do Pelotão PM para Feliz, onde a Prefeitura se dispunha a construir um prédio de acordo com planta fornecida pela Brigada. Por unanimidade foi aprovada a urgência e suspensa a sessão. Reuniu-se a Comissão Geral de Pareceres e, concluído o exame técnico do projeto e elaborado o respectivo parecer, foram reiniciados os trabalhos da sessão plenária. O parecer, favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos, foi aprovado por unanimidade. E com ele, o projeto. Lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que dispõe sobre o valor da multa aplicável à inobservância do horário de expediente bancário fixado em lei municipal, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP favorável à aprovação do projeto de lei da Bancada do PMDB que confere o título de "Cidadão Caiense" ao Sr. Heitor Pedro Selbach. O Vereador Tomé Flores disse que a homenagem era mais do que merecida e constituía uma recompensa pelo trabalho desenvolvido pelo Sr. Selbach como Vereador em várias legislaturas e como Prefeito em duas gestões. O Vereador Dillon Vieira, colega do homenageado em duas legislaturas na Câmara Municipal, disse que a homenagem era oportuna e merecida. O Vereador Átila Ramos também fez elogios ao Sr. Selbach como político e administrador. O projeto foi aprovado em seus próprios termos, por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP favorável à aprovação do requerimento dos Vereadores Átila Ramos e Dillon Vieira que propõe a constituição de uma comissão especial para pleitear a instalação de uma escola agrícola de 2º grau no Centro de Treinamento de Mecanização da Lavoura, em Capela. Foi aprovado por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o parecer favorável ao requerimento dos mesmos Vereadores que sugere o nome do Cel. João de Deus Flores para a Escola Estadual de Estação Azevedo. O Vereador Dillon Vieira disse que também esta era uma homenagem justa. O Cel. João de Deus Flores fora um bom intendente e residira ao lado do terreno onde hoje se situa a Escola de Estação Azevedo. Fora o Cel. Flores que inaugurara o primeiro telefone em Capela, em 1918. O requerimento do Vereador Átila Ramos, relacionado com o reforço da rede de e-

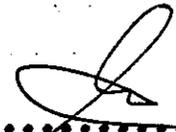
Handwritten signature or mark in the right margin.

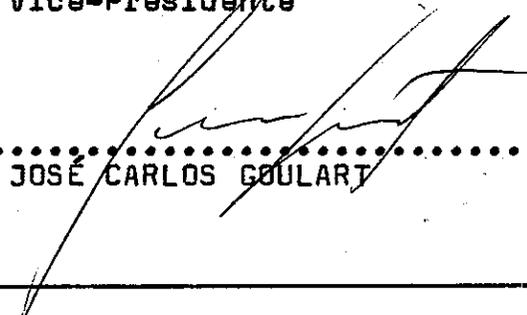
nergia elétrica de Capela, com parecer favorável da CGP, foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Informou que vai apresentar requerimento propondo empenho junto ao Sr. Lídio de Negri, agente da Previdência Social, sugerindo que estude a possibilidade de mandar abrir as portas do prédio do INAMPS para as pessoas que ali, desde as primeiras horas da manhã, vão buscar fichas para exames médicos. Essas pessoas, segundo o orador, permanecem nas filas, ao desabrigo, sujeitos às intempéries, enquanto o amplo prédio fica fechado, o que impede o uso dos sanitários. Lembrou o Vereador Eloy que a contratação de mais um guarda certamente permitiria uma melhor utilização daquele próprio público. Júlio Campani - Manifestou-se preocupado com a informação que lhe chegara ao conhecimento, de que os Laboratórios Griffith do Brasil poderiam, a médio prazo, fechar sua indústria nesta cidade. Disse achar de fundamental importância que o líder do PDS leve ao Executivo a reivindicação dos comerciários, para o devido encaminhamento. Dilon Viêira - Justificou sua indicação referente à instalação de quebra-molas na rua Tiradentes e na avenida Egydio Michaelssen. Tal reivindicação lhe fora sugerida pelo ex-Vereador Antônio Silva. Expressou seu apoio aos anseios dos comerciários. O Sr. Presidente deu a palavra ao Vereador Júlio Campani que, como Presidente, marcou a próxima reunião da CGP para o dia 9 de abril, às dezenove horas e trinta minutos. A próxima sessão plenária foi marcada para o dia 23 de abril, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

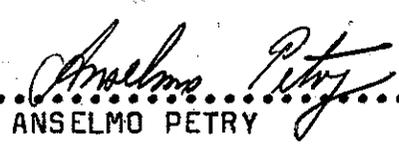
.....

REINHOLDO KLEIN
Presidente


.....
DILON SEBASTIÃO VIEIRA
Vice-Presidente


.....
ÁTILA LUIZ FLORES RAMOS
1º Secretário


.....
JOSÉ CARLOS GOULART


.....
ANSELMO PETRY

JOSE CILON FLORES

TOME DA SILVA FLORES

JULIO CÉSAR CAMPANI

ALFREDO OSCAR KIEFER

ALDOYSIO ERMEDO SCHNEIDER

JOSE ELOY DOS SANTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 77ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 23 de abril

de 1987. Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e sete, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os respectivos lugares na Mesa os Vereadores Reinholdo Klein, Dilon Sebastião Vieira e Átila Luiz Flores Ramos, todos do PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Carlos Goulart, líder, Anselmo Petry e José Cilon Flores. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Júlio César Campani, Alfredo Oscar Kiefer e Aloysio Ermedo Schneider. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício 23/87 do Dr. Adalberto de Oliveira Vargas, 1º Promotor de Justiça da Comarca, agradecendo comunicação desta Câmara. Telegrama da Câmara de Campo Bom formulando apelo a todos os Vereadores para que destinem 1% da sua remuneração relativa ao mês de maio ao Hospital Santa Rita, da Liga Feminina de Combate ao Câncer, em Porto Alegre. Circulares 4 e 7/87 da Câmara de Porto Alegre, informando a constituição de uma Comissão de Estudos Constitucionais e sugerindo uma ação das Câmaras, através de um Grande Conselho de Câmaras, para influir na elaboração da nova Constituição. Circulares da Associação Municipalista do Brasil promovendo o II Congresso Municipalista do Brasil, em Brasília, de 1º a 5 de maio. Convite, ao Sr. Presidente, da Co-

Adalberto de Oliveira Vargas

missão Organizadora da Ação Integrada de Saúde para uma reunião no dia 7 de abril. Convite das prendas organizadoras do 1º Seminário de Prendas do Rio Grande do Sul, realizado em 11 e 12 de abril. Convite ao Sr. Presidente e esposa para participarem da reunião festiva em comemoração aos 30 anos de fundação do Lions Clube de São Sebastião do Cai. Circular comunicando a constituição da diretoria da Associação dos Municípios da Grande Santa Rosa. Ofício da EMATER comunicando a constituição da sua nova diretoria estadual. Circulares das Câmaras de Sant'Ana do Livramento, Salvador do Sul, Ivoti e Gravataí comunicando a posse de suas novas Mesas. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que estende até o dia 31 de maio de 1987 o início da vigência da Lei Municipal nº 1.201, de 24 de março de 1987 (Expediente PM 06/87-CM 43/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que inclui o item "Postos de Gasolina" na coluna de "Uso Conforme" do Quadro de Usos do Plano Diretor de São Sebastião do Cai (Expediente PM 07/87-CM 44/87). Projeto de lei do Vereador Reinhold Klein que denomina de "Rua Olavo Flores" uma via que dá acesso ao Parque Centenário (Expediente CM 45/87). Projeto de lei do Vereador Eloy dos Santos que confere ao Médico Veterinário Ivo Francisco de Azeredo o título de "Cidadão Caiense" (Expediente CM 46/87). Requerimento do Vereador Júlio César Campani solicitando seja oficiado ao Sr. Secretário da Agricultura manifestando empenho em favor da alteração do horário de funcionamento da CEASA/RS (Expediente CM 47/87). Requerimento do Vereador Átila Ramos solicitando seja oficiado ao Sr. Secretário do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas, pleiteando a realização de um estudo de viabilidade de encampação pela CORSAN da rede de abastecimento de água de Capela de Sant'Ana (Expediente CM 48/87). Requerimento do Vereador Átila Ramos solicitando seja oficiado ao Sr. Diretor Geral do DAER pleiteando a construção de um trevo de acesso, com refúgio central, na entrada de Capela de Sant'Ana, na RS 240 (Expediente CM 49/87). Requerimento do Vereador Átila Ramos solicitando seja oficiado ao Sr. Presidente da Caixa Econômica Estadual pleiteando a instalação de um Posto de Serviço da CEE em Capela de Sant'Ana (Expediente CM 50/87). Requerimento do Vereador Átila Ramos solicitando seja oficiado à 2ª Delegacia de Educação, em São Leopoldo, pedindo autorização para a transferência do pavilhão de esportes "Arrozeirão" para junto da Escola de 1º Grau Incompleto de Estação Azevedo, em Capela de Sant'Ana (Expediente CM 51/87).

Requerimento do Vereador Eloy dos Santos solicitando seja oficiado ao Sr. Agente da Previdência Social sugerindo que examine a viabilidade de mandar abrir as portas do INAMPS, no turno da manhã, desde bem cedo, para os segurados e dependentes que ali vão buscar fichas para exames médicos (Expediente CM 52/87). Requerimento do Vereador Eloy dos Santos solicitando uma moção de congratulações com o Sr. Edom Marques da Rosa, pela sua aposentadoria como gerente da Unidade de Saneamento da CORSAN nesta cidade. Requerimento do Vereador José Goulart propondo voto de pesar pelo falecimento da Sr^a. Ely Maria Schirach, nesta cidade. Requerimento do Vereador Dillon Vieira propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. José Luiz Machado, em Conceição. Requerimento do Vereador Dillon Vieira propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Carlos Zimmer, em Divisa do Pareci. Indicação do Vereador José Goulart sugerindo ao Executivo o exame da possibilidade de concessão de auxílio-transporte aos alunos carentes de 1º grau. Indicação do Vereador Dillon Vieira sugerindo ao Executivo o aproveitamento de alguns locais da antiga estrada de ferro, no trecho de Pareci Velho a Paqueta, para cedência à população carente. Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo que este manifeste empenho em favor da construção de redutores de velocidade na RS 122, à altura da Blavel ou imediações e além do trevo de Vila Rica. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Tomé Flores - Justificou a greve dos servidores policiais, fazendo considerações sobre a situação financeira do Estado, pela qual os servidores não poderiam ser responsabilizados. Os policiais estavam em greve para garantir os direitos que lhes são assegurados em lei. Indagou do líder da Bancada do PDS acerca da criação dos pontos livres de táxi, conforme lei aprovada pela Câmara. Com relação à rua Nelson Hoff, em Conceição, reclamou as placas indicativas. Perguntou também o que fora conversado com o Prefeito acerca das reivindicações dos comerciários. Dillon Vieira - Justificou sua indicação referente à ocupação das terras do antigo leito da via férrea. Os operários de Capela haviam pedido o seu apoio para tal ocupação. Lamentou o falecimento do Sr. José Machado, em acidente, justificando o requerimento em que propõe voto de pesar. José Goulart - Relembrando que o Vereador Átila Ramos propusera - e vira aprovados - diversos pedidos de constituição de comissões especiais, para pleitear providências junto a órgãos estaduais, lamentou que o mesmo Vereador

D. Vieira

dor, por injunções partidárias, resolvera tratar dos problemas sem a participação das comissões especialmente constituídas. Fora recomendado ao Vereador Átila que se fizesse acompanhar apenas de membros do PMDB. Pediu que, daí por diante, não se incluam mais membros da sua Bancada em tais comissões. O Vereador Átila Ramos, em aparte, disse que não houvera nenhuma interferência partidária na questão. Por decisão pessoal achara mais conveniente tratar das reivindicações constantes dos requerimentos diretamente junto aos órgãos competentes, a nível de partido. Quanto à ocupação do antigo leito da Viação Férrea, de parte de operários de Capela, matéria tratada pelo Vereador Dilon Vieira, esclareceu que as terras são da União e o Município pode apenas interceder em favor dos operários. O Vereador Dilon Vieira, em aparte, disse que fazendeiro com mais de 1.000 ha de terra estava a avançar as suas cercas para dentro da área em discussão e que fechará estradas de acesso. O Vereador Tomé Flores, em aparte, disse que fora procurado, na Delegacia de Polícia, por um cidadão portando ofício da Prefeitura em que se pedia providências em relação à invasão de uma área de terras cedida ao fazendeiro a que se referia o Vereador Dilon Vieira. Não sabia por que a Prefeitura cedera a área ao confinante. O Vereador Goulart, prossequindo, disse que essa situação deveria ser deslindada, talvez até com a intervenção da Justiça. Quanto aos pontos livres de táxi, informou o Vereador Goulart que está sendo feito um estudo a esse respeito. Aparte do Vereador Tomé Flores manifesta inconformidade com a demora. Disse o Vereador José Goulart que a Prefeitura está fazendo um recadastramento dos táxis, para atualização do fichário, o que vai permitir um reexame de todas as necessidades em matéria de autos de aluguel. Quanto à aposição de placas na rua Nelson Hoff disse que iria colher informações. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo (Expediente CM 43/87) que estende até o dia 31 de maio de 1987 o início da vigência da Lei nº 1.201, de 24 de março de 1987, que dispõe sobre o horário externo dos bancos. Por maioria de votos o parecer era favorável à rejeição do projeto. O Vereador José Goulart disse que os Vereadores Dilon Flores, Dilon Vieira e ele eram de parecer favorável à aprovação do projeto. Isto segundo a votação na CGP. O Vereador Tomé Flores ponderou que uma manifestação do Banco Central pode sair ou não e que não era mais possível prorrogar o sofrimento das pessoas que vêm do interior e têm proble-

D. Vieira

mas de acesso aos bancos. Cumprimentou a Caixa Econômica Estadual por estar observando o novo horário e pediu providências da Prefeitura, junto aos demais bancos, para que seja cumprida a lei municipal. O Vereador Eloy dos Santos apoiou as considerações do Vereador Tomé Flores, lembrando que, em Porto Alegre, o Prefeito Alceu Collares, como pioneiro, há meses está empenhado na abertura dos bancos mais cedo. Se não houvesse pronunciamento do Banco Central em relação à lei de Porto Alegre também não haveria em relação às de outros Municípios. A Caixa Estadual acataria a lei municipal. Enquanto isto os gerentes dos demais estabelecimentos de crédito procuravam atrasar uma providência já há muito reclamada. O Vereador Dilon Vieira informou que, na CGP, por equívoco votara pela aprovação do projeto do Executivo. Era pela rejeição do projeto. A Caixa Estadual atendia muito bem e merecia colaboração. Os demais estabelecimentos iriam perder clientes. O Vereador José Goulart disse que era favorável a abertura dos bancos às 10 horas mas concordava com o adiamento da vigência da lei até 31 de maio. Era provável um pronunciamento do Banco Central, já que em muitos Municípios alguns bancos não estavam abrindo mais cedo enquanto outros estavam cumprindo as leis municipais. O Vereador Tomé Flores disse estar claro que o Vereador Goulart não era contra a abertura dos bancos às 10 horas. De sua parte, somente queria algo de concreto: a abertura dos bancos às 10 horas, para corresponder aos anseios do povo. O parecer da CGP foi aprovado por maioria, contra os votos dos Vereadores José Goulart, Anselmo Petry e Cilon Flores. Com a aprovação do parecer da CGP foi rejeitado o projeto do Executivo. Foi lido o parecer da CGP favorável à aprovação do pedido de informações do Vereador Oscar Kiefer relacionado com a rede hidráulica de São José do Hortênsio (Expediente CM 33/87). Aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP favorável à aprovação do requerimento em que o Vereador Átila Ramos pleiteia um curso de 2º grau junto ao Ginásio Prof. Manoel de Almeida Ramos, em Capela (Expediente CM 34/87). Aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP favorável à aprovação do requerimento em que o Vereador Átila Ramos sugere à Secretaria dos Transportes a construção de uma estrada que, partindo da RS 122 siga pelo Passo da Taquara, Capela, Tabaf e Santa Rita, em Canoas (Expediente CM 35/87). Aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP favorável à aprovação do requerimento do Vereador Átila Ramos, em que o mesmo propõe empenho junto à Companhia Riograndense

de Telecomunicações no sentido de ser instalado um serviço de telefonia rural em Capela (Expediente CM 36/87). Aprovado por unanimidade. Parecer da CGP favorável à aprovação do requerimento em que o Vereador Eloy dos Santos propõe u'a moção de congratulações com o Sr. Edom Marques da Rosa, pela sua aposentadoria como gerente da unidade da CORSAN, após 37 anos de serviço público, 25 dos quais aqui em São Sebastião do Caí (Expediente CM 53/87). O Vereador Eloy dos Santos fez o elogio da atuação do Sr. Edom Marques da Rosa. A moção foi aprovada por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais usaram da palavra os seguintes Vereadores: Júlio Campani - Trouxe ao conhecimento da Casa que, nos dias de pagamento de aposentadorias e pensões, um grupo de vendedores de carnês se posiciona estrategicamente perto dos bancos pagadores e constroem as pessoas idosas a adquirir tais carnês. Argumentam, pressionam, até que a pessoa se rende à sua conversa. Os Vereadores Cilon Flores e Tomé Flores prestaram esclarecimentos acerca dessa ocorrência. Ficou claro que os carnês são de entidade legalmente estabelecida e registrada. Que a oferta em si é lícita. Que, todavia, o constrangimento e o ludíbrio é que são reprimíveis. Afirmou o Vereador Tomé que os ludibriados, isto é, os que forem induzidos à aquisição do carnê com falsas promessas, de aposentadoria pelo resto da vida por apenas 400 cruzados (ocorrência anteriormente relatada), estes devem dirigir-se à Delegacia de Polícia. O orador, Vereador Júlio Campani, ponderou que talvez um policiamento preventivo, da Brigada Militar, pudesse evitar os constrangimentos e os logros. Átila Ramos - Ainda a respeito da venda impositiva de carnês, relatou um fato ocorrido quando aqui exercia função de assistência judiciária. Fora procurado por uma senhora que sofrera tal constrangimento. Fora em busca do vendedor e este devolvera o dinheiro à queixosa. Continuou o Vereador Átila a sua intervenção para referir-se às esperanças que alimentara quando do retorno a esta Casa, em 1982. Naquele tempo era membro do partido do Governo. Hoje, quando também estava no partido do Governo, Capela continuava sem telefone e outros recursos básicos. Daí por que estava apresentando uma série de reivindicações a esta Casa, para com o apoio dos seus pares, pleitear benefícios para Capela, como um posto da Caixa Econômica Estadual, água da CORSAN, a transferência do pavilhão de esportes "Arrozeirão", etc. Agradecia, de antemão, todo o apoio que lhe fosse prestado. Quanto à questão levantada pelo Vereador Goulart, ti-

nha e declarar o seu respeito, estima e consideração por todos os seus pares. Jamais tivera a intenção de magoar alguém. Também não tivera a intenção de envolver o seu partido. A atitude assumida fora inteiramente pessoal. Reinholdo Klein (passando a Presidência ao Vereador Dilon Vieira) - Agradeceu a Deus por permitir a presença de todos os Vereadores a esta sessão. Saudou a assistência. Informou que ficara assentada a data de 22 de maio para a realização de um baile em benefício da Legião Brasileira de Assistência. Aludindo ao telegrama recebido pela Caixa Estadual, da sua alta direção, determinando o cumprimento da lei municipal que dispõe sobre o horário dos bancos, ajuntou que seria bom que todos tivessem a mesma orientação, pois que então a lei municipal seria cumprida. Concluiu dizendo que os Municípios devem se mobilizar para que o Banco Central tome uma posição e o problema do horário dos bancos seja resolvido. Com a volta do Vereador Reinholdo Klein à Presidência, pediu a palavra o Vereador Cilon Flores. Disse que, por formação, sempre fora contrário às greves. Mas, nas circunstâncias atuais, quando o Governo do Estado e o próprio Governo Federal deixavam de encontrar soluções, culpando os antecessores, quando deixava de ser cumprida a legislação, embora não estando em greve, achava justa a paralisação. Referiu-se ainda, àquelas que percebem altas remunerações e às irregularidades ultimamente ventiladas pela imprensa e pela televisão. Para terminar perguntando como explicar tudo isto aos homens simples do interior. Tomé Flores - Continuando as considerações do Vereador Cilon Flores, disse achar inconcebível um Estado como o Rio Grande do Sul realizar concurso de prêmios, divulgar anúncios pela televisão, para obrigar ao recolhimento do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias. Esperava que a Constituinte obrigasse ao cumprimento das leis. A respeito do "sábado inglês" e das reivindicações dos comerciários, classificou de fuga da responsabilidade a posição do Executivo em face da matéria, já que nenhum projeto fora encaminhado a esta Casa, onde certamente receberia aprovação unânime. Lembrou que acerca do problema dos vendedores de carnês, o boletim da Câmara deveria fazer um amplo esclarecimento. Pediu ao líder da Bancada do PDS que se empenhe, junto ao Executivo, em favor de auxílios para a LBA e para a Creche de Vila Rica. Perguntou se foi criado um órgão de assistência social da Prefeitura e, caso afirmativo, qual o endereço. Se não fora criado, deveriam ser tomadas providências nesse sentido. Anselmo Petry - Re-

2
D. Vieira

feriu-se a um impasse surgido com a cobrança das contas da Companhia Estadual de Energia Elétrica em São José do Hortênsio. Fora credenciado um cobrador, que recebia além da conta mais dois cruzados. Como houvera recusa no pagamento desses dois cruzados, a CEEE descredenciara o cobrador. Este agora queria cobrar cinco cruzados além do valor da conta. Perguntou se a CEEE não poderia mandar um funcionário em dia determinado para fazer a cobrança. Informou que os telefones de São José do Hortênsio haviam sido ativados. Es- ses telefones estavam ligados a uma mesa central, com cin- quenta ramais. O contato era feito através de telefonistas. Eloy dos Santos - Lamentou a demora na alteração da legisla- ção que dispõe sobre o funcionamento do comércio, de modo a atender as reivindicações dos comerciários. O Prefeito fora categórico: o projeto da lei poderia ser elaborado por co- merciários e comerciantes. Mas não estava havendo diálogo e muito menos um acerto. O Vereador Tomé Flores sugeriu a constituição de uma comissão para resolver o assunto. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Júlio Campani pa- ra marcar a data da próxima reunião da Comissão Geral de Pa- receres. Dia e hora da reunião: 29 de abril, às 19,30. Foi marcada uma sessão solene da Câmara, a 30 de abril, às 20 horas, no Clube Aliança, para entrega do título de "Cidadão Caiense" ao Sr. Heitor Pedro Selbach. A próxima sessão or- dinária foi marcada para o dia 7 de maio de 1987, às 19 ho- ras e 30 minutos. A sessão foi encerrada às 21 horas e 20 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereaa- dores.

.....
REINHOLDO KLEIN
Presidente

.....
DILON SEBASTIÃO VIEIRA
Vice-Presidente

.....
ÁTILA LUIZ FLORES RAMOS
1º Secretário

.....
JOSÉ CARLOS GOULART

.....
ANSELMO PETRY

.....
JOSÉ CILON FLORES

.....
TOMÉ DA SILVA FLORES

JÚLIO CÉSAR CAMPANI

ALFREDO OSCAR KIEFER

ALOYSIO ERMEDO SCHNEIDER

JOSÉ ELOY DOS SANTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da Sessão So-

lene realizada no dia 30 de abril de 1987. Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e sete, às vinte horas e quinze minutos, no salão de festas do Clube Aliança, o Vereador Reinholdo Klein, Presidente da Câmara Municipal, instalou a Sessão Solene de entrega do título de "Cidadão Caiense" ao Sr. Heitor Pedro Selbach. Achavam-se presentes os Vereadores Dilon Sebastião Vieira (PMDB), Vice-Presidente, Átila Luiz Flores Ramos (PMDB), 1º Secretário, Tomé da Silva Flores (PMDB), líder, Júlio César Campani (PMDB), Aloysio Ermedo Schneider (PMDB), José Carlos Goulart (PDS), líder, José Cilon Flores (PDS), Anselmo Petry (PDS) e José Eloy dos Santos (PDT). Tomou assento na Mesa, além dos Vereadores, o Vice-Prefeito Egon Schneck, representando o Executivo Municipal. O Sr. Presidente convidou os líderes das Bancadas do PMDB, do PDS e do PDT para fazerem a introdução no recinto, do homenageado Sr. Heitor Pedro Selbach, que tomou assento entre o Presidente da Câmara e o Vice-Prefeito Municipal. O Sr. Presidente, em nome da Câmara, saudou o homenageado. Convidou o Vereador Átila Ramos, 1º Secretário da Câmara, para ler o histórico da concessão do título. Após a leitura, convidou o Vice-Prefeito, Sr. Egon Schneck, para fazer a entrega de um pergaminho ao homenageado com o texto da Lei nº 1.204, de 6 de abril de 1987. O Vereador Júlio César Campani, a convite do Sr. Presidente, em nome da Câmara, saudar o homenageado. O Vereador Júlio Campani enalteceu as qualidades do Sr. Heitor Pedro Selbach como Vereador em várias legislaturas e como Prefeito deste Município por duas vezes. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao homenageado, Sr. Heitor Pedro Selbach, que agradeceu o título recebido, lembrando algumas de suas realizações quando à frente do Executivo Municipal. O Sr. Presidente elogiou a atuação do Sr. Heitor Pedro Selbach na sua carreira política. Agradeceu a presença de todos, declarando encerrados os trabalhos da sessão. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será

Alf. Kiefer

de abril de 1987, que foram aprovadas por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 098/87, do Executivo Municipal, solicitando a devolução do Expediente PM 07/87, de 23 de abril de 1987. Ofício nº 099/87, do Executivo Municipal, comunicando a impossibilidade de atendimento de indicação do Vereador Dilon Sebastião Vieira. Circular da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, acompanhada de uma tabela para cálculo da remuneração dos Vereadores e de um exemplar do Estatuto Social. Circular da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul promovendo a "Marcha do Vereador à Constituinte", de 16 a 19 de junho, em Brasília. Circular 1/87 da Câmara de Santa Cruz do Sul pedindo apoio a uma proposição que propugna junto aos constituintes pela aposentadoria da mulher rural aos 55 anos de idade. Circular da Câmara de Crissiumal comunicando a sua constituição. Circular da Associação Municipalista do Brasil promovendo o IIº Congresso Municipalista do Brasil, em Brasília, de 30 de abril a 5 de maio. Circular do Centro Brasileiro de Assistência aos Municípios, comunicando a sua criação. Circular da Fecotriço pedindo apoio a uma moção que apresenta sugestões à Assembléia Nacional Constituinte, em benefício do cooperativismo. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que concede um auxílio mensal à Sociedade de Cantores de São Sebastião do Cai e dá outras providências (Expediente PM 08/87-CM 60/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a adquirir uma área de terras, para a ampliação do cemitério público municipal (Expediente PM 09/87-CM 61/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que altera a Lei nº 1.199, de 12 de janeiro de 1987, e dá outras providências (Expediente PM 10/87-CM 62/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que altera as tabelas dos Planos de Pagamento dos Servidores municipais, ativos e inativos, e das pensionistas, e dá outras providências (Expediente PM 11/87-CM 63/87). Projeto de lei do Vereador Reinholdo Klein que dispõe sobre o horário de funcionamento do comércio e dá outras providências (Expediente CM 67/87). Requerimento do Vereador Dilon Vieira propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Adelino Mattje, em Pareci Velho. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein, apoiado pelo Vereador Dilon Vieira, propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª. Hilda Hörlle Dietrich, nesta cidade. Requerimento do Vereador José Goulart propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Celso Teixeira Branco, nesta cidade. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio

usaram da palavra os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Elogiou os organizadores do VII Rodeio Crioulo. Disse que aproximadamente 10.000 pessoas haviam passado pelas bilheterias. São Sebastião do Caí também cultivava as tradições. Os criadores haviam dado a sua colaboração com o empréstimo de animais. Ressaltou o empenho do Secretário de Obras Nelson Peiter no preparo do Parque para o rodeio. Em matéria de infra-estrutura estávamos a ganhar longe de Vacaria. Era preciso pensar na ampliação do Parque Centenário. Dilon Vieira - Relembrando a sua preparação para participar da Força Expedicionária Brasileira, em 1945, homenageou os heróis que morreram na 2ª Guerra Mundial. Tomé Flores - Declarou que, embora líder da Bancada do PMDB, não podia deixar de manifestar o seu desencanto com a política nacional. Informou que junto à Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas estava sendo gerenciada a extensão da rede hidráulica até Conceição. Fez críticas à Companhia Estadual de Energia Elétrica por ter cobrado alguns meses o consumo pela média. Agora, voltando à leitura dos contadores, estava cobrando a diferença pelo preço já aumentado. Pretendia ingressar com ação em juízo, para resguardar seus interesses e convidava os demais prejudicados a acompanhá-lo. Informou que estava sendo gerenciada solução para o problema das enchentes e poluição do rio Caí. Haviam sido mantidos contatos com o Banco Mundial para a obtenção da verba necessária. Outras reuniões seriam realizadas, inclusive aqui em São Sebastião do Caí, com a participação da comunidade. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Vereador Eloy dos Santos que confere ao Médico Veterinário Ivo Francisco de Azevedo o título de "Cidadão Caiense" (Expediente CM 46/87). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Na discussão da matéria, o Vereador Eloy dos Santos disse que recebera pedido de ruralistas e criadores que aqui estiveram por ocasião do VII Rodeio Crioulo. O Dr. Ivo Azevedo havia convencido tais criadores a participarem do rodeio. Aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento do Vereador Júlio Campani solicitando seja oficiado ao Secretário da Agricultura manifestando empenho em favor da alteração do horário de funcionamento da CEASA/RS (Expediente CM 47/87). Aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento do Vereador Átila Ramos solicitando seja oficiado ao Secretário do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas, pleitean-

V. Vieira

do a realização de um estudo de viabilidade de encampação pela CORSAN da rede de abastecimento de água de Capela de Sant'Ana (Expediente CM 48/87). Aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento do Vereador Átila Ramos solicitando seja oficiado ao Diretor Geral do DAER pleiteando a construção de um trevo de acesso, com refúgio central, na entrada de Capela de Sant'Ana, na RS 240 (Expediente CM 49/87). Aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento do Vereador Átila Ramos solicitando seja oficiado ao Presidente da Caixa Econômica Estadual pleiteando a instalação de um Posto de Serviço da CEE em Capela de Sant'Ana (Expediente CM 50/87). Aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento do Vereador Átila Ramos solicitando seja oficiado à 2ª Delegacia de Educação, em São Leopoldo, pedindo autorização para a transferência do pavilhão de esportes "Arrozeirão" para junto da Escola de 1º Grau Incompleto de Estação Azevedo, em Capela de Sant'Ana (Expediente CM 51/87). Aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento do Vereador Eloy dos Santos solicitando seja oficiado ao Agente da Previdência Social sugerindo que examine a viabilidade de mandar abrir as portas do INAMPS, no turno da manhã, desde bem cedo, para os segurados e dependentes que ali vão buscar fichas para exames médicos (Expediente CM 52/87). Aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais usaram da palavra os seguintes Vereadores: Átila Ramos - Falou do emaranhado momento político, apesar de pertencer - com muita honra - ao PMDB. Os horizontes da política deixavam-no triste porque nada se via que pudesse mudar. A cada dia as coisas pioravam. O que se ganhava já não chegava para manter condignamente a família. O pobre operário já não podia comprar mais o que precisava. Os políticos só pensavam em si e não na coletividade. Disse que usava seu carro em benefício da comunidade sem cobrar nada, apesar de o álcool e a gasolina subirem de preço constantemente. Nos supermercados remarcava-se tudo. Muito estava a sofrer por ver que não se encontrava um caminho. Estava na hora de deixar os interesses particulares de lado e pensar na coletividade e no Brasil. Reinholdo Klein (passando a Presidência ao Vereador Dilon Vieira, Vice-Presidente) - Concordou com o Vereador Átila Ramos de que, de fato, a situação política e econômica é preocupante. Quanto aos problemas habitacionais, afirmou que há um ano haviam sido conseguidos recursos, os quais estavam na dependência da doa-

sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Reinholdo Klein, Dilon Sebastião Vieira e Átila Luiz Flores Ramos, respectivamente, todos do PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Carlos Goulart, líder, Anselmo Petry e José Cilon Flores. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Júlio César Campani, Alfredo Oscar Kiefer e Aloysio Ermedo Schneider. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício 123/87, do Executivo Municipal, pedindo se já sustada a tramitação dos expedientes PM 10 e 11/87, para maiores estudos e substituição. Circular da Chefe do Cerimonial da Assembléia Legislativa, com a composição da Mesa e relações das lideranças e presidentes das comissões técnicas. Circular do Prefeito de Porto Alegre, Dr. Alceu Collares, analisando aspectos de um projeto que propõe a alteração da Lei do Inquilinato. Circular do Deputado Erani Müller, Presidente da Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa, sugerindo a criação de Secretarias Municipais de Agricultura e Abastecimento. Circular da Câmara de Sapucaia do Sul pedindo apoio a uma proposição propondo a rejeição do projeto de lei do Executivo Estadual que dispõe sobre o vencimento do funcionalismo público e pede o cumprimento das leis estaduais 8020 e 8026/85. Ofício da Unidade local da CORSAN comunicando que o Sr. César Tadeu Santiago assumiu a gerência dessa entidade. Carta da professora de ballet e ginástica Flávia Vargas, pedindo um auxílio para o 5º Encontro de Danças em Via Pública, a realizar-se em Montenegro. Circulares das Câmaras de Rodeio Bonito e Campo Bom comunicando a constituição de suas Mesas. Proposições Recebidas: Mensagens retificativas, do Executivo, aos projetos PM 10 e 11/87. Projeto de lei da Mesa da Câmara destinando bem imóvel do Município à instalação da sede oficial da Câmara de Vereadores (Expediente CM 68/87). Requerimento da Bancada do PMDB e do Vereador Eloy dos Santos solicitando uma moção de solidariedade às justas reivindicações do magistério público estadual; a expedição de mensagem ao Exmº. Sr. Governador do Estado e que seja dada divulgação a essa moção de solidariedade (Expediente CM 69/87). Requerimento do Vereador

Handwritten signature or mark on the right margin.

dor Átila Ramos solicitando seja oficiado à Gerência Regional da CEEE em São Leopoldo, pleiteando a extensão da rede elétrica em Estação Azevedo, Capela de Sant'Ana (Expediente CM 70/87). Requerimento do Vereador Átila Ramos solicitando seja oficiado à Rede Ferroviária Federal, em Porto Alegre, pedindo que autorize a Gerência Regional da CEEE em São Leopoldo a ligar as casas instaladas no antigo leito da Viação Férrea à rede elétrica da CEEE, em Estação Azevedo, Capela de Sant'Ana (Expediente CM 71/87). Indicação do Vereador Átila Ramos sugerindo ao Executivo que recomende ao Subprefeito de Capela de Sant'Ana que dispense maiores cuidados à Praça Franklin Rodrigues e às ruas da vila. Indicação do Vereador Átila Ramos sugerindo ao Executivo a construção de um bueiro ou pontilhão na passagem do arroio Mineiro, em Estação Azevedo. Oradores: Como único orador inscrito, usou da palavra o Vereador Átila Ramos - Depois de saudar a assistência que lotava o espaço a ele destinado, fez considerações sobre as condições e problemas de Capela de Sant'Ana, que está em luta pela sua emancipação. Congratulou-se com a Mesa pela iniciativa que visa a dotar a Câmara de instalações adequadas. Lembrou que, por ocasião da sua primeira passagem por esta Câmara, a partir de 1962, as atuais instalações já apresentavam deficiências, goteiras, etc. Fora a Brasília, permanecera ausente por 17 anos e, aqui voltando, encontrava tudo igual ou pior. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo que concede um auxílio mensal à Sociedade de Cantores de São Sebastião do Cai (Expediente CM 60/87). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Sem discussão, foram aprovados o parecer e o projeto. Foi lido o parecer da CGP, favorável à aprovação do projeto de lei do Executivo que autoriza a aquisição de uma área de terras, nesta cidade, para ampliação do Cemitério Municipal (Expediente CM 61/87). O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Foram lidos os pareceres da CGP favoráveis à aprovação das mensagens retificativas do Executivo aos dois projetos de leis constantes do Expediente PM 10/87-CM 62/87 e PM 11/87-CM 63/87. Os dois projetos, dispendo sobre o reajustamento da remuneração dos servidores municipais ativos, inativos e das pensionistas, foram discutidos em conjunto. O Vereador Tomé Flores disse que os novos níveis ainda estavam longe de serem ideais. Mas era preciso considerar as circunstâncias e a situação econômico-financeira da Prefeitura. Estabelecera contato com o Sr. Paulo Selbach, Secre

tário da Fazenda, em busca de um entendimento com vistas a um reajuste um pouco maior. O Sr. Selbach ponderara que a elevação do percentual poderia conduzir à ultrapassagem do limite fixado na Constituição do Estado, de 50% para despesas com pessoal, de parte dos Municípios. Então ele, Vereador, respondera que o Estado estava a gastar mais de 100% da sua receita com o funcionalismo. Quanto a problemas com o Tribunal de Contas, não os haveria, pois que esse Tribunal não julgava as contas: emitia parecer, sujeito à aprovação ou rejeição da Câmara. Como líder da Bancada do PMDB podia assegurar que, em razão de um aumento maior, o PMDB colocava a sua bancada à disposição para respaldar a atitude do Executivo. Em decorrência disso, o Secretário da Fazenda propusera ao Sr. Prefeito um reajustamento de 30% para os servidores que ganham até 10 mil cruzados mensais. E o Executivo enviara a esta Casa a mensagem retificativa que estava sendo objeto de discussão. Daqui a dois meses, dependendo da marcha da arrecadação, seria feito um reexame da matéria, para propositura de novo reajuste, se possível. As mensagens retificativas do Executivo, elevando de 20 para 30% o reajuste dos servidores que ganham até 10 mil cruzados foram aprovadas por unanimidade, bem como as demais disposições dos respectivos projetos, inclusive o reajuste de 10% para quem ganha mais de 10 mil cruzados. Foi lido o parecer da CGP favorável à aprovação do substitutivo, por ela elaborado, ao projeto de lei do Vereador Reinholdo Klein que dispõe sobre o horário de funcionamento do comércio, especialmente aos sábados à tarde (Expediente CM 68/87). Na discussão da matéria, o Vereador Tomé Flores esclareceu que a Casa teve a preocupação de atender a justa reivindicação dos comerciários, sem prejudicar a coletividade e os interesses do Município. Explicou por que o projeto permite o funcionamento do comércio no segundo sábado de cada mês, à tarde. Também por que a providência abrange apenas a zona urbana da cidade. Quanto às exceções, disse que os armazéns atendidos exclusivamente pelos seus proprietários não sofreriam limitações. Assim como as demais atividades especificadas, quase todas constantes de um Decreto federal que regulamenta o repouso semanal remunerado. Os Vereadores haviam procurado atender, na medida do possível, as reivindicações de todos, sem prejudicar o Município e correspondendo ao justo anseio dos comerciários. O substitutivo da CGP foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o pedido de urgência para a votação da moção de solidariedade ao magistério

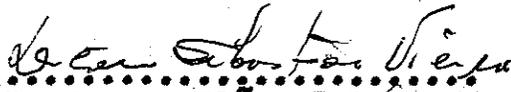
de Moura

estadual (Expediente CM 69/87). Os Vereadores Tomé Flores, José Goulart, Cilon Flores e Eloy dos Santos manifestaram-se favoráveis à discussão e votação do requerimento em regime de urgência especial. Passou-se, então, à discussão da matéria. O Vereador Tomé Flores informou que, no dia anterior, houvera uma reunião dos professores em greve, com a presença dos Vereadores. Em verdade, os professores apenas estavam pedindo o cumprimento da lei e de mais justas condições de remuneração e melhores condições de trabalho. Sua bancada estava apoiando a reivindicação dos professores, empenhados numa luta justa. O Vereador Eloy dos Santos, depois de agradecer o convite para participar da reunião com os professores, disse que fora perguntado se a Câmara não poderia tomar posição e manifestar-se perante o Sr. Governador do Estado. Ele então usara da palavra para dizer que a Câmara cumpria um Regimento Interno e sugerira que fosse oficiado ao Presidente da Casa. Na oportunidade, o Vereador Tomé Flores dispusera-se a apresentar pedido de moção, em nome de sua bancada. Achava que não só uma bancada mas todos os Vereadores deveriam propor a manifestação. Ouvira as reivindicações dos professores e chegara à conclusão de que, não só como Vereador mas também como pai, deveria apoiar o movimento dos professores. Ficara resolvido que o PMDB, partido do Governo, pediria a moção, com o apoio dos demais Vereadores, enviando-se cópia da mensagem para o comando de greve dos professores. O Vereador Cilon Flores lembrou que, em 1984, quando houvera greve dos professores, estes haviam contado com o seu integral apoio. Por isto não estava preocupado em assinar ou não o pedido de moção. O essencial era aprovar a mensagem da Câmara que os professores estavam pleiteando. Achava justa a reivindicação e congratulava-se com a Bancada do PMDB pela iniciativa da proposição. O Vereador Júlio Campani informou que, por motivo de saúde, não pudera permanecer na reunião do dia anterior mas que estava inteiramente solidário com as reivindicações dos professores e fazia suas as palavras do líder da sua bancada. Conhecia de perto os problemas dos servidores públicos e, por isto, não podia deixar de apoiar o movimento dos professores. Na votação, a moção de solidariedade aos professores foi aprovada por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Tomé Flores - Disse que era bom ver o plenário lotado, o que estimulava e valorizava a atuação do Vereador. Referindo-se a redução do empréstimo compulsório incidente sobre os veículos novos e

a revogação do mesmo empréstimo para os veículos usados, lamentou que a providência não tenha acabado de vez com essa agressão ao bolso dos cidadãos. Dilon Vieira - Saudou a assistência, especialmente os seus conterrâneos de Capela. Como membro da CGP, informou que se procurara um consenso em torno do horário de funcionamento do comércio. Em consequência do projeto aprovado alguns certamente ficariam satisfeitos, outros não. Mas geralmente era difícil contentar a todos. Reinholdo Klein (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente Dilon Vieira) - Saudou os professores presentes, os comerciários, os comerciantes. Disse que a Casa se sentia muito honrada em participar de movimentos reivindicatórios. Estava contente por que os Vereadores estavam aqui, no cumprimento da sua missão, defendendo, na medida do possível, os interesses da comunidade e dos seus diversos segmentos. Os presentes poderiam levar daqui a certeza de que o Poder Legislativo está empenhado em fazer o que estiver ao seu alcance pelo engrandecimento do Município. Reassumiu o Vereador Reinholdo Klein a Presidência e pediu ao Vereador Júlio Campani que anunciasse a próxima reunião da CGP: dia 28 de maio, às 18 horas e 30 minutos. Depois de marcar a próxima sessão ordinária para o dia 4 de junho de 1987, às 19 horas e 30 minutos, o Sr. Presidente encerrou a sessão. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

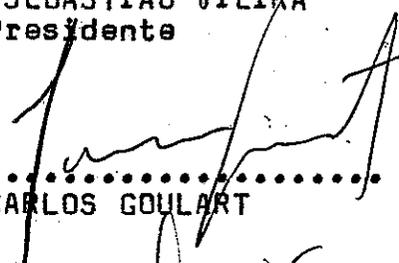
.....

 REINHOLDO KLEIN
 Presidente

.....

 DILON SEBASTIÃO VIEIRA
 Vice-Presidente

.....

 ATILA LUIZ FLORES RAMOS
 1º Secretario

.....

 JOSÉ CARLOS GOULART

.....

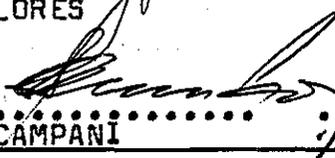
 ANSELMO PETRY

.....

 JOSÉ CILON FLORES

.....

 TOMÉ DA SILVA FLORES

.....

 JÚLIO CÉSAR CAMPANI

.....

 ALFREDO OSCAR KIEFER

dos Vereadores, a Brasília, por uma Constituinte Democrática e Progressista. Circular da Frente Municipalista Nacional, presidida pelo Governador Orestes Quércia, de São Paulo. Convite do Círculo Operário para o 1º Seminário Regional de Círculos Operários, realizado no dia 31 de maio. Circulares das Câmaras de Estância Velha e Fontoura Xavier, comunicando a posse de suas novas Mesas. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a receber um terreno de Ivaine Terezinha Ledur e dá outras providências (Expediente PM 12/87-CM 74/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a doar um terreno à Associação dos Servidores da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí e dá outras providências (Expediente PM 13/87-CM 75/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que eleva de dois (2) para cinco (5) a quantidade de vigilantes a que se refere o número 2 do art. 4º do Decreto nº 617, de 31 de dezembro de 1981 (Expediente PM 14/87-CM 76/87). Projeto de lei da Mesa da Câmara que cria, na Secretaria da Câmara Municipal, o cargo de Oficial Administrativo, padrão 2, de provimento mediante concurso (Expediente CM 77/87). Projeto de lei do Vereador José Carlos Goulart vedando a cedência do Ginásio de Esportes do Parque Centenário para a realização de bailes e outras promoções (Expediente CM 78/87). Projeto de lei do Vereador José Eloy dos Santos dispensando do pagamento de passagens, nas linhas de ônibus concedidas ou permissionadas pelo Município, as pessoas de mais de 60 anos (Expediente CM 79/87). Requerimento do Vereador Reinholdo Klein com pedido de informações ao Executivo Municipal acerca de cedência de funcionários ao INPS com vistas à amortização do débito do Município para com a Previdência Social (Expediente CM 80/87). Requerimento do Vereador Reinholdo Klein propondo a expedição de uma moção de apoio à Associação de Empresas de São Sebastião do Caí, aos Sindicatos e Clube dos Diretores Lojistas (CDL) pela organização do Movimento Habitacional (Expediente CM 81/87). Requerimento do Vereador José Cilon Flores solicitando a expedição de ofício à Secretaria da Fazenda do Estado sugerindo a extinção da data de validade da nota fiscal de produtor (Expediente CM 82/87). Requerimento do Vereador José Cilon Flores solicitando a expedição de ofício ao DAER sugerindo a transformação dos acostamentos em 3ª pista em diversos locais da RS-240 e RS-122, no sentido de São Leopoldo a São Sebastião do Caí (Expediente CM 83/87). Requerimento do Vereador José Goulart, apoiado pelos Vereadores Dillon

Vieira, Reinholdo Klein e Anselmo Petry, propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Osvaldo Bagatini. Requerimento do Vereador Dilon Vieira, apoiado pelo Vereador Reinholdo Klein, propondo voto de pesar pelo falecimento da Sr^a. Crescência Verônica Schmitz Selbach. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Luiz Augusto de Paula. Requerimento do Vereador Anselmo Petry propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Edmundo Heinz. Indicação do Vereador José Goulart para que o Executivo examine a possibilidade de conceder um auxílio-transporte aos alunos carentes de 1º grau que frequentam escolas de difícil acesso, não servidas por linhas de transporte coletivo. Indicação do Vereador Dilon Flores sugerindo a construção de cinco abrigos em paradas de ônibus na RS 122. Indicação do Vereador Ermedo Schneider sugerindo ao Executivo a recuperação de um trecho de estrada, em Vigia. Indicação do Vereador Dilon Vieira sugerindo ao Executivo a intercessão junto ao DAER para a realização de um reparo geral no acostamento e na sinalização central da estrada que dá acesso a Capela de Sant'Ana. Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei de autoria da Mesa da Câmara que destina bem imóvel do Município à instalação da sede oficial da Câmara de Vereadores (Expediente CM 68/87). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Sem discussão, foram aprovados o parecer e o projeto. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento do Vereador Átila Ramos solicitando seja oficiado à Rede Ferroviária Federal, em Porto Alegre, pedindo que autorize a Gerência Regional da CEEE em São Leopoldo a ligar as casas instaladas no antigo leito da Viação Férrea à rede elétrica da CEEE, em Estação Azevedo, Capela de Sant'Ana (Expediente CM 71/87) Parecer favorável. Sem discussão, o parecer foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento do Vereador Átila Ramos solicitando seja oficiado à Gerência Regional da CEEE em São Leopoldo, pleiteando a extensão da rede elétrica em Estação Azevedo, Capela de Sant'Ana (Expediente CM 70/87). Parecer favorável. Sem discussão, o parecer foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS Em explicações pessoais usaram da palavra os seguintes Vereadores: Tomé Flores - Manifestou-se desolado com a situação econômica e social, que o País está atravessando. Criticou a disposição do Sr. Ministro da Fazenda, de buscar solução no aumento dos tributos. Os Vereadores nada poderiam fa

zer a esse respeito. Mas tinham o direito de manifestar a sua inconformidade. Felizmente, nesse entrechoque de interesses, ainda se elevavam algumas vozes para defender os legítimos interesses do povo. Como legítimos e fiéis porta-vozes dos interesses nacionais citou o Deputado Jorge Alberto Mendes Ribeiro e o Governador Fernando Collor de Mello de Alagoas. Referiu-se, após, a ambulância adquirida pela Prefeitura, que ficava trancada na garagem em lugar de prestar serviços. Deveriam ser contratados vários motoristas, para tornar possível a organização de uma escala de plantão por 24 horas. Solicitou ao líder da Bancada do PDS que recolha informações junto ao Executivo, inclusive sobre o funcionamento do prometido órgão de assistência social. Eloy dos Santos - Manifestou-se de pleno acordo com o Vereador Tomé Flores acerca da situação e dos problemas nacionais. Apenas estranhou que o Vereador Tomé não tenha feito alusão à projetada estrada de ferro Norte-Sul, ligando o centro do País ao Maranhão, terra do Presidente José Sarney. Antes de se cogitar de obras de tal vulto, deveria ser recolocada na linha a economia do País. Átila Ramos - Prosseguiu no cortejo de desencantos com que se ocuparam os oradores antecedentes. Falou na inflação que corrói os salários e nas obras faraônicas que estariam na cogitação das autoridades federais. Externou repúdio às pessoas e atitudes que arrastaram o País a essa situação, dizendo que o povo está cansado e que é hora de encontrar saídas para o impasse. Reinholdo Klein (passando a Presidência dos trabalhos ao Vice-Presidente, Dilon Vieira) - Referiu que, na reunião da Ação Integrada de Saúde (AIS), realizada no Sindicato do Vestuário, na terça-feira anterior, fora dito que a ambulância da Prefeitura havia sido oferecida ao Hospital, aos Sindicatos ou à AIS. Talvez em decorrência das dificuldades de sua manutenção. Pediu ao líder da Bancada do PDS para se inteirar dessa circunstância. Passando a outro assunto, disse que via com alegria a preocupação do Executivo com as finanças do Município, o que não acontecia na esfera federal. Por outro lado, entristecia-o o aviso prévio dado pela Prefeitura a elevado número de professores do POEM. A situação realmente era difícil: a Prefeitura estava pagando esses professores e não estava sendo reembolsada em tempo. No ano passado já ocorrera um atraso de três meses e a Prefeitura continuava a pagar os professores do POEM. Houvera, aí, uma mudança na forma de procedimento, do ano passado para agora. Pedira os números do atraso, para levá-los a Porto Alegre, em bus-

ca de uma solução. Todavia esses elementos não lhe haviam sido entregues. Hoje, com tristeza, soubera do aviso prévio dado aos professores do POEM, sem que houvesse, pelo menos, uma tentativa de regularização. Reconhecia e aplaudia a preocupação da Prefeitura com as finanças do Município. Mas estranhava a adoção de um procedimento diferente daquele adotado em 1986. Completada sua intervenção, o Vereador Reinhold Klein reassumiu a direção dos trabalhos. Cilon Flores - Esclareceu, a propósito do POEM, que se trata de um programa criado para que o Município pudesse contratar os professores que se formam, a nível de 2º grau, na Escola Normal, antes de realizarem concurso para ingresso regular no magistério estadual. O tratamento diferenciado desses professores fora estabelecido pelo atual Governo. O Deputado Jarbas Lima perguntara acerca da dispensa de professores e lhe fora respondido que seriam dispensados os professores do POEM. Depois a Secretaria de Educação informara que os professores do POEM seriam demitidos nos Municípios governados por Prefeitos do PDS. Por todas essas circunstâncias, e face às declarações do Sr. Governador e do Secretário da Fazenda do Estado, é que a Prefeitura dera aviso prévio aos professores do POEM, visando ao acautelamento do equilíbrio das finanças municipais. De qualquer forma, estava tentando esclarecer a questão. Tomé Flores - Interveio no mesmo assunto, para dizê-lo polêmico. Não concordava com as colocações do Vereador Cilon Flores, que se valia do verbo parecer: "parece que". Uma coisa era ou não era. A dívida, do Estado para com o Município, do tempo do Governo do Sr. Jair Soares, era de 250 mil cruzados. Já para o Vereador José Goulart a dívida era de 650 mil cruzados. Dizendo-se surpreendido com a atitude da administração, lamentou que não fosse feita uma tentativa para obtenção dos recursos, através do PMDB. Dillon Vieira - Ouvira, nesta noite, várias queixas acerca da situação econômica, social e política do País. Já vivera outras crises. Outras épocas difíceis. Desde 1945, quando estivera pronto para embarcar para a Itália, onde a Força Expedicionária Brasileira estava participando do conflito mundial. Houvera a construção de Brasília, com o ônus correspondente. Depois, vinte anos de governos militares. Mesmo assim, ainda tinha esperanças. Era preciso ter fé e esperar, pois que o País ainda iria encontrar o seu rumo. Encerradas as explicações pessoais, o Sr. Presidente deu a palavra ao Vereador Júlio Campani para, como Presidente, anunciar a próxima reunião da CGP: dia 11 de junho de 1987, às 18h,30m. A

e José Cilon Flores. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Júlio César Campani, Alfredo Oscar Kiefer e Aloysio Ermedo Schneider. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício 164/87, do Executivo Municipal, comunicando impossibilidade de atendimento de indicação do Vereador José Carlos Goulart. Ofício da Frente Municipalista Nacional, presidida pelo Governador Orestes Quércia, acerca da Reforma Tributária de Emergência. Ofício Circular do Núcleo Caiense de Associados da Agapan relacionado com a Semana Mundial do Meio Ambiente. Convite do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Sebastião do Caí para um encontro de Trabalhadores Rurais. Ofício do Escritório Municipal da EMATER convidando o Sr. Presidente desta Casa para uma reunião que tratará de assuntos relativos à Casa da Agricultura. Circular da Câmara de Santa Cruz do Sul, solicitando apoio a uma proposição que visa ao pagamento dos juros, por parte das instituições financeiras, sobre os depósitos em conta-corrente de seus clientes. Circular da Comissão Permanente de Direitos Humanos, Segurança Social e Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa promovendo a mobilização em torno de coleta de assinaturas para apresentação de emendas à Assembleia Nacional Constituinte. Telegrama do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Algir Lorenzon, concitando o Sr. Presidente desta Câmara a engajar-se na comissão que esteve em Brasília promovendo os interesses do Estado do Rio Grande do Sul. Ofício 441/87 da Câmara Municipal de Farroupilha pedindo apoio a uma proposição da Vereadora Marlene Rozina Feltrin, que propõe uma moção sensibilizadora ao Governo Federal, para que auxilie o Governador do Estado, Pedro Simon, a atender os interesses mais prementes do Rio Grande. Circular da Câmara de Nova Friburgo, convidando para o 2º Congresso Nacional de Funcionários e Assessores de Câmaras Municipais. Cópia da proposta à Assembleia Nacional Constituinte, feita pelo Senador Lavoisier Maia, de inclusão, na nova Constituição, do instituto de imunidade aos Vereadores. Circular GDP 3/87 da Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras - CINTEA - comunicando que o Bel. Osmar Lamonatto assumiu a Presidência. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a alienar veículos usados e sucata (Expediente ^{CM} 92/87 _{PM} 15/87). Projeto de lei do Execu-

tivo Municipal que autoriza o mesmo a abrir crédito suplementar na importância de Cz\$ 2.150.000,00 (Expediente PM 16/87-CM 93/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a conceder permissão ao Grupo Folclórico Tapirapé para abrir portões de livre acesso ao Parque Centenário do Município (Expediente PM 17/87-CM 94/87). Requerimento do Vereador Átila Ramos propondo seja oficiado ao DAER pleiteando a recapagem asfáltica da estrada que liga a vila de Capela de Sant'Ana à RS-240 (Expediente CM 95/87). Requerimento do Vereador Átila Ramos propondo seja oficiado ao DAER pleiteando a construção de dois abrigos: um em Capela de Sant'Ana e outro na RS-240 (Expediente CM 96/87). Requerimento do Vereador Átila Ramos propondo seja oficiado ao DAER pleiteando a construção de três lombadas (quebra-molas) na estrada asfaltada que, partindo da RS-240 vai até a sede de Capela de Sant'Ana (Expediente CM 97/87). Requerimento do Vereador Átila Ramos propondo seja oficiado à Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente manifestando especial empenho em favor da imediata construção de um prédio para a Unidade Sanitária de Capela de Sant'Ana (Expediente CM 98/87). Requerimento do Vereador José Goulart, apoiado pelo Vereador Reinhold Klein, propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Max Adolfo Odérich. Requerimento do Vereador José Goulart, apoiado pelos Vereadores Reinhold Klein e Eloy dos Santos, propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Eugênio Resmin. Requerimento do Vereador Reinhold Klein, apoiado pelo Vereador Dilon Vieira, propondo voto de pesar pelo falecimento da Sr^a. Elvira Koch. Requerimento do Vereador Dilon Vieira propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ademir Bays Vargas. Indicação do Vereador Anselmo Petry sugerindo ao Executivo a recuperação da estrada do Morro Grande, em São José do Hortênsio, e do prolongamento da estrada de Capela do Rosário (trecho antigo). Indicação do Vereador Tomé Flores sugerindo ao Executivo a construção de duas lombadas (quebra-molas) na rua Nelson Hoff, em Conceição. Indicação do Vereador Átila Ramos sugerindo ao Executivo a colocação de braços de luz nos postes situados nas ruas de maior movimento do Loteamento Stroher, em Capela de Sant'Ana. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Júlio Campani - Pediu ao líder da Bancada do PDS para transmitir ao Executivo uma reivindicação da Joanita Indústria de Artefatos de Cimento Ltda. Quando do início das obras dos acessos da cidade à RS-122, nos dez metros de recuo haviam sido incluídas ter-

ras pertencentes a essa empresa, de parte da qual houvera boa vontade, para evitar o trancamento das obras. A indenização, ficara combinado, poderia ser em serviços ou em dinheiro. No entanto, passados vários meses, não se chegara ainda a uma solução. O objetivo dessa abordagem não era criticar mas sim contribuir para uma solução amigável, para evitar um recurso às vias judiciais. Reportando-se a uma intervenção do Vereador Cilon Flores, em reunião anterior, acerca do POEM. O Vereador Cilon dissera que um dos motivos que levava a Prefeitura a cancelar os contratos do POEM era o de que não haveria o reembolso dos valores despendidos. A esse respeito queria lembrar que não existe investimento maior do que o que é feito na Educação. Átila Ramos - Repassou, mais uma vez, os problemas e anseios de Capela de Sant'Ana, para justificar a série de requerimentos e indicações apresentadas em sessão de hoje. Quanto às instalações do posto da Unidade Sanitária, disse que os médicos já se recusam a fazer exames naquele local, por estar infestado de ratos. Eloy dos Santos - Referindo-se às obras de construção dos trevos de acesso à cidade, agora paralisadas, reclamou a falta de sinalização, que induz a manobras erradas e a acidentes. Citou a saída da rua 13 de Maio. Quando o motorista pretende seguir em direção a Bom Princípio, deve atravessar a faixa e entrar na meia-lua de acesso à pista direita. Como antes ali havia uma entrada na cidade, os motoristas que vinham pela RS-122 entravam na meia-lua, para atingir a rua 13 de Maio, ficando sem saber o que fazer, pois que esse acesso está cortado por meio-fio. Já na frente do estabelecimento de Humberto Schons, ficavam parados em cima da pista principal, para entrar à esquerda. Era preciso tomar providência para a implantação de uma sinalização adequada, ainda que provisória. Deveria ser feito um pedido à direção do DAER, a esse respeito. Tomé Flores - Pediu a interferência do líder da Bancada do PDS, junto ao Executivo, em favor da conclusão do calçamento das ruas do Bairro Navegantes, que teriam sido paralisados exatamente quando haviam atingido as propriedades dos moradores mais pobres. Justificou sua indicação, sugerindo a implantação de quebra-molas na rua Nelson Hoff, em Conceição, a pedido de professores e pais de alunos da Escola local. Estava a solicitar providências antes que ali aconteça um acidente. E por falar em providências, era incrível como tardavam as providências mais necessárias. Há quatro anos o Vereador Cilon Flores vinha lutando por um abrigo à frente da Trattoria di Variani. Ou-

tro exemplo de demora eram os trevos, de que tanto já se tratara nesta Casa. Deveriam ser pleiteadas soluções urgentes. Enquanto isto, pelo menos a Polícia Rodoviária deveria fazer-se mais presente e impor respeito e ordem no trânsito, para evitar que continuem a se produzir acidentes. Deveria haver uma mobilização, independentemente de conotações partidárias, para insistir em soluções. O Vereador José Goulart, em aparte, perguntou quando se efetivaria a anunciada visita do Diretor do DAER. O Vereador Tomé Flores continuou insistindo na mobilização da comunidade e pediu o empenho do Vereador Goulart junto ao Secretário de Obras da Prefeitura para que sejam devidamente sinalizadas as ruas da cidade. Sugeriu revisão das vias preferenciais e lembrou que as placas de sinalização sempre custarão menos do que a vida das pessoas vitimadas por acidentes. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o Expediente CM 76/87-PM 14/87, que eleva de dois para cinco a quantidade de vigilantes em serviço na pedreira e outros órgãos do Município. Foi aprovado o projeto, por unanimidade, em seus próprios termos. Foi lido o parecer da CGP, favorável à aprovação do projeto de lei do Vereador José Goulart que veda a cedência do pavilhão de esportes do Parque Centenário para bailes e outras promoções, com exceção dos eventos promovidos pela Festa da Bergamota e pelos Rodeios Crioulos. Na discussão da matéria, o Vereador Tomé Flores disse não ser contrário ao projeto. Mas nele via uma forma do Executivo fugir da responsabilidade de negar a cedência para uma ou outra promoção. Ainda não existia um Centro Cultural em São Sebastião do Caí, e, assim, não se deveria vedar o uso do ginásio à realização de eventos outros, como recitais de ba-lê, etc. A idéia do Vereador Goulart podia ser ótima mas era prematura. O Vereador Goulart, em aparte, esclareceu que não fora a pedido do Executivo que apresentara o projeto. Visava à proibição de bailes com fins lucrativos. Em face de novas ponderações do Vereador Tomé Flores, o Vereador José Goulart propôs o retorno do projeto à CGP, o que foi aprovado pelo plenário. Foi lido o parecer da CGP favorável à aprovação do projeto de lei do Vereador Eloy dos Santos que dispensa do pagamento de passagens, nas linhas municipais, as pessoas de 60 anos ou mais, com rendimento até dois salários mínimos mensais (Expediente CM 79/87). O Vereador Eloy dos Santos pediu o apoio dos seus colegas, lembrando que a CGP fora, por unanimidade pela aprovação do projeto. Foram aprovados por unanimidade, nos termos dos pareceres da

Handwritten signature or mark in the right margin.

CGP, os seguintes Expedientes: CM 80/87, requerimento do Vereador Reinholdo Klein, pedindo informações ao Executivo acerca de ajuste com o INPS, para cedência de servidores em pagamento de débito do Município; CM 81/87, requerimento do Vereador Reinholdo Klein, propondo moção de apoio ao movimento em favor de soluções para o problema habitacional; CM 83/87, do Vereador Cilon Flores, sugerindo ao DAER o aproveitamento de trechos de acostamentos, na RS 240 e na RS 122, como 3ª pista para caminhões; CM 82/87, do mesmo Vereador, propondo à Secretaria da Fazenda do Estado a extinção da data de validade nos talões de notas dos produtores rurais; CM 92/87-PM 15/87, projeto de lei do Executivo que autoriza a alienação de veículos e sucata; CM 93/87, projeto de lei do Executivo que autoriza a abertura de crédito suplementar de Cz\$ 2.150.000,00 para aquisição de bens móveis e imóveis.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais, fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Referiu-se com encômios ao trabalho diuturnamente desenvolvido pela Secretaria da Câmara, ressaltando o interesse e a eficiência do Secretário Executivo. Informou que já tem uma entrevista marcada com o Sr. Secretário de Educação do Estado, junto com o Prefeito ou Vice-Prefeito e com a Secretária Municipal de Educação, para tratar dos problemas do POEM, a falta de reembolso de remunerações pagas, etc. Sobre o problema dos trevos, voltaria a estabelecer contato com o DAER. Sugeriu a mobilização da comunidade. Afirmou que primeiro deveriam ter sido feitos quebra-molas, na entrada e saída da cidade. Há dias, um caminhão, vindo do Hospital, tivera de aguardar a passagem de 23 veículos. Havia, em relação a este problema, uma grande falta de bom-senso. Deveria ser encontrada uma solução, de uma vez por todas. Concluída a sua intervenção, reassumiu o Vereador Klein a presidência dos trabalhos. Átila Ramos - Comentou, com euforia, uma nota de jornal em que se anuncia a possibilidade de aproveitamento do Centro de Treinamento de Mecanização da Lavoura para instalação de uma escola agrícola de 2º grau, voltada para a citricultura, tudo de acordo com proposição que a esse respeito apresentara nesta Casa e para a qual obtivera a aprovação dos colegas. Agradeceu ao Sr. Alzir Bach as gestões a esse respeito, em Brasília. Eloy dos Santos - Como autor do projeto, já transformado em lei, que concede o título de Cidadão Caiense ao Dr. Ivo Francisco de Azeredo, propôs a indicação do Vereador Átila Ramos para saudar o homenageado.

Ermedo Schneider - Apoiou a sugestão do Vereador Eloy dos Santos, de ser o Vereador Átila Ramos o orador oficial da sessão solene de 26 de junho. Insistiu numa atitude, de parte do Executivo, em relação aqueles que pagam Taxa de Iluminação Pública em Rio Branco para que realmente passem a dispor de iluminação pública. Anselmo Petry - Esclareceu que São José do Hortênsio não está pleiteando a sua emancipação por que a Prefeitura de São Sebastião do Cai não atende as reivindicações do distrito. Não havia queixas, pois que o distrito tem recebido toda a atenção do Executivo. Nos próximos dias estava esperando providências em relação à estrada do Morro Grande. Átila Ramos - Agradeceu ao Vereador Eloy dos Santos a indicação do seu nome para fazer a saudação ao Dr. Ivo Francisco de Azeredo. Tomé Flores - Reportou-se mais uma vez à situação nacional e à incrível facilidade de Ministros ou porta-vozes prestarem declarações que são logo desmentidas pelos fatos. Falou no desencanto do povo com os planos de estabilização econômica. Agora, com o terceiro plano continuava tudo na mesma. Uma senhora lhe fizera uma denúncia, por telefone, mas não tinha como agir, se o próprio Governo ainda não se definira. O desencanto era geral. Enquanto se sucediam as concordatas, o Ministro Bresser Pereira ria na televisão... Dilon Vieira - Agradeceu ao Secretário de Obras a recuperação/reforma da estrada que liga a localidade de Pinheirinho à RS 122. Apoiou as considerações feitas pelo Vereador Átila Ramos acerca da atuação do Sr. Alzir Bach, como intermediário dos interesses locais junto ao Governo do Estado. Agradeceu ao Vereador Eloy dos Santos a indicação do Vereador Átila Ramos, para saudar o Dr. Ivo Francisco de Azeredo, em nome da Câmara, como representante de Capela, cujos produtores rurais haviam sugerido a outorga do título ao Dr. Ivo. O Sr. Presidente renovou a convocação da sessão solene para o dia 26 de junho, às 20 horas, no pavilhão de exposições do Parque Centenário, para a entrega do título de cidadania honorífica ao Dr. Ivo de Azeredo. A próxima reunião da CGP foi marcada pelo Vereador Júlio Campani, Presidente da Comissão, para o dia 25 de junho às 18h30min. A próxima sessão ordinária foi marcada para o dia 2 de julho, às 19 horas. O Sr. Presidente lembrou que em julho a Câmara guarda recesso mas que a sessão do dia 2 se destinava a limpar a pauta. A sessão foi encerrada às 21h55min. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
REINHOLDO KLEIN
Presidente

Dilon Sebastião Vieira
.....
DILON SEBASTIÃO VIEIRA
Vice-Presidente

Atila Luiz Flores Ramos
.....
ÁTILA LUÍZ FLORES RAMOS
1º Secretário

José Carlos Goulart
.....
JOSÉ CARLOS GOULART

Anselmo Petry
.....
ANSELMO PETRY

José Cilon Flores
.....
JOSÉ CILON FLORES

Tomé da Silva Flores
.....
TOMÉ DA SILVA FLORES

Júlio César Campani
.....
JULIO CÉSAR CAMPANI

Alfredo Oscar Kiefer
.....
ALFREDO OSCAR KIEFER

Aloysio Ermedo Schneider
.....
ALOYSIO ERMEDO SCHNEIDER

José Eloy dos Santos
.....
JOSÉ ELOY DOS SANTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da Sessão So-
lene realizada no dia 26 de junho de 1987. Aos vinte e seis
dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e
sete, às vinte horas, no pavilhão de exposições do Parque
Centenário, o Vereador Reinholdo Klein, Presidente da Câma-
ra Municipal, instalou a Sessão Solene de entrega do título
de "Cidadão Caiense" ao Médico Veterinário Ivo Francisco de
Azeredo. Achavam-se presentes os Vereadores Dilon Sebastião
Vieira (PMDB), Vice-Presidente, Átila Luiz Flores Ramos
(PMDB), 1º Secretário, Tomé da Silva Flores (PMDB), líder,
Júlio César Campani (PMDB), Aloysio Ermedo Schneider (PMDB),
José Carlos Goulart (PDS), líder, José Cilon Flores (PDS),
Anselmo Petry (PDS) e José Eloy dos Santos (PDT). Tomaram
assento na Mesa, além dos Vereadores, o Prefeito Dr. Bruno
Cassel e o Vice-Prefeito Egon Schneck. O Sr. Presidente sau-
dou o Sr. Prefeito e demais autoridades e pessoas gradas,
convidando os líderes das Bancadas do PMDB, do PDS e do PDT
para conduzirem o homenageado, Médico Veterinário Ivo Fran-
cisco de Azeredo, até o lugar que lhe estava reservado na
Mesa. A convite do Sr. Presidente, o Prefeito Dr. Bruno Cas-

sel entregou ao homenageado um pergaminho em que está repro-
duzido o texto da Lei nº 1.205, de 13 de maio de 1987. De-
pois dos aplausos e cumprimentos, usou da palavra, em nome
da Câmara, conforme indicação anterior do Vereador Eloy dos
Santos, autor do projeto de outorga do título, o Vereador
Átila Ramos, que enalteceu a competência profissional do ho-
menageado e as suas qualidades pessoais, ressaltando a sua
lhaneza de trato e a constante disposição de bem servir.
Qualidades essas que haviam inspirado os produtores rurais
de Capela de Sant'Ana a sugerir a iniciativa da concessão
do título. Falou, em prosseguimento, o Dr. Bruno Cassel,
Prefeito Municipal, que, conhecendo o homenageado desde jo-
vem, e tendo acompanhado a sua formação, elogiou o seu posi-
cionamento como profissional e como cidadão, apoiando a ini-
ciativa da Câmara de Vereadores. Profundamente emocionado,
o Médico Veterinário Ivo Francisco de Azeredo agradeceu a
homenagem e as saudações de que foi alvo. O Sr. Presidente
agradeceu a presença das autoridades, pessoas gradas, fami-
liares e amigos do homenageado, declarando encerrada a ses-
são solene. Para constar, fez-se esta ata que, lida em ses-
são, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs.
Vereadores.

.....
REINHOLDO KLEIN
Presidente

.....
DILON SEBASTIÃO VIEIRA
Vice-Presidente

.....
ÁTILA LUIZ FLORES RAMOS
1º Secretário

.....
JOSÉ CARLOS GOULART

.....
ANSELMO PETRY

.....
JOSÉ DILON FLORES

.....
TOMÉ DA SILVA FLORES

.....
JÚLIO CÉSAR CAMPANI

.....
ALFREDO OSCAR KIEFER

.....
ALOYSIO ERMEDO SCHNEIDER

.....
JOSÉ ELOY DOS SANTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 82ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 2 de julho de 1987. Aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e oitenta e sete, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os respectivos lugares na Mesa os Vereadores Reinholdo Klein, Dilon Sebastião Vieira e Átila Luiz Flores Ramos, todos do PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Carlos Goulart, líder, Anselmo Petry e José Dilon Flores. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Júlio César Campani e Aloysio Ermedo Schneider. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício 178/87, do Executivo Municipal, respondendo pedido de informações do Vereador Reinholdo Klein acerca da cedência de funcionários para a Previdência Social, como forma de pagamento de débitos do Município. Convite da Secretaria Municipal de Educação e Cultura para conferência a ser dada pelo professor Pedro Augusto Menz Ribeiro sobre Pré-História no RS - Índio no Vale do Caí. Ofício do Presidente da Comissão Interinstitucional Municipal da Saúde (CIMS) convidando para uma reunião com o Superintendente Regional do INAMPS, Dr. Osmar Terra. Ofício do Tribunal de Contas do Estado comunicando a aprovação das contas da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, relativas ao exercício de 1984. Ofício do Presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa do Estado convidando para uma reunião onde serão definidas propostas para uma política de prevenção do cancro cítrico e a produção e comercialização de cítricos. Ofício do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Algir Lorenzon, informando da formação de uma frente pelo Rio Grande, reunindo lideranças políticas e socio-econômicas para defender os interesses do Estado. Circular da União dos Vereadores do Brasil, sugerindo a aprovação de um projeto de Resolução dispondo sobre a filiação da Câmara Municipal àquela entidade, mediante o pagamento de um salário mínimo por semestre. Circular da Associação Riograndense de Técnicos em Administração Fazendária Municipal, com

sede em Santa Maria, propondo a inscrição da Câmara como as sociado institucional. Convite do órgão local da EMATER, ao Sr. Presidente, para uma reunião realizada no dia 23 de junho e destinada ao exame do plano de objetivos e programas para o período de 1987/91. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a abrir crédito suplementar na importância de Cz\$ 500.000,00 (Expediente CM 106/87-PM 18/87). Requerimento do Vereador Cilon Flores com pedido de informações ao Executivo Municipal acerca dos problemas apresentados pela ambulância da Prefeitura, na noite de 23 de junho de 1987 (Expediente CM 108/87). Indicação do Vereador Dilon Vieira sugerindo ao Executivo o deslocamento da parada de ônibus, na rua Cel. Guimarães, ao lado da loja de Léo Hans & Cia. Ltda. Indicação do Vereador Anselmo Petry sugerindo ao Executivo a reconstrução de um bueiro, na estrada de São José do Hortênsio a Campestre, em frente à casa da V^a. Carlos Erhard, perto da bifurcação para São Sebastião do Cai. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Tomé Flores - Como líder da Bancada do PMDB manifestou estranheza e desapontamento em face dos boatos de que a referida Bancada seria contra as obras de construção da sede do Grupo Folclórico Tapirapé (cuja direção estava entre a assistência). Ninguém era contra o Tapirapé, que até hoje somente somara em favor da coletividade. Nesta Casa somente dera entrada um projeto relacionado com o Tapirapé, que seria votado nesta sessão. Em momento algum a Bancada do PMDB fora contra essa proposição. Passou a se referir, em prosseguimento, ao recesso de julho, do Legislativo, no qual não via sentido e justificação. Os Vereadores estavam aqui para trabalhar. Havia trabalho, tanto que o período das sessões ordinárias fora estendido até esta data, 2 de julho. Queria propor as providências necessárias para a eliminação do recesso de julho. E pedia que após discussão, a proposta fosse votada ainda nesta sessão, em regime de urgência. Concluiu cumprimentando o Vereador Cilon Flores pela proposição de um pedido de informações relacionado com a ambulância da Prefeitura. Também tinha queixas e dúvidas acerca desse serviço. Átila Ramos - Comunicou à Casa que, na quarta-feira anterior, estiveram em Capela de Sant'Ana o Sr. Alzir Bach, Presidente do Diretório do PMDB, acompanhado do Chefe do Gabinete da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente, Dr. Wladimir. A visita tivera especial importância em face das precárias condições do subposto de saúde de Capela. Um

dia após, havia comparecido em Capela um grupo de trabalho da SSMA, que fizera uma limpeza completa na unidade sanitária. Recriminou a displicência e falta de atenção para com os consulentes, de parte dos médicos e funcionários da repartição. A partir de agora, devidamente orientados, os políticos de Capela iriam fiscalizar de perto os servidores que trabalham no subposto, para denunciar qualquer mau atendimento. Terminou agradecendo ao Sr. Secretário da Saúde e ao Sr. Alzir Bach as providências tomadas. ORDEM DO DIA.

Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres, favorável à aprovação do projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a receber um terreno de Ivaine Therezinha Ledur (Expediente CM 74/87-PM 12/87). Foi aprovado por unanimidade o projeto, em seus próprios termos. Lido o parecer favorável da CGP à aprovação do projeto de lei do Executivo que autoriza a doação de um terreno à Associação dos Servidores Municipais (Expediente CM 75/87-PM 13/87), foi aprovado por unanimidade o projeto, nos seus próprios termos. Foi lido o parecer da CGP favorável à aprovação do projeto de lei do Vereador Reinholdo Klein que denomina de rua Olavo Flores uma via de acesso ao Parque Centenário. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos (Expediente CM 45/87). Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a conceder permissão ao Grupo Folclórico Tapirapé para abrir portões de acesso de sua sede ao Parque Centenário. O parecer é pela aprovação do projeto com emenda ao art. 1º, incluindo as palavras "a título precário" entre "permissão" e o nome do Grupo. Na discussão, o Vereador Júlio Campani, Presidente da CGP, prestou esclarecimentos sobre o sentido da emenda e sobre o projeto em si. Disse que, em seu entendimento, o Executivo poderia ter concedido a permissão através de um ato administrativo. E que a emenda, "a título precário", nada altera. Apenas sublinha o caráter precário da permissão. O projeto foi aprovado por unanimidade, com a emenda da CGP. Foi aprovado, por unanimidade, o parecer da CGP sobre o requerimento em que o Vereador Átila Ramos propõe seja oficiado ao DAER pleiteando a recapagem asfáltica da estrada que liga a vila de Capela de Sant'Ana à RS-240 (Expediente CM 95/87). Foi aprovado, por unanimidade, o parecer da CGP sobre o requerimento em que o Vereador Átila Ramos propõe seja oficiado ao DAER pleiteando a construção de dois abrigos em Capela de Sant'Ana (Expediente CM 96/87). Foi aprovado, por unanimidade, o parecer da CGP sobre o requerimento em que o Vereador Átila

Ramos propõe seja oficiado ao DAER pleiteando a construção de três lombadas (quebra-molas) na estrada asfaltada que, partindo da RS-240 vai até a sede de Capela de Sant'Ana (Expediente CM 97/87). Foi aprovado, por unanimidade, o parecer da CGP sobre o requerimento do Vereador Átila Ramos em que este propõe seja oficiado à Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente manifestando especial empenho em favor da imediata construção de um prédio para a Unidade Sanitária de Capela de Sant'Ana (Expediente CM 98/87). Foi aprovado, por unanimidade, o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a abrir crédito suplementar na importância de Cz\$ 500.000,00 (Expediente CM 106/87-PM 18/87). Foi aprovado, por unanimidade, o parecer da CGP sobre o pedido de apoio da Câmara Municipal de Farroupilha à proposta de envio de moção sensibilizadora ao Sr. Presidente da República para que atenda os pedidos do povo gaúcho, auxiliando o Governador Pedro Simon (Expediente CR 144/87). Foi posto em discussão o requerimento de urgência do Vereador Tomé Flores, para discussão e votação da sua proposta de eliminação do recesso da Câmara durante o mês de julho. Aprovada a urgência, passou-se a discussão da proposta. O Vereador José Goulart disse que, em princípio, concorda com a eliminação do recesso. Contudo a proposta constituía uma surpresa, pois que nada fora aventado até o início da sessão. Havia a possibilidade de um ou outro Vereador ter programado alguma viagem. Era a favor da proposta mas para vigência a partir do próximo ano. O Vereador Cilon Flores declarou que as precipitações, decisões de última hora, na Câmara, têm criado situações difíceis. Em princípio também concordava com a proposta. Mas deveria ser feito o respectivo projeto, para tramitação normal da matéria e vigência a partir de 1988. O Vereador Tomé respondeu que precipitação não era bem o termo. A questão era querer ou não querer trabalhar. O Vereador Goulart, em aparte, disse que nada impedia a realização de sessões extraordinárias, quando fosse preciso. O Vereador Eloy dos Santos confessou que a proposta lhe causara alguma estranheza, já que feita esta noite, quando a Câmara já deveria estar em recesso. Este já sofrera uma redução, com a realização desta sessão, para limpar a pauta. Como funcionário havia solicitado uma licença, que lhe fora negada. Não fosse isso e já teria assumido compromissos com base no recesso. Concordava com a realização de sessões em julho. Iria votar a favor. Mas não sem lamentar a falta de oportunidade para um exame mais aprofundado da

J. M. M.

[Signature]

questão. Os Vereadores Júlio Campani e Dilon Vieira apoiaram integralmente a proposta do Vereador Tomé Flores. Na votação, a proposta foi aprovada por seis (6) votos a favor e três (3) contrários, dos Vereadores José Goulart, Anselmo Petry e Dilon Flores. Estes declararam-se a favor da eliminação do recesso de julho mas a partir do próximo ano. O Sr. Presidente declarou que face a disposição de todos em não entrar em recesso no mês de julho, com discrepância apenas quanto a vigência imediata, aprovada pela maioria, a Câmara não interromperia o calendário quinzenal de sessões plenárias, intercaladas com as reuniões da CGP. A Mesa iria providenciar na formalização da alteração proposta e aprovada.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein (depois de passar a Presidência dos trabalhos ao Vereador Dilon Vieira) - Manifestou-se favorável à proposta do Vereador Tomé Flores, de a Câmara não entrar em recesso neste mês de julho. A sessão de hoje já fora realizada para discutir e votar uma série de propostas, de solução praticamente inadiável. E passou a fazer um relato de atividades das quais participou como Presidente da Câmara: a 22 de junho, fora assinado, pelo Sr. Vice-Prefeito, um convênio com o Ministro Anibal Teixeira, Secretário do Planejamento, em decorrência do qual deverão ser repassados 440 mil cruzados, para distribuição entre as entidades previamente relacionadas. Mais cinco auxílios já estavam em tramitação. No dia 23 de junho fora realizada uma reunião da Inspetoria Veterinária e da EMATER para a coleta de elementos para planejar a implantação de um novo plano de desenvolvimento da agricultura. No dia 24 de junho, uma comissão de sindicalistas, acompanhados do Presidente do PMDB, Sr. Alzir Bach, mantivera contatos com Secretários de Estado, visando a implantação, aqui, de projetos habitacionais. O Vereador Goulart, em aparte, perguntou o que havia sido obtido, em matéria de construção de habitações, em decorrência dos contatos mantidos. Respondeu o Vereador Klein que a coletividade deve reivindicar unida, inclusive com a participação da Prefeitura, quanto ao financiamento das terras. Havia sido marcada uma audiência com o Sr. Secretário da Educação para tratar da questão das verbas do POEM. Mas a audiência fora adiada, em face da greve do magistério. Estendeu-se o Vereador Reinholdo Klein em considerações sobre o problema habitacional de São Sebastião do Caí, lamentando que desde 1965, quando foram construídas 21 casas populares aqui, em São Sebastião do Caí, nada mais fo

ra feito nesse setor. Não era possível ficar de braços cruzados, com o problema se agravando a cada dia. Algo deveria ser feito de imediato, pelo menos para sair da rotina. Reassumiu o Vereador Reinholdo Klein a direção dos trabalhos.

Eloy dos Santos - Depois de dizer que acompanhara com muita atenção o pronunciamento do Vereador Klein, fez votos para que São Sebastião do Caí tenha êxito nessas gestões que visam a amenizar e resolver, na medida do possível, o problema habitacional. Demonstrou a vinculação desse problema com as cheias periódicas do rio Caí, para lembrar que há três anos iniciou uma campanha em favor da desobstrução do rio Caí, para diminuir os prejuízos das cheias. Dirigira-se, através da Câmara, ao Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Fora a Brasília. Esperara respostas. Em vão. Em 1986, entregara ao Ministro Deni Schwartz, do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, em São Leopoldo, um pedido para a simples vinda de técnicos, a fim de examinar a possibilidade de desobstrução do rio. Aguardara respostas e soluções. Telefonara a Brasília. Para sua tristeza, na semana anterior, recebera comunicação informando o arquivamento dos pedidos, por falta de recursos. O Vereador Eloy fez votos para que no orçamento de 1988 sejam incluídos recursos no orçamento daquele Ministério, que permitam pelo menos a vinda de um técnico a esta cidade, para exame da questão. Em termos candentes externou a sua inconformidade e decepção.

Tomé Flores - Declarou que ficara satisfeito quando mais vezes se levantaram para tratar do problema habitacional da cidade, que há muito vem recebendo a sua atenção e interesse. Há anos vinha levantando o problema e estabelecendo contatos. Interessara-se pela implantação, aqui, do projeto "João de Barro". Faltara a área capaz de atender a necessidade de tal empreendimento. Enquanto isto, a Prefeitura via-se obrigada a comprar um prédio para assegurar a permanência aqui do pelotão da Brigada Militar. Informou que está por vir a esta cidade um geólogo da Conrigo, para fazer um estudo das cheias do rio Caí. O Vereador Eloy dos Santos, em aparte, disse que, pelo visto, o Vereador Tomé estava com mais sorte do que ele. Por ser do PDT até estava disposto a retirar seu nome de qualquer proposta, porque o problema não era político mas social. Continuou o Vereador Tomé, dizendo que Vila Rica e Quilombo também sofrem os efeitos perniciosos das cheias. Era necessária uma união de forças, o apoio de todos os partidos, para a obtenção de resultados. A vinda desse geólogo poderia ser um

bom início. Para concluir, referiu-se mais uma vez ao último plano de congelamento, dizendo que ainda está à espera das tabelas que, publicadas, apresentavam preços mais altos do que os praticados pelos supermercados. Júlio Campani - A propósito do problema da habitação, lembrou que, há cinco ou seis meses, participara de uma reunião da Associação de Empresas em que o assunto fora amplamente ventilado. Estivera na zona ribeirinha e constatara a existência de duas, três ou quatro casas em cima de um terreno. O primeiro passo seria encontrar uma área adequada. O Executivo poderia valer-se do poder exprobatório. Apoiava a construção de um Centro de Cultura. Tratava-se de uma providência importante. Mas não se revestia do mesmo grau de prioridade que a construção de casas populares. José Goulart - Declarou que há doze anos vem lutando por soluções para o problema habitacional em São Sebastião do Caí. Tinha uma promessa do Executivo de que, até o fim do atual mandato vai haver uma solução para o problema habitacional. Mas, a esta altura, já experimentava uma série de preocupações, por que se procurava vincular a Prefeitura a uma série de questões: construção de prédio para o Fórum, casas para os juizes, Delegacia de Polícia, etc. Falava-se no Centro de Cultura. Quem poderia ser contra um Centro de Cultura. Tinha inveja do Centro de Cultura de Montenegro. Depois de falar, na recuperação de uma área doada à Fundação Rubem Berta, atualmente ocupada pela Azaléia, perguntou pela existência de recursos para a aquisição de terras. Tomé Flores - Respondeu que já haviam sido assegurados recursos do projeto "João de Barro" e da própria COHAB, os quais, todavia, aqui não haviam sido aplicados por falta de uma área de terras. O Executivo, "com a faca e o queijo na mão", nada fizera. A falta de novas casas populares poderia ser atribuída ao Executivo. Reinhold Klein (passando novamente a direção dos trabalhos ao Vereador Dillon Vieira) - Informou que no dia 29 de junho o Governo do Estado assinara um convênio com a COHAB, para, no momento, fracionar áreas de terras, transformando-as em pequenos lotes, para vendê-los por preço simbólico aos que não têm onde morar. Esses lotes terão uma infra-estrutura mínima: água, luz e esgoto. Seriam organizados pequenos núcleos, para evitar os grandes, rudimentares, e com todos os problemas daí decorrentes, digo, seriam organizados pequenos núcleos, para evitar os grandes, com todos os problemas daí decorrentes. O Governo estava preocupado em fracionar, para que o próprio interessado possa, de acordo com os seus re-

adores José Carlos Goulart, líder, Anselmo Petry e José Cilon Flores. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Júlio César Campani e Aloysio Ermedo Schneider. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Requerimento do Vereador Oscar Kiefer solicitando trinta e um dias de licença para tratamento de saúde. O Sr. Presidente, considerando a presença do 1º suplente da Bancada do PMDB, Sr. Anibaldo Petry, convidou-o a comparecer perante a Mesa e disse que o Sr. Petry ficava dispensado de prestar o compromisso regimental por já tê-lo feito em substituição anterior. Foi lido o termo de reassunção de mandato, que foi assinado pelo Vereador Anibaldo Petry, pelo Sr. Presidente e pelos demais Vereadores. O Vereador Petry ocupou lugar na Bancada do PMDB, prosseguindo o Sr. Secretário na leitura da correspondência: ofício 138/87 da Casa Civil do Governo do Estado, divulgando a numeração dos telefones e ramais daquele órgão. Ofício 485/87 do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, acompanhado do parecer do mesmo número, acerca da lei municipal que regula o horário de abertura e fechamento do comércio. Mensagem do Núcleo local de Associados da Agapan. Agradecimento da esposa e filha do Sr. Olavo Flores, pela aprovação do projeto de lei que denomina uma rua de Vila Rica com o nome do referido cidadão, já falecido. Ofício da Associação dos Moradores da Vila Rica, Esperança e Progresso, cumprimentando o Vereador autor do projeto e a Câmara pela denominação da rua Olavo Flores. Programa Oficial e regimento interno do XXI Congresso de Técnicos de Administração Fazendária Municipal. Circular da Câmara de Não Me Toque pedindo sugestão ao Ministro da Fazenda, Luiz Bresser Pereira, no sentido de que sejam tabelados os preços ao consumidor a partir da produção, ou seja, na fábrica, como já ocorre com o preço dos cigarros. Circular da Câmara de Porto Alegre, pedindo apoio a um requerimento da Vereadora Jusara Cony, propondo manifestação contrária à prorrogação dos mandatos municipais. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a abrir créditos suplementares até o limite de 20% da receita orçada para o corrente exercício (Expediente PM 19/87-CM 111/87). Projeto de lei do Vereador Tomé Flores que altera disposição da Lei nº 1.210, de 2 de junho de 1987, que dispõe sobre o

horário de funcionamento do comércio e dá outras providências (Expediente CM 112/87). Requerimento do Vereador José Goulart, apoiado pelo Vereador Reinholdo Klein, propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Lothário Diesel. Requerimento dos Vereadores Átila Ramos, Dilon Vieira e Reinholdo Klein, propondo seja enviada uma mensagem de cumprimentos com votos de feliz gestão ao professor Hardi Leichtweis, que assumiu o cargo de Delegado de Educação da 2ª DE. Indicação do Vereador Júlio Campani sugerindo ao Executivo a abertura das valetas laterais, na estrada da Várzea (Vila Rica). Indicação dos Vereadores Átila Ramos e Dilon Vieira sugerindo ao Executivo a instalação de um cemitério municipal na "Vila São Martin". Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo ao Executivo o nivelamento dos passeios da rua Esperanto. Indicação do Vereador Dilon Vieira sugerindo ao Executivo a recuperação da estrada de Campestre, em Conceição. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Cilon Flores - Em tom irônico, registrou com alegria que, segundo a imprensa, com o fim da greve do magistério, finalmente o Sr. Governador do Estado passara a assumir as funções do seu cargo. Protestou também, contra o fato de a Presidência da Casa não ter posto em votação, na sessão anterior, a proposta dos Vereadores do PDS, de suspensão do recesso da Câmara em julho, a partir de 1988. Nada tinha contra o Vereador Tomé Flores, autor da proposta de suspensão do recesso de julho. Nem contra o Sr. Presidente. Apenas protestava contra o fato de não ter sido votada a proposição da Bancada do PDS, que era a favor da suspensão do recesso de julho, mas a partir de 1988. Anibaldo Petry. - Regozijou-se com o seu retorno a esta Casa, lamentando que o fazia em decorrência de enfermidade do Vereador Oscar Kiefer. Fez votos pelo pronto restabelecimento deste. Informou que, no dia seguinte, 17 de julho, seria assinado o contrato com o Secretário Dr. Assis Roberto de Souza, da Secretaria do Interior, Desenvolvimento e Obras Públicas, para fornecimento de água tratada à população de São José do Hortênsio. Uma velha reivindicação e uma necessidade. Agradeceu os bons ofícios do Sr. Alzir Bach, Assessor do Gabinete do referido Secretário, em favor da concretização dessa providência. O Vereador José Goulart, em aparte, perguntou se a rede seria inteiramente construída pela CORSAN. Respondeu o orador que a Prefeitura colaboraria com os serviços de uma retroescavadeira, além de prestar apoio à obra em todos os sentidos. Agradecia, por

V. V. V. V. V.

esse motivo ao Sr. Prefeito Municipal e seus colaboradores. Átila Ramos - Lamentando a ausência do Vereador Oscar Kiefer por motivo de saúde, cumprimentou o Vereador Anibaldo Petry, pelo seu retorno a esta Casa. Reportando-se a um trecho da ata da sessão anterior, que se referia a fracionamento de áreas de terra em pequenos lotes, ao alcance mesmo das pessoas carentes, abordou o problema de moradia em Capela de Sant'Ana. Diariamente chegavam pessoas àquela localidade, à procura de pedaços de terra, para se instalar. No leito da antiga linha férrea já não havia mais espaço. Enquanto isto, vizinhos aproveitadores avançavam as suas cercas, aumentando suas propriedades, com áreas que pertenciam à Arrozeira Brasileira, que haviam sido adjudicadas ao Estado, em pagamento de dívidas tributárias. Alegrava-se com a informação de que o Governo do Estado pretendia formar pequenos núcleos habitacionais, para atendimento dos que não têm onde morar. Acreditava que o primeiro Prefeito de Capela - seja quem for - certamente iria pleitear essa área, do Estado, para fracioná-la e contribuir para minorar a gravidade do problema habitacional. Tomé Flores - Comentou notícia acerca do problema dos professores do POEM, dispensados pela Prefeitura. Alegava o Executivo que não tinha mais condições de pagar esses professores, por efeito do atraso de parte do Estado, na transferência dos respectivos valores. Alegava-se que já haviam sido gastos 57% da arrecadação. Tratava-se de desinformação do Prefeito ou de mentira do órgão que divulgara a notícia. Com relação ao protesto do Vereador Cilon Flores, estranhou a atitude do mesmo. Achava que a suspensão do recesso era matéria pacífica e que não havia qualquer motivo para não trabalhar em julho. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador José Goulart que dispõe sobre o uso do ginásio de esportes do Parque Centenário. O parecer é, por maioria, pela rejeição do projeto e do substitutivo apresentado pelo Vereador Goulart. Na discussão da matéria, o Vereador Tomé Flores repetiu que a intenção do Vereador Goulart era boa e procurava resguardar os interesses do Município. Mas a administração dos bens municipais era da competência do Executivo. E, enquanto não houvesse um Centro Cultural era difícil negar o pavilhão de esportes para atividades culturais. O Vereador Cilon Flores manifestou-se contra o parecer. Este foi aprovado contra os votos dos Vereadores José Goulart, Cilon Flores, Anselmo Petry e Eloy dos Santos (Expediente CM 78/87). Foi lido o parecer da CGP, favorável à aprovação do pedido de informações

do Vereador Cilon Flores acerca de problemas com a ambulância da Prefeitura, na noite de 23 de junho de 1987 (Expediente CM 108/87). Foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP, favorável à aprovação do projeto de lei do Executivo, datado de 8 de julho, com pedido de urgência especial, e que autoriza a abertura de créditos suplementares, por conta da arrecadação a maior, até o limite de 20% da receita orçada para este exercício, percentual este a ser acrescido aos já anteriormente aprovados. Foi aprovado por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o requerimento em que o Vereador Átila Ramos propõe um voto de congratulações e feliz gestão com o professor Hardi Leichtweiss empossado no cargo de Delegado da 2ª Delegacia de Educação, com sede em São Leopoldo. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Cilon Flores - Voltando à questão do recesso, reafirmou que não era contra o término do mesmo. Mas não se conformara com a forma como a medida fora adotada, sem exame e votação das alternativas apresentadas. Era óbvio que os Vereadores aqui estavam para trabalhar. Em janeiro, em pleno recesso, haviam sido convocados para uma sessão extraordinária, para reajustar a remuneração dos servidores municipais, para que estes não tivessem de esperar até março. Na votação da matéria, não fora contra a suspensão do recesso e sim contra a forma adotada. Um jornal noticiara erradamente que a Bancada do PDS votara contra a eliminação do recesso. Com relação ao percentual de 56%, referente à despesa com o funcionalismo, citado por um órgão de divulgação e atribuído a uma informação do Sr. Prefeito, provavelmente tratava-se de uma previsão para o ano todo. Tomé Flores - Respondeu ao Vereador Cilon Flores que aquilo que saíra num jornal acerca da posição da Bancada do PDS em relação à eliminação do recesso era de responsabilidade do jornal. Saudou o Vereador Anibaldo Petry, pela reassunção do cargo. E saudou o fim da greve do magistério. Reinholdo Klein (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente Dillon Vieira) - Informou que ficara muito contente, no dia anterior, quando, em reunião da Comissão pró Habitação, tomara conhecimento de que o Vice-Prefeito do Município declarara que a Prefeitura, de uma forma ou outra, iria participar de qualquer empreendimento ligado à solução do problema habitacional. Até aqui a Prefeitura estivera meio omissa em relação a esse problema. Mas, pelo visto, também estava inclinada a engajar-se na luta. Informou que há um mês atrás fizera um orça

mento de rede elétrica para a travessia da Vigia e, o encaminhara ao Ministério de Minas e Energia, em busca de recursos. Já recebera o respectivo protocolo. Fez um convite aos Srs. Vereadores, para participarem, no dia seguinte, de uma reunião com engenheiros do DAER, para tratar da questão dos trevos de acesso a esta cidade. Convidou também para a recepção ao Secretário Assis Roberto de Souza. Informou, ainda, que, com outros próceres políticos, obtivera uma audiência com o Sr. Secretário da Segurança, pleiteando uma viatura para a Delegacia de Polícia deste Município, das 110 doadas pelo Ministério da Justiça ao Estado, dentro da campanha contra a violência. Estava aguardando a marcação de uma audiência com o Sr. Secretário da Educação, para tratar do problema da dispensa dos professores pagos com verbas do POEM. Disse da sua satisfação pelo retorno do Vereador Anibaldo Petry, lamentando que o seja como decorrência de enfermidade do Vereador Oscar Kiefer. Saudou a assistência presente aos trabalhos desta sessão. Eloy dos Santos - Saudou o Vereador Anibaldo Petry, rogando a Deus pelo pronto restabelecimento do Vereador Oscar Kiefer. Em seguida relatou um fato ocorrido no dia anterior, não pela primeira vez. Faltara água na cidade. No final do dia anterior, os depósitos da CORSAN continham 450 m³ de água, quando uma máquina de terra plenagem romperá a adutora geral, impedindo o normal bombeamento de água, do rio para a hidráulica. O fato tivera consequências graves mas felizmente não tão graves como poderiam ter sido se todo esse volume de água fosse jogado sobre a RS 122 e a cidade. Pela segunda vez a mesma pessoa causara esses prejuízos à CORSAN e à cidade. Estava na hora de alguém interditar essas obras. José Goulart - Fez indagações sobre a conveniência de se oficialar, a esse respeito, à CORSAN, ao Juiz de Direito, sobre a viabilidade de uma ação popular. O Vereador Tomé Flores, em aparte, também abordou a questão de uma ação popular. O Vereador Eloy dos Santos interveio para dizer que estava a tratar do assunto como Vereador e não como funcionário da CORSAN, pois que esta tem a representá-la o Gerente local. O Vereador Tomé Flores afirmou que o posicionamento da Câmara independia de qualquer outra pessoa. Poderia ser contratado um advogado para pleitear, através de medida cautelar, a sustação das obras. Dillon Vieira - Lamentou a ausência do Vereador Kiefer e congratulou-se com o Vereador Anibaldo Petry pela sua volta a esta Casa. Saudou a assistência. Ficou assentada, ainda, uma reunião da Presidência e das lideranças partidárias, com o

Cilon Flores. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Júlio César Campani, Aloysio Ermedo Schneider e Anibaldo Petry. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIEN-TE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício do Delegado Federal de Agricultura no Rio Grande do Sul em resposta a mensagem desta Câmara referente a inspeção dos pequenos matadouros. Ofício da Divisão de Controle de Atividades Poluidoras do Departamento do Meio Ambiente da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente respondendo ao ofício nº 86/87 desta Câmara referente a poluição do rio Caí e seus afluentes. Ofício do Presidente da Companhia Riograndense de Telecomunicações em resposta a mensagem desta Câmara referente a instalação de telefone rural em Capela de Sant'Ana, neste Município. Ofício da Srª. Coordenadora da Procuradoria de Assistência Jurídica aos Municípios, da Procuradoria Geral do Estado, comunicando a posse no cargo. Convite do Sindicato dos Trabalhadores Rurais convidando para um simpósio sobre agricultura, no dia 21 de julho. Mensagem da Câmara de São Borja, com pedido de apoio, a homenagem a Aparício Mariense. Circular da 1ª Prenda do RS colocando-se à disposição para colaborar com as atividades sociais e culturais. Foi acusado o recebimento de mensagem do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Sebastião do Caí, a respeito de projeto de lei em tramitação nesta Câmara. Cartão do Sr. Cristiano Oderich agradecendo os votos de pesar recebidos desta Câmara pelo falecimento do Sr. Max Adolfo Oderich. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que eleva de 15 para 18 a quantidade de motoristas a que se refere a codificação 5.4.6 do artigo 7º do Decreto nº 617, de 31 de dezembro de 1981 (Expediente CM 119/87 - PM 20/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que revoga a Lei nº 1.156, de 29 de agosto de 1985, que autoriza o Executivo a conceder subvenção mensal à Unimed Vale do Caí (Expediente CM 120/87 - PM 21/87). Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município, de autoria da Bancada do PMDB, que suspende o recesso de julho da Câmara (Expediente CM 121/87). Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município, de autoria das Bancadas do PDS e PDT, que suspende o recesso de janeiro da Câmara (Expediente CM 122/87). Projeto de Resolução, da maioria dos Vereadores, que altera o § 4º do art. 12 do Regimento Interno: convocação de suplente de Vereador (Expediente CM 123/87).

Requerimento do Vereador Átila Ramos propondo seja oficiado ao Sr. Secretário da Fazenda do Estado, solicitando a destinação de uma área de terras junto à antiga fábrica da Arrozzeira Brasileira S/A, em Capela de Sant'Ana, para a implantação de um loteamento popular (Expediente CM 124/87). Requerimento do Vereador Átila Ramos, apoiado pelos demais, propondo seja enviada u'a moção à Assembléia Nacional Constituinte pedindo que, no texto da nova Constituição, não seja determinada a extinção da Polícia Rodoviária Federal (Expediente CM 125/87). Indicação do Vereador Átila Ramos sugerindo ao Executivo o patrôlamento de, pelo menos, um dos acostamentos da estrada asfaltada que liga Capela de Sant'Ana à RS 240. Indicação do Vereador Átila Ramos sugerindo ao Executivo a colocação de placas de sinalização nas principais ruas da cidade e, especialmente, na avenida Oswaldo Aranha. Indicação do Vereador Átila Ramos sugerindo ao Executivo a construção de uma capela mortuária junto ao Cemitério da Comunidade Católica de Capela de Sant'Ana. Indicação do Vereador Átila Ramos sugerindo ao Executivo um melhoramento/reforma nas instalações sanitárias do bar localizado na Praça Franklin Rodrigues da Silva, de Capela de Sant'Ana. Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão e votação o requerimento do Vereador Átila Ramos que propõe manifestação à Assembléia Nacional Constituinte pela não extinção da Polícia Rodoviária Federal (Expediente CM 125/87). O requerimento foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein (passando a direção dos trabalhos ao Vereador Dilon Vieira) - Informou inicialmente que estava tentando marcar uma audiência com o Sr. Secretário de Educação e Cultura do Estado, para tratar do problema dos professores do POEM. Comunicou, também, à Casa que para esta data estava programada a visita, a esta cidade, do Sr. Secretário da Indústria e Comércio. A qual tivera de ser adiada em face de uma provável visita do Ministro da área, ao Estado. A propósito dessas visitas - ao Estado e ao Município - fez alusão à viabilidade de instalação, aqui, de uma cervejaria (da marca Kayser), inicialmente destinada a Gravataí, onde a CORSAN não se dispusera a assumir o compromisso de fornecer água potável adequada. Na terça-feira anterior, participara de uma reunião muito importante, em que o Executivo informara do seu propósito de desapropriar uma área de terras, na parte norte da cidade, para a construção de casas populares e outras necessidades. Es

V. Vieira

tava sendo destinado um milhão de cruzados para tal finalidade. Agradeceu de público ao Executivo essa disposição de contribuir para a solução de tão grave problema. Sugeriu a ampliação desses recursos, se possível, através da inclusão de maiores dotações na lei de orçamento para 1988. Expressando sua satisfação à vista dessas condições, reconheceu o empenho, há anos, do Vereador José Goulart em favor de soluções para o problema habitacional. Átila Ramos - A respeito da construção de casas populares, declarou que em Capela sobram áreas para isso. Aliás, em requerimento a esta Casa, estava pleiteando a liberação de 20 a 25 hectares, para loteamento popular, a serem desmembrados da área que pertenceu à Arrozreira Brasileira S.A. e foi adjudicada ao Estado, em pagamento de tributos. Também estava a pleitear, o patrolamento de, pelo menos, um dos acostamentos da faixa que liga Capela de Sant'Ana a RS 240. O asfalto estava em precárias condições. A faixa ficava cada vez mais estreita. E os acostamentos estavam intransitáveis. Indicara a sinalização das ruas da cidade, especialmente da avenida Oswaldo Aranha, a pedido de moradores. Ainda recentemente ali ocorrera um acidente que pusera em risco a vida de uma jovem de 14 anos. Também justificou a construção de uma capela mortuária no Cemitério de Capela de Sant'Ana e a recuperação dos sanitários da Praça daquela vila. Eloy dos Santos - Fez para o plenário um relatório do contato mantido, pelas lideranças partidárias, com o Sr. Prefeito acerca dos prejuízos causados à rede da CORSAN pela máquina que está fazendo um corte de desaterro junto a RS 122. A Prefeitura enviara um ofício à CORSAN e, segundo lhe parecia, ao proprietário do terreno. No dia seguinte trouxera em mãos ao Sr. Prefeito um ofício do Gerente local da CORSAN. Estava sendo reivindicado o reembolso das despesas feitas e o embargo das obras. Quanto ao estado da faixa de asfalto que liga Capela à RS 240, disse que tivera oportunidade de constatar que, realmente, o estado do asfalto é muito precário. Entre a Estação Azevedo e a Vila Mentz havia "panela" de dois metros de diâmetro. Estava sendo questionada de quem a responsabilidade pela conservação do asfalto, já que este fora feito pelo DAER. De qualquer forma, havia necessidade de providências efetivas. Por fim criticou a compra pela Previdência Social, de 300 apartamentos, em Brasília, para instalação de funcionários. Tomé Flores - Reputou proveitosa a reunião de hoje pois, pelo visto, o Executivo estava se dispondo a participar da solução do crônico problema habitacional. Com satisfação ouvira

falar da possibilidade de instalação, aqui, de uma cervejaria. São Sebastião do Caí já tivera outras oportunidades semelhantes. No entanto as indústrias haviam sido desviadas por interferências políticas especialmente de um deputado que se dizia representante de São Sebastião do Caí. Desta vez, sem essa interferência, talvez o Município tenha maiores chances de sediar a nova indústria. Outros Municípios estavam interessados mas São Sebastião do Caí contava com a vantagem de facilidades para a captação da água do rio, muito boa para tal indústria. Falando em poluição, referiu-se à resposta do Departamento do Meio Ambiente a um ofício desta Casa, por iniciativa do Vereador Reinholdo Klein. O Departamento informa das providências tomadas e dos prazos fixados às indústrias. Cumprimentou o Vereador Eloy dos Santos pelos comentários feitos acerca da aquisição de apartamentos, pela Previdência Social, em Brasília. Fez comentários, também, sobre os altos vencimentos pagos a desembargadores e funcionários em São Paulo, estabelecendo relação com o total da folha de pagamento de um Município como São Sebastião do Caí e o número de pessoas abrangidas por essa folha. Disse que alguma coisa precisa ser feita para evitar que tais situações continuem. Referindo-se ao momento nacional, disse que o Brasil vive dias críticos e está a um passo da convulsão social. Dilon Vieira - Ouvira com atenção as preocupações do Executivo e dos Vereadores com o problema habitacional. Aliás, sentindo esse problema, iniciara em 1979 um loteamento em Capela. Formara-se, ali, um conjunto habitacional, de considerável proporção. A iniciativa, ao lado de pequenas compensações, trouxera-lhe muitos incômodos. Desde 1980 ou 1981 nada mais lá era feito, pela Prefeitura, em termos de manutenção ou recuperação. Havia muitos buracos nas ruas. Vendera terrenos a 20 mil cruzeiros, para pagar em cinco anos, digo, para receber o valor em cinco anos. Atualmente havia nesse loteamento trezentos e tantos moradores. Concluiu perguntando o que fazer diante de uma situação como essa: de falta de manutenção de parte da Prefeitura, das ruas do loteamento? Reinholdo Klein (transferindo novamente a direção ao Vereador Dilon Vieira) - Assomou à tribuna para complementar sua intervenção anterior e para informar que mostrara, dias antes, ao Vereador José Goulart, um extrato recebido na Secretaria da Fazenda do Estado, de que constavam todas as transferências feitas para a Prefeitura, em 1987. Não exibira o extrato com o objetivo de fazer qualquer conferência com os valores acusados pela

Dilon Vieira

reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus respectivos lugares na Mesa os Vereadores Reinholdo Klein, Dilon Sebastião Vieira e Átila Luiz Flores Ramos, todos do PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Carlos Goulart, líder, Anselmo Petry e José Cilon Flores. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Júlio César Campani, Aloysio Ermedo Schneider e Anibaldo Petry. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício 207/87, do Executivo, respondendo a pedido de informações da Câmara acerca da não movimentação da ambulância da Prefeitura na noite de 23 de junho de 1987, para transportar um ferido a Porto Alegre. Informa o Sr. Prefeito que então ainda estava em serviço a ambulância da Unimed, já que a da Prefeitura ainda não havia sido colocada em atividade. Ofício 226/87, do Executivo, respondendo a pedido de informações da Comissão Geral de Pareceres acerca de cedência ou não da ambulância da Prefeitura ao Hospital Sagrada Família. Responde o Sr. Prefeito que não houve nem haverá cedência. A direção do Hospital apenas concordara com a permanência da ambulância em garagem do estabelecimento, à disposição dos eventuais usuários. Que a ambulância somente poderá ser usada mediante requisição médica ou em casos de acidentes. Que não haverá rodízio de motoristas. No impedimento do motorista designado, outro, do quadro, será designado para substituí-lo. Que o INPS pagará todas as remoções a serem feitas pela ambulância, independentemente da condição de contribuinte ou não, de carente ou não. Que a ambulância ficará dia e noite na garagem do Hospital. Ofício do Sr. Superintendente Adjunto de Patrimônio da Rede Ferroviária Federal S.A., em resposta ao ofício nº 143/87 da Câmara, em que é pleiteado que a empresa forneça autorização à Companhia Estadual de Energia Elétrica para ligar à sua rede as casas instaladas no antigo leito da linha férrea, em Capela de Sant'Ana. Informa o ofício que a ligação poderá ser autorizada apenas aos titulares de permissão de uso dos imóveis da Rede, desde que formulado pedido individual. Circular nº 15/87 da Câmara de Ibiaçá, comunicando a eleição e posse da sua nova

Mesa. Ofício de 7 de agosto de 1987 do Clube dos Diretores Lojistas de São Sebastião do Caí, comunicando a posse da sua nova Diretoria, presidida pelo Sr. Cláudio de Moraes Loch. Telegrama do Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, convidando o Sr. Presidente da Casa para uma reunião preparatória da Semana da Pátria de 1987. Prospecto de promoção do XXIV Encontro Nacional de Vereadores, em Natal, Rio Grande do Norte, de 4 a 7 de novembro. Prospecto da Melo Turismo, promovendo o 2º Congresso Nacional de Funcionários e Assessores de Câmaras Municipais, em Nova Friburgo - RJ. Convite do Sr. Governador do Estado, do Sr. Secretário da Agricultura e do Sr. Presidente da Federação de Agricultura do Estado para os atos inaugurais da 10ª Exposição Internacional de Animais, no Parque Assis Brasil, em Esteio, no dia 3 de setembro, às 11 horas, presididos pelo Exmº. Sr. José Sarney, Presidente da República. Telegrama de serviço do Senador José Ignacio Ferreira, oferecendo os seus préstimos para acolher representações municipais dispostas a cobrar dos constituintes reforma tributária e outras medidas em favor dos Municípios. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que altera a Lei nº 1.208, de 25 de maio de 1987, e dá outras providências (Expediente CM 130/87-PM 22/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que altera as tabelas dos Planos de Pagamento dos servidores municipais, ativos e inativos, e das pensionistas, e dá outras providências (Expediente CM 131/87-PM 23/87). Requerimento do Vereador José Carlos Goulart sugerindo ao CONSEPRO a contratação de um empregado para atender ao preenchimento de guias e documentos dos serviços de trânsito e de carteiras de identidade; para que o CONSEPRO se empenhe junto à Secretaria de Segurança do Estado em favor da concessão de exclusividade a esse serviço para encaminhamento de documentos de trânsito à repartição policial; e que seja enviada cópia do requerimento ao Exmº. Sr. Secretário de Segurança Pública (Expediente CM 132/87). Requerimento do Vereador José Carlos Goulart propondo seja oficiado ao Sr. Comandante Geral da Brigada Militar do Estado, pleiteando a destinação de um veículo ao serviço do 2º Pelotão PM do 5º Batalhão da Brigada Militar (Expediente CM 133/87). Requerimento do Vereador Átila Luiz Flores Ramos propondo seja oficiado à SURBAM, da Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas, solicitando a inscrição de Capela de Sant'Ana como localidade interessada na elaboração de um Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (Expediente CM 134/87). Reque-

mento do Vereador José Carlos Goulart, apoiado pelo Vereador Reinholdo Klein, propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. João José Simeão. Indicação do Vereador José Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo consertos no asfalto em trechos da av. Oswaldo Aranha e rua Cel. Guimarães. Oradores: Como único orador inscrito no livro próprio, usou da palavra o Vereador Átila Ramos, que produziu, "ipsis verbis", a seguinte intervenção: " Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Chegando à nossa cidade, às quintas-feiras, eu sempre procuro o "Fato Novo", em busca de informações. Informações sadias, informações que possam nos alegrar e que possam, inclusive, refrescar a nossa mente. Porém - e isto é lamentável - que, nota-se, é a vontade de algumas autoridades procurarem e escolherem pessoas dentro de nossa comunidade e da nossa cidade para, através de fatos e ocorrências que no jornal não estão comprovadas, destruir determinadas pessoas. É o caso, e eu aqui sou bem claro, deste jovem policial que, não sei, Sr. Presidente, Srs. Vereadores e distintos assistentes, como eu, se todos vós, se também o admiram, pois eu o admiro. Admiro pelo seu trabalho, pela sua luta e pela vontade de vencer. Este jovem, se não me engano, faz um ano ou dois, conseguiu, através de grande sacrifício, se bacharelar em direito. Portanto, eu lamento que, em nossa comunidade, pessoas estranhas a ela, que por aqui estão de passagem e não sabem nem mesmo o que o destino lhes aguarda amanhã, possam tentar e buscar, no fundo de velhos baús, acordar, despertar, processos que já morreram e que não representam mais nada. Nem para nós nem para a comunidade nem para ninguém. Lamento, portanto, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, que isto venha ocorrendo. E lamento também que este jornal - "Fato Novo" - sem ter qualquer prova segura, de imediato procure também e colabore na destruição de pessoas da nossa comunidade, de pessoas que nós precisamos, sim, ajudar e não destruir. Muito obrigado.". ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o Expediente CM 119/87 (PM 20/87), projeto de lei do Executivo que eleva de 15 para 18 o número de motoristas do quadro da Prefeitura. O parecer conclui pela aprovação do projeto com emenda do Vereador Tomé Flores, aprovada por maioria na CGP, elevando de 15 para 16 o número de motoristas. Na discussão da matéria, o Vereador Tomé Flores requereu à Mesa a releitura do ofício nº 226/87, do Executivo, anexo ao processo. O que feito, voltou a usar da palavra o mesmo Vereador, para dizer da sua preocupação com a imediata colocação da ambulância à disposição da comu-

nidade. Adquirida há quase três meses, não deveria mais permanecer ociosa. A criação de três cargos, constante do projeto, poderia levar à conclusão de que se destinavam a permitir um revezamento de motoristas, em três turnos, durante as 24 horas do dia. Mas não, o Executivo informava sua intenção de nomear apenas um motorista, ficando os dois outros cargos para admissões futuras, não necessariamente para a ambulância. Como não queria compartilhar da ociosidade de pessoas que já existem no Executivo e que não dizem para que estão trabalhando e recebendo dos cofres públicos, propusera uma emenda autorizando apenas a contratação de mais um motorista. Se não era para destinar três à ambulância, para que os outros dois? O projeto mencionava futuras admissões. Mas futuras admissões para que? Se era para ficar sentado aqui na Prefeitura, como já existia caso, não havia necessidade da criação de mais cargos. O Executivo queixava-se da falta de recursos. E então não havia por que dar carta branca para mais nomeações. Chamara-lhe atenção, também, a declaração do Sr. Prefeito, no ofício, de que todas as remoções seriam pagas pelo INPS, de segurados ou não. Anexa ao ofício, uma declaração do Sr. Chefe do Serviço Médico Social, informando que seriam ressarcidas as remoções de segurados da Previdência, para tratamento fora do domicílio. Havia uma contradição entre as duas afirmações. E os associados do IPERGS, como ficavam? E os indigentes? Argumentar-se-ia, certamente, que seriam atendidos. Mas a avaliação do grau de carência era uma questão muito subjetiva. Por isto, as bancadas do PMDB e PDT já haviam combinado formalizar um pedido de informações, para desfazer as dúvidas. Enquanto isto, disputavam-se a aprovar apenas a criação de um cargo, para não serem mais uma vez acusados de embaraçar a ação do Executivo. O Vereador José Goulart discordou do posicionamento do líder do PMDB. Lia-se no ofício do Sr. Prefeito que, uma vez que houvesse requisição médica, o transporte do doente seria feito. Os indigentes seriam transportados sem problemas e sem ônus. O Sr. Prefeito propusera a criação de três cargos para atender as necessidades quando preciso. Era uma reserva. Pediu ao Vereador Tomé Flores que indicasse os motoristas ociosos, que não trabalhavam. Concluiu manifestando-se a favor da criação de três cargos e com o preenchimento imediato de um apenas, por medida de economia. Respondeu o Vereador Tomé Flores ao Vereador Goulart que falara em "gente ociosa" e não em "motoristas ociosos". Votaria pela criação de mais um cargo. Se os outros não eram necessários, no momento, não

via por que aprovar a sua criação. O Vereador Eloy dos Santos ponderou que a contratação de um motorista para ficar à disposição da Prefeitura 24 horas por dia, todos os dias da semana, era estranhável, à vista da Consolidação das Leis do Trabalho. A seu ver, o Executivo não poderia contratar somente um motorista, para ficar sempre à disposição. O Vereador Anibaldo Petry, com insuficiências de elementos para votar a matéria e face às dúvidas levantadas, propôs o adiamento da votação do projeto. Insistiu o Vereador Tomé Flores na aprovação imediata da criação de um cargo de motorista, para permitir a ativação da ambulância, já que a da Unimed deixara de prestar serviço e fora recolhida a Montenegro. O Vereador Átila Ramos concordou com a criação de um cargo, embora também manifestasse dúvida sobre a legalidade da contratação de apenas um motorista para manter a ambulância em serviço durante 24 horas por dia. Temporariamente o motorista titular poderia ser substituído por outros, do quadro da Prefeitura. Enquanto isto, o assunto deveria ser estudado em maior profundidade. O Vereador Goulart requereu, também, a releitura do ofício nº 226/87, dando a sua interpretação aos termos da mensagem do Executivo. O Vereador Tomé Flores reiterou suas declarações anteriores. O Vereador Cilon Flores declarou que na exposição de motivos do projeto é mencionada a ambulância. A seu ver, sem necessidade. Se o Executivo tivesse pleiteado a criação de mais três cargos de motoristas, sem menção à ambulância, talvez a proposta estava sendo aprovada. De qualquer forma, da mensagem do Executivo ficava claro que, inicialmente, seria contratado um motorista, ficando duas vagas para quando necessário. Declarou-se favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Prosseguiu o debate da matéria, com novas intervenções dos Vereadores Tomé Flores e José Goulart. O Vereador Anibaldo Petry requereu a votação do seu pedido de adiamento da votação. O Vereador Eloy dos Santos ponderou que a criação de pelo menos um cargo não deveria ser adiada, para viabilizar o funcionamento imediato da ambulância. Concordando com esse ponto de vista, o Vereador Anibaldo Petry retirou o seu pedido de adiamento. Foi posta em votação a emenda do Vereador Tomé Flores, que foi aprovada por maioria, contra os votos dos três Vereadores da Bancada do PDS. Foi posta em votação a redação final do projeto, já incluída a emenda aprovada. Novamente por maioria, contra os três votos da Bancada do PDS, foi aprovada a redação final. Foi lido o parecer da CGP, favorável à aprovação do projeto de

lei do Executivo que revoga a Lei que autoriza a concessão de auxílio à Unimed (Expediente CM 120/87 - PM 21/87). O projeto foi aprovado em seus próprios termos. Foi lido o parecer da CGP, favorável à aprovação do projeto de Emenda à Lei Orgânica que suspende o recesso do Legislativo no mês de julho (Expediente CM 121/87). Em primeira votação, a emenda foi aprovada por unanimidade, em seus próprios termos. Foi lido o parecer da CGP favorável à aprovação da Emenda à Lei Orgânica do Município que suspende o recesso do Legislativo em janeiro, mantendo-o em fevereiro (Expediente CM 122/87). Foi aprovado por unanimidade, em primeira votação, nos seus próprios termos. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento do Vereador Átila Ramos que pleiteia, junto à Secretaria da Fazenda do Estado, destinação de uma área em Capela de Sant'Ana para instalação de um loteamento popular (Expediente CM 124/87). Parecer favorável, aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de resolução assinado por dez Vereadores, alterando o § 4º do art. 12 do Regimento Interno da Câmara, relacionado com a convocação dos suplentes de Vereadores (Expediente CM 123/87). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Aprovado por unanimidade. Foram lidos os pareceres da CGP sobre os dois projetos de lei do Executivo que reajustam os vencimentos, salários, proventos e pensões dos servidores municipais, ativos, inativos e pensionistas (Expedientes CM 130 e 131/87 e PM 22 e 23/87). Pareceres favoráveis à aprovação dos dois projetos em seus próprios termos, com restrições de parte de cinco dos sete membros da Comissão. Na discussão da matéria, o Vereador Tomé Flores informou que as restrições de parte dos Vereadores do PMDB e do PDT manifestavam discordância com os critérios adotados na confecção das tabelas, especialmente em relação aos percentuais. Relembrou o Vereador Tomé Flores que, em reunião da CGP, a que comparecera o Sr. Paulo Selbach, Secretário da Fazenda Municipal, para justificar uma suplementação percentual das dotações orçamentárias, os Vereadores que ora estavam a levantar restrições aos dois projetos em discussão haviam propugnado por um reajustamento, a partir de julho, para os servidores municipais, cuja remuneração estava muito defasada. O Sr. Selbach nada objetara à proposta e anuira em discutir a matéria, oportunamente, com os líderes das bancadas partidárias. A inflação deste ano já estava em torno de 200%. Enquanto isto, os servidores haviam recebido até agora apenas 82%. Com o reajuste proposto chegariam a

Handwritten signature/initials

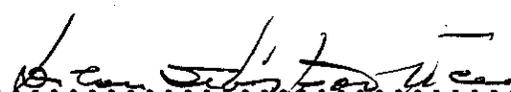
154%, ficando muito aquém do percentual da inflação. Depois de examinar os dois projetos ora em discussão, a CGP constituiu uma subcomissão para gerenciar junto ao Sr. Secretário da Fazenda o cálculo da repercussão de novas tabelas, com o percentual de reajuste majorado e com adicionais para aqueles servidores situados na base da pirâmide salarial. A subcomissão todavia não obtivera êxito, permanecendo intocada a proposta do Executivo, que os Vereadores do PMDB aceitavam com restrições, por estarem impedidos de modificá-la. Isto considerado, a sua Bancada, daqui por diante, somente faria ajustes documentados. O Vereador Eloy dos Santos declarou que os dois projetos haviam recebido parecer favorável da CGP porque essa era a única alternativa que restara. As novas tabelas, elaboradas pelo Vereador Tomé e outros membros do PMDB eram mais ou menos coincidentes com as que ele mesmo elaborara. Mas o Executivo não se dispusera a modificar a primeira proposta. Como outros Vereadores, defendia o ponto de vista de que aqueles que ganham pouco deveriam receber um reajuste maior. Quanto aos inativos, era contrário à discriminação estabelecida num dos projetos. Perguntou pelo abono salarial, concedido pelo Governo da União aos trabalhadores em geral. Pelo visto, não atingiria os servidores municipais. Pelo exposto, aprovaria os dois projetos com restrições. Na sua opinião, o Executivo poderia pelo menos, ter negociado, cedido alguma coisa em favor dos servidores mais carentes. O Vereador Tomé Flores, em aparte, disse que as tabelas apresentadas pelos Vereadores ao Executivo implicariam num aumento de despesa de cerca de um milhão de cruzados. E o carro novo da Prefeitura, Santana Quantum, quase que custara isto. Os dois projetos de lei foram aprovados em seus próprios termos, por unanimidade, com as alegadas restrições. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein (depois de passar a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente, Vereador Dilon Vieira) - Informou que a CORLAC - Companhia Riograndense de Laticínios - estava lançando um projeto que favorecia a aquisição de vacas leiteiras selecionadas. O Diretor, Sr. Gabriel Steiner, estava abrindo oportunidade a vinte produtores, a cada um dos quais seriam destinadas cinco vacas, que poderiam ser pagas com o fornecimento de leite, em cinco anos. Ajuntou que obterá maiores detalhes, para divulgação dessa promoção entre os interessados. Prosseguindo, disse que, recentemente, esta Casa tomara a iniciativa de conceder dois títulos de "Cidadão Caiense".

Com muita oportunidade e justiça. Referia-se aos Srs. Heitor Pedro Selbach e Dr. Ivo Azeredo. Mas também, em legislação anterior, concedera tal título ao Dr. Jair Soares, antes de se tornar Governador, honraria que julgava imerecida, pois que, quando Governador, o Dr. Jair Soares sequer viera à Festa da Bergamota, o maior evento do Município. Oportuna e adequada fora a atitude do Presidente da Festa ao não conceder a palavra a um cidadão de Campo Bom, que aqui viera como representante do Governador. Aduziu que, no seu entendimento, o título de "Cidadão Caiense" somente deveria ser concedido a quem realmente prestar relevantes serviços ao Município. Não bastava alguém cumprir com as suas obrigações para merecer a honraria. Era preciso fazer mais, em prol da comunidade, era preciso prestar serviços desinteressados à comunidade, para alguém tornar-se digno de tal homenagem. Relatou para o plenário os resultados de uma reunião que tomara a iniciativa de promover com os diretores das escolas estaduais, a respeito dos professores e das verbas do POEM, programa da Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Pedira ao Sr. Secretário da Fazenda Municipal uma relação das folhas de pagamento dos professores do POEM e dos valores transferidos pelo Estado ao Município, com relação a tais professores. Para que ele pudesse cobrar as diferenças da Secretaria da Fazenda do Estado. Um mês depois, quando insistira no fornecimento da relação, os professores pagos por conta das verbas do POEM já haviam sido despedidos pelo Município. Mesmo assim, ainda estava procurando remediar a situação. Nada podia prometer, a não ser o seu empenho em favor de soluções. E também tentaria fazer com que o Estado transferisse para os cofres do Município qualquer valor ainda pendente. Com relação ao assalto sofrido pelo motorista Minossi, lamentou que, na oportunidade, a Polícia não pudera perseguir o assaltante porque o Sr. Delegado fora para casa com a viatura da repartição. O Vereador José Goulart, em aparte, disse que não sabia quem era o responsável pela indisponibilidade do veículo. Agora ficava sabendo. Reassumiu o Vereador Reinholdo Klein a Presidência, concedendo a palavra ao Vereador Eloy dos Santos, que deixou registrada a eleição e posse da nova diretoria do Sindicato dos Comerciantes de São Sebastião do Cai. Desejou sucesso à nova diretoria, presidida pela Srt^a. Zoé Dinorá dos Santos. Tomé Flores - Declarou que, como funcionário da Polícia, na da poderia falar a respeito da indisponibilidade do veículo da Delegacia, por ocasião do assalto sofrido por um motoris

ta de táxi. Já como Vereador podia informar que, segundo soubera, o veículo fora levado a Montenegro em objeto de serviço. A sindicância instaurada estava chegando ao seu fim. Não lhe cabia defender ou não o Sr. Delegado, que fora acusado de sair sexta-feira com o veículo para fazer um serviço na segunda-feira, em Montenegro. O Sr. Presidente deu a palavra ao Presidente da CGP para marcar a próxima reunião dessa Comissão: dia 20 de agosto de 1987, às dezoito horas e trinta minutos. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 27 de agosto de 1987, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....

 REINHOLDO KLEIN
 Presidente

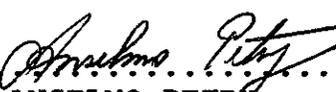
.....

 DILON SEBASTIÃO VIEIRA
 Vice-Presidente

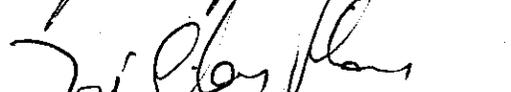
.....

 ÁTILLA LUIZ FLORES RAMOS
 1º Secretário

.....

 JOSÉ CARLOS GOULART

.....

 ANSELMO PETRY

.....

 JOSÉ CILON FLORES

.....

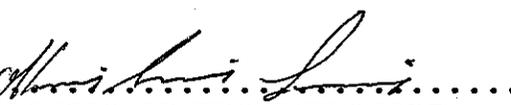
 TOMÉ DA SILVA FLORES

.....

 JÚLIO CÉSAR CAMPANI

.....

 ANIBALDO PETRY

.....

 ALOYSIO ERMEDO SCHNEIDER

.....

 JOSÉ ELOY DOS SANTOS

-x-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 86ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 27 de agosto de 1987. Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e oitenta e sete, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e

1º Secretário ocuparam os seus respectivos lugares na Mesa os Vereadores Reinholdo Klein, Dilon Sebastião Vieira e Átila Luiz Flores Ramos, todos do PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Carlos Goulart, líder, Anselmo Petry e José Cilon Flores. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Júlio César Campani, Aloysio Ermedo Schneider e Anibaldo Petry. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Nesta altura da sessão, o Sr. Presidente anunciou a presença, na Casa, do Exmº. Sr. Dr. Sejalmo Sebastião de Paula Nery, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de São Sebastião do Caí. Designou os líderes das Bancadas do PMDB, do PDS e do PDT para introduzirem o visitante até a Mesa, onde foi convidado a tomar assento à direita do Sr. Presidente. Este esclareceu que, em mais de uma oportunidade, convidara o Dr. Sejalmo Nery para visitar a Câmara, convite que fora renovado na tarde do mesmo dia e honrosamente aceito. Para saudar o visitante, em nome da Casa, foi designado o Vereador Júlio Campani. Disse este que era com grande satisfação e muito orgulho que a Câmara recebia, nesta noite, a visita do ilustre Dr. Sejalmo Nery, profundo conhecedor das lides legislativas, pois que fora Vereador em São Leopoldo e, também, Presidente do Legislativo daquele Município. Os Vereadores de São Sebastião do Caí conheciam o profícuo trabalho desenvolvido em São Leopoldo pelo ilustre visitante, proficiência essa que estava a repetir, aqui, já como magistrado. Era um privilégio para o Município ter no Foro da Comarca, um magistrado com a capacidade, com a sensibilidade e com o espírito humanitário do Dr. Sejalmo Nery. Concluiu o orador agradecendo a honrosa presença do visitante, a quem transmitiu respeitosos cumprimentos. O Sr. Presidente ofereceu a palavra ao Dr. Sejalmo Nery, que passou a responder a saudação que lhe fora dirigida. Disse, inicialmente, que fora com uma satisfação redobrada que recebera o convite para visitar este Legislativo. Na verdade, muitos laços o uniam ao Poder Legislativo, inclusive ao de São Sebastião do Caí. De longa data conhecia Vereadores, com alguns dos quais já participara de congressos. Com outros já tivera contatos profissionais. Hoje, tinha o prazer de vir a esta Casa, trazer os cumprimentos da 11ª Zona da Justiça Eleitoral, bem como do Juiz Eleitoral

da 1ª Vara. Era uma oportunidade para dizer de público aos Srs. Vereadores de São Sebastião do Cai o quanto tem de respeito e apreço pelo Poder Legislativo, porque entendia que o mesmo, com todos os esvaziamentos que, ao longo da história, havia enfrentado, especialmente nos últimos decênios, mesmo assim, mantivera-se de pé, tentando defender, de todas as formas, os interesses das comunidades que representava. E o Poder Legislativo Municipal, estando mais próximo do povo, era também o que tinha mais sensibilidade para tratar dos problemas do povo. O Vereador era o primeiro a receber os embates dos problemas comunitários. Por isso mesmo, o seu grande apreço pelo trabalho do Legislativo. E quando o Legislativo e os seus componentes tinham consciência dessa sua importância, tornavam-se grandes à vista não só das autoridades mas sobretudo daquele povo que devem servir. Na oportunidade, não poderia deixar de dizer alguma coisa sobre o Judiciário, que representava, principalmente sobre a Justiça Eleitoral e também sobre a 1ª Vara de Execuções Criminais, desta Comarca, das quais era titular. A Justiça Eleitoral, modéstia à parte, estava bem organizada nesta cidade, com seus trabalhos todos em dia, inclusive com relação aos plebiscitos a serem realizados em setembro. Em recente visita ao Tribunal Regional Eleitoral, para tratar de assuntos referentes aos plebiscitos, tivera a satisfação de constatar, em relação aos respectivos processos, a inexistência de qualquer senão, de uma reclamação, de nenhuma retificação. Esclareceu, em resumo, as atribuições da Justiça Eleitoral, especialmente em relação aos plebiscitos. Sobre o trabalho na 1ª Vara referiu que, quando assumira a sua função nesta Comarca, em fins de 1985, encontrara aquela Vara com quase três mil processos paralizados. Não estava a atribuir culpa a ninguém. Houvera a intervenção, nesses processos, de muitos juizes substitutos, de muitos juizes que haviam passado rapidamente por aqui. Encontrara processos com quinze, dezesseis anos, que estava julgando. Muitos já tinha julgado. Enfrentara o problema de julgar esses processos antigos, tocar os novos e atender a parte criminal. Sem descuidar do recadastramento eleitoral, eleições, etc. Optara por julgar primeiro as questões cíveis com problemas de divisas e todas as questões mais diretamente ligadas à comunidade. Instruídos e julgados os processos cíveis, que agora estavam mais ou menos em dia - até final de setembro esperava estar rigorosamente em dia - passara à instrução dos processos-crimes, de homicídio, de lesões graves, de furto,

Handwritten signature or mark in the right margin.

etc.. Estava entrando no seu julgamento. E então passara a sentir outro problema: o presídio local estava lotado. Enviara presos a São Leopoldo, que haviam sido recambiados por falta de vaga. Em resumo, tinha presos em Nova Prata, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Francisco e outras cidades. Teria de julgar os processos-crimes e aqueles que mereciam castigo seriam condenados. A Justiça às vezes tardava mas não falhava. Mas era preciso resolver, também, e aí apelava aos Srs. Vereadores, o problema do Presídio. Falava-se na desativação do Presídio. Na sua transferência para Feliz. A Lei Orgânica da Magistratura e o Código Civil estatuiam que cada Município deve ter o seu presídio. Quando fosse instalada a Comarca de Feliz, lá entraria em funcionamento um presídio que, em termos, não iria esvaziar o de São Sebastião do Caí. Houvera empenhos, em busca de recursos, em Brasília e em Porto Alegre. A sua experiência legislativa e também a sua modesta vivência na área da Justiça estavam a lhe indicar a necessidade de uma visita ao Secretário da Justiça e ao Diretor da Susepe, para colocá-los ao par da necessidade urgente de uma verba para atender a reforma dos presídios em péssimas condições, como era o caso do nosso. Aliás, informava-se que o Ministério da Justiça estava procurando liberara recursos para isso. Tinha dez processos-crimes julgados. Desses dez, pelo menos seis réus deveriam ser recolhidos. Mas, sinceramente, não sabia para onde enviar esses réus. O problema de espaço, nos presídios, era gravíssimo. Quanto à Justiça, de um modo geral, em São Sebastião do Caí, os Srs. Vereadores estavam mais autorizados do que ele para falar. Mas ele poderia dizer da sua opinião de que vai muito bem: tem três juízes produtivos. O Juiz da 2ª Vara, Dr. Becker, assim como o Pretor, eram muito operosos. Ele, na 1ª Vara, vinha trabalhando noite a dentro, muitos dias até uma ou duas horas da manhã. Outras vezes levava os processos para casa. Assim, a eventual ausência do Juiz no Foro, nas horas de expediente, tinha como explicação o fato de que, para melhor atender os seus encargos, o Juiz não podia permanecer muitas horas no Forum, atendendo partes. O Juiz precisava julgar. E para isto, o recolhimento, era necessário. Procurava atender bem as partes. Mas para que isto não influísse nos julgamentos, era preciso reservar horas para a concentração na tarefa específica de julgar. Havia cem processos conclusos, com pena de reclusão. Numa média de cinco páginas por sentença, ter-se-ia de datilografar quinhentas páginas. E havia problemas de falta

de pessoal e de adaptação de pessoal. Afora os problemas de espaço físico. Revezava-se, na ocupação de uma sala, com o Pretor. Eram situações difíceis mas que, nem por isto, justificavam a não aplicação da lei. Achava que o trabalho da Justiça ia bem e tendia a melhorar. Trouxera esse depoimento para os Vereadores, representantes do povo, porque, muitas vezes, era mais fácil, alguém que não conhecia o trabalho da Justiça, ficar fazendo críticas, que aliás atingiam os mais diversos setores da comunidade, inclusive os Vereadores. Quase sempre isto era decorrência do desconhecimento da realidade. Concluindo, deixou o seu abraço aos Srs. Vereadores e lembrou que, como todos sabiam, as suas portas estavam abertas, a qualquer dia e hora, para tratar de assunto do interesse da comunidade. Convidou o Sr. Presidente o Vereador Secretário para ler a Correspondência Recebida: Requerimento do Vereador Alfredo Oscar Kiefer solicitando trinta e um dias de licença, para tratamento de saúde, em prorrogação da licença de 15 de julho a 15 de agosto de 1987. Requerimento do Vereador José Goulart solicitando a retirada do Expediente CM 132/87. Ofício nº 63/87, do Dr. Adalberto de Oliveira Vargas, 1º Promotor de Justiça da Comarca, solicitando uma certidão do inteiro teor do pronunciamento do Vereador Átila Ramos, em sessão anterior. Circular da UVERGS promovendo o 12º Congresso Estadual de Vereadores, de 26 a 28 de novembro, em Sant'Ana do Livramento. Circular da Câmara de Cachoeira do Sul pedindo apoio a um requerimento da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Cachoeira do Sul e endereçado à Assembléia Nacional Constituinte. Circular do Sr. Luiz Severo, Coordenador Executivo do PRODECON, convidando um representante de entidade de defesa do consumidor para uma reunião, no plenarinho da Assembléia Legislativa, no dia 1º de setembro. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal autorizando o mesmo a adquirir do Sr. João Adão Bertissolo e sua mulher uma área de terras contígua à Pedreira Municipal (Expediente CM 137/87 - PM 24/87). Pedido de informações do Vereador Reinhold Klein ao Executivo Municipal acerca da realização de serviços, de parte da Prefeitura, em pagamento de área adquirida do Sr. Orwaldo Otto Wolff (Expediente CM 138/87). Pedido de informações das Bancadas do PMDB e PDT ao Executivo Municipal acerca das condições de funcionamento da ambulância adquirida pela Prefeitura (Expediente CM 139/87). Pedido de informações da Bancada do PMDB ao Executivo Municipal acerca do volume de pedras da Pedreira Municipal e da

aplicação do material de lã extraído (Expediente CM 140/87). Requerimento em que o Vereador Júlio Campani sugere seja manifestado empenho junto à Gerência Regional da CEEE no sentido de que seja aumentada a capacidade dos transformadores existentes na cidade (Expediente CM 141/87). Requerimento do Vereador José Goulart, apoiado pelo Vereador Eloy dos Santos, propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª Maria Andradina Ferreira dos Passos. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª. Celita I. Lautert. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Alberto Schmitz. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Edegar Schmitz. Indicação do Vereador Júlio Campani sugerindo ao Executivo o recolhimento do lixo domiciliar em Rio Branco. Indicação do Vereador Júlio Campani sugerindo ao Executivo o calçamento da rua Rio Grande, na Vila Progresso. Indicação do Vereador Átila Ramos sugerindo ao Executivo uma revisão nas redes de iluminação pública das "vilas" de Capela de Sant'Ana e a sua ampliação para atingir as zonas ainda não iluminadas. Indicação do Vereador Átila Ramos sugerindo ao Executivo que autorize a CEEE a ligar à sua rede as redes das casas instaladas sobre o antigo leito da Rede Ferroviária, em Capela de Sant'Ana. Indicação do Vereador Átila Ramos sugerindo ao Executivo a recuperação da ponte sobre o arroio Mineiro, em Estação Azevedo. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Tomé Flores - Saudou o Dr. Sejalmo Sebastião de Paula Nery, Juiz de Direito da Comarca, em nome da Bancada do PMDB, partido ao qual o Dr. Sejalmo estivera filiado, quando Vereador e antes de ingressar na Magistratura. Disse o Vereador Tomé Flores que a sua satisfação era redobrada porque o Juiz visitante, em seu trabalho em São Sebastião do Cai, sem prejuízo da sua autoridade, continuara a grangear amigos e estava a transmitir à comunidade uma imagem positiva do Poder Judiciário, através da sua acessebilidade e disposição de bem servir. A seguir, justificou pedido de informações da Bancada do PMDB, com o apoio do representante do PDT, relacionado com a ambulância da Prefeitura, seu motorista e seu estacionamento no Hospital Sagrada Família. Outro pedido de informações referente à Pedreira Municipal, o seu volume de pedras e a ampliação alegada em justificção a projeto de lei. Referindo-se a um tópico estampado em quinzenário, a propósito da Gerência da Caixa Econômica Es-

tadual, declarou que o PMDB não se empenha em alterar uma administração eficiente, que apresenta excelentes resultados no contexto geral da Caixa. Que o PMDB não se rende a caprichos pessoais e procura fazer uma política séria e responsável. Átila Ramos - Lembrou os anos 60, quando o então professor Sejalmo Nery deu aulas em Capela de Sant'Ana. Saudou o Dr. Sejalmo, em nome da juventude de Capela de Sant'Ana e daqueles para cuja formação o magistrado, então como professor havia contribuído. Justificou as proposições de sua autoria, lidas pouco antes. A ponte em Estação Azevedo estava para cair. Os ônibus paravam antes da ponte, para que os passageiros descessem, reembarcando após a travessia. O Subprefeito estava a alegar que Capela nada poderia pleitear, antes de votar "não" na consulta plebiscitária. Quanto à área dos antigos trilhos e a ligação das casas à rede da CEEE informou que a autorização depende da Prefeitura, a qual dispõe das terras por efeito de convênio com a Rede Ferroviária Federal. Falou, também, na necessidade de serem trocadas as lâmpadas queimadas da rede de iluminação pública. José Goulart - Em nome da Bancada do PDS saudou o Dr. Sejalmo Nery, que conhecia de longa data, desde a vereança em São Leopoldo. Junto com ele participara de diversos congressos de Vereadores. Muitas vezes já encontrara o Dr. Sejalmo saindo do Forum, a tardias horas da noite. Podia, pois, confirmar a dedicação e o zelo do ilustre Juiz de Direito, no desempenho da sua nobre missão. Depois de afirmar que aprendera muitas coisas com a dissertação feita pelo visitante, formulou votos pela felicidade pessoal do mesmo. Eloy dos Santos - Apesar da saudação feita, em nome da Casa, pelo Vereador Júlio Campani, ao Dr. Sejalmo Nery, e tendo em conta as intervenções dos demais líderes de bancada, não podia deixar de, em nome do PDT, saudar o ilustre visitante, agradecer as informações trazidas a esta Casa e dizer que esta, sem dúvida, sente-se honrada com tão ilustre visita. ORDEM DO DIA. Passou-se à 2ª discussão e 2ª votação do Expediente CM 121/87, projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município, de autoria da Bancada do PMDB, que suspende o recesso de julho da Câmara. Sem discussão, o projeto foi aprovado, por unanimidade de votos, em seus próprios termos. Passou-se à 2ª discussão e 2ª votação do Expediente CM 122/87, projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município, de autoria das Bancadas do PDS e PDT, que suspende o recesso de janeiro da Câmara. Sem discussão, o projeto foi aprovado, por unanimidade de votos, em seus próprios termos. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pa-

receres sobre o requerimento em que o Vereador José Goulart propõe seja oficiado ao Sr. Comandante Geral da Brigada Militar do Estado, pleiteando a destinação de um veículo ao serviço do 2º Pelotão PM do 5º Batalhão da Brigada Militar (Expediente CM 133/87). Parecer favorável. Sem discussão, foi aprovado, por unanimidade de votos, o encaminhamento do requerimento do Vereador José Goulart. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento em que o Vereador Átila Ramos propõe seja oficiado à SURBAM da SDO, solicitando a inscrição de Capela de Sant'Ana como localidade interessada na elaboração de um Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (Expediente CM 134/87). Parecer favorável. Sem discussão, foi aprovado, por unanimidade de votos, o encaminhamento do requerimento do Vereador Átila Ramos. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a adquirir do Sr. João Adão Bertissolo e sua mulher uma área de terras contígua à Pedreira Municipal (Expediente CM 137/87-PM 24/87). Parecer favorável. Sem discussão, foi aprovado, por unanimidade de votos, em seus próprios termos. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. O Sr. Presidente deu a palavra ao Presidente da CGP para marcar a próxima reunião dessa Comissão: dia 3 de setembro de 1987, às dezoito horas e trinta minutos. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 10 de setembro de 1987, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
REINHOLDO KLEIN
Presidente

.....
DILON SEBASTIÃO VIEIRA
Vice-Presidente

.....
ÁTILA LUIZ FLORES RAMOS
1º Secretário

.....
JOSÉ CARLOS GOULART

.....
ANSELMO PETRY

.....
JOSÉ CILON FLORES

.....
TOMÉ DA SILVA FLORES

.....
JÚLIO CÉSAR CAMPANI

.....
ANIBALDO PETRY

Aloysio Ermedo Schneider
ALOYSIO ERMEDO SCHNEIDER

Jose Eloy dos Santos
JOSE ELOY DOS SANTOS

-X-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 87ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 10 de setembro de 1987. Aos dez dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e sete, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus respectivos lugares na Mesa os Vereadores Reinholdo Klein, Dilon Sebastião Vieira e Átila Luiz Flores Ramos, todos do PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Carlos Goulart, líder, Anselmo Petry e José Cilon Flores. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Júlio César Campani, Aloysio Ermedo Schneider e Anibaldo Petry. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício 246/87, do Executivo Municipal, em resposta à duas indicações do Vereador Júlio César Campani. Ofício do Diretor-Geral do DAER informando da impossibilidade de atendimento de proposições do Vereador Átila Luiz Flores Ramos. Ofício da Câmara Municipal de Porto Alegre capeando uma circular da Comissão Executiva do Comitê Gaúcho Pró-Diretas 88. Ofício-circular da III Expo-Ijuí e da I FENADI, programados para o período de 10 a 19 de outubro de 1987. O Sr. Presidente comunicou o recebimento de cópia do acordo celebrado entre o Banco do Brasil S.A. e a Prefeitura Municipal, em decorrência do qual o Banco do Brasil passa a abrir, a partir de 14 de setembro, às 10 h da manhã, fechando às 16 hs. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que cria, dentro do Quadro de Empregos, um cargo de Borracheiro, nível salarial 6, padrão 5.6.6 (Expediente CM 151/87-PM 27/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que elimina o item V do artigo 5º da Lei Municipal nº 1.197, de 24 de dezembro de 1986 (Expediente CM 152/87-PM 28/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a abrir crédito suplementar até o limite de 20% da receita orçada para 1987 (Expediente CM 153/87-PM 30/87). Requerimen-

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

to da Bancada do PMDB propondo voto de pesar pelo falecimento do Ministro Marcos Freire. Requerimento da maioria dos Vereadores propondo voto de pesar pelo falecimento da Sr^a. Clara Guedes da Silva. Requerimento do Vereador Júlio Campani, apoiado pelos Vereadores Tomé Flores, José Goulart e Reinhold Klein, propondo voto de pesar pelo falecimento da Sr^a. Lyra Cornélius Diefenthaeler. Requerimento do Vereador Tomé Flores propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Ramires da Silva. Indicação do Vereador Reinhold Klein sugerindo ao Executivo a urgente recuperação da estrada "do Monjolo", que liga Vigia ao Chapadão. Indicação do Vereador Anselmo Petry sugerindo ao Executivo diversas providências: recuperação de bueiros, remessa de brita para a estrada do Morro Grande e Capela do Rosário e a revisão da rede de iluminação pública de São José do Hortênsio. Indicação do Vereador Anselmo Petry sugerindo ao Executivo a recuperação da estrada de São José do Hortênsio a Campestre. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Fez comentários sobre nota estampada em publicação semanal, em que é feita referência a "líder partidário", que se teria pronunciado, no jornal, sobre corrupção policial. Disse o Vereador Eloy dos Santos que nesta Casa havia três líderes partidários. Daí por que o seu protesto em face da nota, que deixava ele e os demais líderes partidários em situação delicada. Lamentou que essa publicação incorra em tais distorções, obrigando-o a fazer este pronunciamento. Tomé Flores - A propósito da intervenção do Vereador Eloy dos Santos, disse que não tinha intenção de referir-se à mencionada publicação, embora nela citado pessoalmente. Achava que São Sebastião do Caí estava pagando um preço muito alto pelo jornal que tem. Jornal que julgava antes da Justiça, submetendo os acusados a descrédito público. Há pouco tempo, o mesmo jornal divulgara acusações contra pessoa da sua família. Partidas de um denunciante anônimo. Agora fora comprovada a falsidade da acusação. O denunciante descrevera os policiais que o teriam submetido a constrangimento. E nenhuma descrição comprometia Luiz Flores, seu irmão. O jornal, no entanto, maldosamente, noticiava que dois outros policiais "também" eram suspeitos. Deixava-se subentendido que seu irmão continuava suspeito, o que era uma verdade, uma injúria, uma calúnia. Acreditava na Justiça e, por isto, em face da nota a que se referira o Vereador Eloy, ele e seus colegas da Delegacia de Polícia iriam representar contra o cidadão que faz esse jornal, para que prove a corru

Lyra Cornélius

pção existente na Polícia ou apontar o nome de quem fez a acusação. As acusações tinham de ser comprovadas. A Delegacia de Polícia já sofrera inspeções de âmbito estadual e federal. Só faltava pôr toda a Delegacia no meio da rua. Pelo visto, tinha gente querendo aparecer em cima da Polícia. ORDEN DO DIA. O Sr. Presidente pôs em discussão o regime de urgência especial solicitado pelo Sr. Prefeito Municipal para a tramitação do Expediente CM 153/87 - PM 30/87, projeto de lei que autoriza o Executivo a abrir crédito suplementar até o limite de 20% do orçamento de 1987. O Vereador Tomé Flores disse que não é intenção da Bancada do PMDB criar obstáculos aos trabalhos da Prefeitura, apesar de, em outra ocasião, não ter sido cumprido o acordo feito com o Sr. Secretário da Fazenda Municipal. Aproveitava a presença do Sr. Secretário da Fazenda, na assistência, para dizer da sua insatisfação por este motivo. A urgência seria aprovada, na expectativa de que o Executivo, no futuro, também cumpra a sua parte, assim como a Câmara. O Vereador Eloy dos Santos apoiou o pronunciamento do Vereador Tomé Flores. Daria voto favorável à urgência solicitada. Propôs a suspensão dos trabalhos, para que se reunisse a Comissão de Pareceres, a fim de examinar o projeto. A urgência foi aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente suspendeu os trabalhos da sessão por quinze minutos. Às vinte horas e vinte minutos foi reaberta a sessão e lido o parecer da CGP sobre o Expediente CM 153/87, favorável à aprovação do projeto de lei em seus próprios termos. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o Expediente CM 139/87, pedido de informações das Bancadas do PMDB e do PDT referente à ambulância da Prefeitura. Parecer, por maioria, favorável ao encaminhamento do pedido. Foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o Expediente CM 140/87, pedido de informações da Bancada do PMDB sobre a Pedreira Municipal. Parecer, por maioria, pelo encaminhamento do pedido. Aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP favorável à aprovação do requerimento do Vereador Júlio Campani em que é proposto empenho junto à Gerência Regional da CEEE em favor da ampliação da capacidade dos transformadores instalados nesta cidade (Expediente CM 141/87). Aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Tomé Flores - Em nome da Bancada do PMDB expressou tristeza pelo trágico acidente que vitimou o Sr. Ministro da Reforma Agrária, Dr. Marcos Freire, e o Sr. Presidente do INCRA, além

de outros membros da comitiva. Agradeceu à Bancada do PDS a aprovação do encaminhamento dos pedidos de informações. Reinholdo Klein (depois de passar a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente, Vereador Dilon Vieira) - Informou que, passando pela estrada do "Monjolo" ou "Manjolo", constatara o precário estado da sua conservação. As condições do tempo afinal estavam dificultando ou impedindo a manutenção das estradas. Mas, em Monjolo, mesmo sem chuvas as crianças tinham dificuldade de ir às escolas. Disse que urgia uma providência, a remessa de um caminhão de pedras, porque no leito da estrada chegavam a se formar poças d'água com meio metro. Pediu a interferência do líder da Bancada do PDS junto ao Executivo nesse sentido. Quanto ao veículo para o Pelotão Policial da Brigada Militar nesta cidade, conforme já referira particularmente ao Vereador Goulart, líder da Bancada do PDS, havia promessa de cedência. O Sr. Alzir Bach e ele, Vereador Klein, haviam estado em audiência com o Sr. Secretário de Segurança e pleiteado, entre outras coisas, a destinação de um veículo novo para o Pelotão PM desta cidade. É o que ficara combinado. Depois de saudar os colegas e a assistência, o Vereador Reinholdo Klein reassumiu a direção dos trabalhos. Eloy dos Santos - Reportando-se a indicação de sua autoria, feita em 13 de agosto último, sobre a recomposição do asfalto, principalmente nas entradas da cidade, registrou com satisfação que a Prefeitura tomou as providências que as circunstâncias recomendavam, consertando as pistas de asfalto em toda a cidade. Deixou seus agradecimentos ao Executivo, na pessoa do Sr. Nelson Peiter, Secretário de Obras. Ao mesmo tempo, nas entradas/saídas da cidade haviam sido colocadas placas de advertência. Providência adequada. O que, contudo, lhe causara estranheza, fora o empilhamento, num terreno da subida do Hospital, de um lote de placas verdes, indicativas, com dois suportes. Não estava a entender o por que da não afixação dessas placas. Leu um panfleto denunciando a existência de lixo no local chamado de "Estreito", na parte sudoeste da cidade. Lixo industrial, esperando a próxima enchente. Panfleto editado pela Associação Ecológica. Na verdade, disse o Vereador, é de lamentar o que ocorre com o lixo industrial que, mesmo tendo um local de recolhimento, administrado pela Prefeitura, é espalhado em diversos locais à margem do rio Caí. Agradeceu o voto de pesar proposto pelos seus colegas, pelo falecimento da sua sogra. Átila Ramos - Reportando-se ao ofício do Sr. Diretor Geral do DAER em resposta a pedido de sua iniciativa, encaminhado pela Câ-

Alzir

mara, de recapeamento da faixa asfáltica que liga Capela à RS 240, disse que o Vereador batalha, pede mas às vezes não dava certo. Sabia que o recapeamento não seria fácil. Mas, pelo menos, os "quebra-molas" poderiam ter sido feitos pelo DAER. Agradeceu ao Sr. Sérgio Heidrich, redator do "Univale" a reportagem sobre Capela de Sant'Ana. O Vereador Tomé Flores, em apartê, perguntou quais seriam as divisas de Capela na área da Vila São Martim e em Pareci. Fizera esta pergunta ao Sr. Vice-Prefeito e não obtivera uma resposta esclarecedora. Respondeu o Vereador Átila que, em reunião da Comissão de Emancipação, ficara assentado que não seriam incluídos, no novo Município, a Vila São Martim e Areão. E passou a fazer a descrição das divisas a serem ajustadas após o plebiscito, porque a consulta marcada para 20 de setembro já tinha, há mais tempo, uma área definida. Depois de prestar informações ao líder da Bancada do PMDB acerca da votação no plebiscito e das futuras divisas de Capela, o Vereador Átila Ramos pediu ao líder da Bancada do PDS que solicite ao Sr. Secretário de Obras urgentes providências em relação à ponte sobre o Arroio Mineiro, em Estação Azevedo, pelos perigos que apresenta. Dada a palavra ao Vereador Júlio Campani, Presidente da CGP, para fixar a data da próxima reunião da Comissão, esta foi marcada para o dia 17 de setembro, às 18h,30. A sessão foi encerrada às 20h,50, depois de marcada a próxima sessão ordinária para o dia 24 de setembro de 1987, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
REINHOLDO KLEIN
Presidente

.....
DILON SEBASTIÃO VIEIRA
Vice-Presidente

.....
ÁTILA LUIZ FLORES RAMOS
1º Secretário

.....
JOSÉ CARLOS GOULART

.....
ANSELMO PETRY

.....
JOSÉ CILON FLORES

.....
TOMÉ DA SILVA FLORES

JÚLIO CÉSAR CAMPANI

ANIBALDO PETRY

ALOYSIO ERMEDO SCHNEIDER

JOSÉ ELOY DOS SANTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 88ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 24 de setembro de 1987. Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e sete, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus respectivos lugares na Mesa os Vereadores Reinholdo Klein, Dilon Sebastião Vieira e Átila Luiz Flores Ramos, todos do PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Carlos Goulart, líder, Anselmo Petry e José Cilon Flores. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Júlio César Campani, Aloysio Ermedo Schneider e Alfredo Oscar Kiefer. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Convite para a Sessão Solene da Assembléia Legislativa, às 16 hs. do dia 1º de outubro, entrega do Prêmio Springer Por Um Rio Grande Maior aos destaques em Política, Deputado Algir Lorenzon, em Economia, Deputado Francisco Turra e Especial, Deputado Adão Pretto. Ofício do Dr. Ivo de Azeredo, Coordenador da Casa da Agricultura e Abastecimento de São Sebastião do Caí, pedindo a indicação de um representante da Câmara para integrar o Conselho Municipal daquela Casa. Informativo do XXIV Encontro Nacional de Vereadores, em Natal, de 4 a 7 de novembro próximo. Circular da UVERGS promovendo o 12º Congresso Estadual da entidade, em Sant'Ana do Livramento, de 26 a 28 de novembro. Circular promovendo a V Jornada de Debates sobre Ecologia, na Câmara de Vereadores de Bento Gonçalves, em 3 e 4 de outubro. Circular da Câmara de Rio Grande pedindo apoio a proposição de autoria do Vereador Júlio Rodrigues, de manifestação favorável a uma maior participação dos Estados e Municípios na

distribuição das rendas públicas, de acordo com o último substitutivo do Relator Bernardo Cabral, na Assembléia Nacional Constituinte. Mensagem da Frente Municipalista Nacional participando a apresentação de 44 emendas ao primeiro projeto da Comissão de Sistematização da Assembléia Nacional Constituinte. Informe sobre a realização do Simpósio Microrregional, em 9 de outubro, no Parque Centenário, numa promoção da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa. Proposições Recebidas: Requerimento do Vereador Eloy dos Santos, apoiado pelos Vereadores Átila Ramos, Dilon Vieira e Reinholdo Klein, propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª. Maria Veeck Carvalho. Requerimento do Vereador José Goulart, apoiado pelo Vereador Reinholdo Klein, propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Sebastião Flores. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª. Elfrida Knack Schneider. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Tomé Flores - Saudou o Vereador Oscar Kiefer, pelo seu retorno à Câmara, após licença para tratamento de saúde. Cumprimentou os Vereadores Átila Ramos e Dilon Vieira pelo resultado do plebiscito amplamente favorável à criação do Município de Capela de Sant'Ana e pelo trabalho desenvolvido em favor da emancipação. Como a confirmar que a Bancada do PMDB não faz oposição sistemática ao Executivo, cumprimentou a este pelas providências tomadas em relação ao muro que estava sendo erguido sobre a calçada da empresa Leitz. Graças às imediatas providências tomadas, o muro já estava sendo demolido. Comunicou à Casa que o Deputado Federal Hilário Braun havia conseguido, através do Ministério da Educação e Cultura, verbas no valor de Cz\$ 1.600.000,00 para a reconstrução das Escolas Maria Augusta de Vargas e Leopoldo Baierle. Tal informação havia sido transmitida pelo próprio Deputado, em recente visita a esta cidade. Esses recursos seriam repassados através da Prefeitura. Átila Ramos - Leu uma composição de sua autoria, sobre a emancipação de Capela de Sant'Ana, publicada na última edição do "Univale". E continuou afirmando que, depois dos resultados do plebiscito, devia agradecer ao Prefeito Dr. Bruno Cassel, que jamais procurara colocar qualquer obstáculo à emancipação de Capela. Também ao Vice-Prefeito Egon Schneck, que nos momentos mais difíceis estivera ao lado da Comissão pró-Emancipação. Agradeceu aos Vereadores pela sua solidariedade e a todos que, direta ou indiretamente, estavam a apoiar o movimento; ao Dr. Juiz Eleitoral e à sua

equipe, aos apuradores, etc. Daqui para a frente, exultando de alegria, aguardava com ansiedade o normal desdobramento do processo, até a instalação do novo Município. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão de Pareceres favorável à aprovação do projeto de lei do Executivo que cria, dentro do Quadro de Empregos, um cargo de Borracheiro, padrão 5.6.6 (Expediente CM 151/87 - PM 27/87). O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein (depois de passar a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente Dilon Vieira) - Saudou o Vereador Oscar Kiefer, pela reassunção do mandato. Depois de se referir aos depósitos clandestinos de lixo em lugares inadequados, pediu ao líder da Bancada do PDS que se empenhe junto ao Executivo em favor de uma melhor vigilância sobre a largada de lixo em lugares impróprios. Um servidor deveria ser destacado para fiscalizar esse setor. Cumprimentou o Executivo pelo excelente trabalho feito pelo seu assessor jurídico no processo de desapropriação da área na parte Norte da cidade, destinada à construção de casas populares e à instalação da oficina e garagem da Prefeitura. O valor correspondente à desapropriação já havia sido depositado. Rejubilou-se com os colegas Átila e Dilon pela vitória obtida no plebiscito. Fazendo considerações sobre a repercussão de publicações da imprensa local, criticou a inserção de matérias impróprias para menores. Expressou sua opinião de que devem cessar tais publicações. Reassumiu o Vereador Reinholdo Klein a Presidência. Eloy dos Santos - Também saudou o Vereador Oscar Kiefer pelo seu restabelecimento. Cumprimentou os Vereadores Átila Ramos e Dilon Vieira pelo esforço desenvolvido, que resultou em estupenda vitória. Expressou sua satisfação por constatar a afixação de placas indicativas na RS 122, nas entradas da cidade, inclusive no acesso da avenida João Pereira. Referiu-se ao êxito da Semana Farroupilha. O programa fora cumprido com brilho, com a participação das entidades tradicionalistas e do povo em geral. Citou o CTG Lauro Rodrigues e o Grupo Folclórico Tapirapé como entidades que aqui mantêm vivas as tradições do Rio Grande. Tomé Flores - Cumprimentou o Vereador Cilon Flores pela sua eleição para a Presidência do Diretório do PDS, dizendo da sua satisfação por ver um Vereador na Presidência de um Partido, embora adversário do seu. Informou, em prosseguimento, que descera o rio Caí, até perto de Pareci, constatando uma situação terrível: desmatamento, lixo, inclusive

Reinholdo Klein

plástico, de três cores, grudado nas árvores, por ocasião das enchentes. Lamentou o que está acontecendo e informou que, no dia 13 de outubro, virá a esta cidade um técnico do Conselho Regional de Recursos Hídricos, para fazer uma palestra na Associação Comunitária do Bairro Navegantes, tendo por tema principal as enchentes periódicas do rio Cai. A sugestão do Vereador Eloy dos Santos talvez não fosse a solução ideal, já por efeito do desmatamento das margens do rio. De qualquer forma, todos os interessados estavam convidados para a palestra, no dia 13, às 20 horas, na sede da Associação. José Goulart - Saudou o Vereador Oscar Kiefer e sua esposa, que estava na assistência. Cumprimentou também os Vereadores de Capela pelo êxito da consulta plebiscitária. Informou que a madeira para a reconstrução da ponte sobre o Arroio Mineiro em Estação Azevedo já está chegando e em seguida vai ser usada. Comunicou à Casa que em Montenegro estão circulando abaixo-assinados (já com cerca de 20 mil assinaturas), pedindo obras contra as enchentes. Aqui também tomara iniciativa nesse sentido, elaborando os formulários. Apoiou as considerações do Vereador Eloy dos Santos relativas à Semana Farroupilha e o seu brilhante desdobramento. Ermedo Schneider - Saudou o Vereador Oscar Kiefer, os representantes de Capela e o Vereador Cilon Flores, pela sua eleição para a Presidência do PDS. Apelou ao líder da Bancada do PDS em favor da iluminação pública do Rio Branco, que estaria com sérias deficiências. Anselmo Petry - Agradeceu ao Executivo por ter sido prontamente atendido em suas indicações relacionadas com bueiros. Dos três que pedira, dois já haviam sido construídos. Quanto à pedreira municipal, disse que os bons resultados que ali se verificam permitem a solução dos problemas da estrada de São José do Hortênsio e das demais vias públicas do Município. Era uma satisfação ver soluções no campo da administração municipal. Aproveitou a oportunidade para sugerir ao Executivo a cobrança dos alvarás para a realização de bailes uma vez por ano e não para cada baile. Agradeceu a presença, na assistência, da sua irmã, esposa do Vereador Oscar Kiefer. Dilon Vieira - Manifestou alegria pela presença do Vereador Oscar Kiefer e de sua esposa. Agradeceu as manifestações de apoio à emancipação de Capela de Sant'Ana e os cumprimentos de que ele e o Vereador Átila foram alvo. O Vereador Anselmo Petry, em aparte, desejou felicidades e prosperidade para Capela. Oscar Kiefer - Agradeceu todas as saudações que lhe foram dirigidas pelo seu restabelecimento e pelo retorno a

Y. Kiefer

sio Ermedo Schneider e Alfredo Oscar Kiefer. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE

Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício 268/87, do Executivo, respondendo a pedido de informações acerca das condições de funcionamento da ambulância da Prefeitura. Ofício 269/87, do Executivo, respondendo pedido de informações encaminhado através do ofício 227/87 da Câmara, relacionado com a Pedreira Municipal. Ofício 270/87, do Executivo, respondendo a pedido de informações da Câmara acerca do cumprimento de compromissos assumidos pela Prefeitura com o Sr. Orwaldo Otto Wolff. Mensagem do Deputado Tufy Salomão, vice-líder partidário do PFL na Assembléia Legislativa do Estado, cumprimentando os Vereadores pelo transcurso do dia que lhes é dedicado. Ofício 699/87 do Deputado César Schirmer, respondendo a sugestão desta Câmara, relacionada com a data de validade impressa na Nota Fiscal de Produtor. Ofício AGC 87/016, do Chefe da Agência da CEEE em São Sebastião do Caí, pedindo indicação de ruas ou quadras que estariam sofrendo deficiências em matéria de energia elétrica. Ofício da Secretaria dos Transportes, acusando pedido e informando que a execução de obras rodoviárias sob a jurisdição da Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras - CINTEA - devem ter endosso das Prefeituras, face à aferição permanente da capacidade de endividamento do Município, exigência do Tribunal de Contas. Fono do Sr. Presidente José Sarney agradecendo mensagem de pesar pelo trágico desaparecimento do ex-Ministro Marcos Freire. Cartão do Sr. Deputado Ulysses Guimarães agradecendo a comunicação de que esta Câmara inseriu em ata um voto de pesar pelo falecimento do ex-Ministro Marcos Freire. Circular 8/87 da Câmara de São Francisco de Assis pleiteando apoio ao pedido do Cardeal Vicente Scherer, no sentido de que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil abra sindicância para apurar possíveis envolvimento da Comissão Pastoral da Terra nas invasões de terras e conflitos entre camponeses e fazendeiros. Carta aberta do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas do Estado, abordando problemas administrativos da CRT. Circular promovendo o 2º Congresso Estadual da Pequena Propriedade. Programa e informações relativos à 3ª EXPO-IJUÍ, em Ijuí, de 10 a 19 de outubro de 1987. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a celebrar com a Companhia Riograndense de

D. S. M. Freire

[Handwritten signature]

Saneamento - CORSAN , contrato para a realização de obras de ampliação e melhorias dos serviços de abastecimento de água da localidade de Capela de Sant'Ana, Município de São Sebastião do Cai, e concessão da exploração dos respectivos serviços (Expediente CM 164/87-PM 31/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que altera os itens II e IV do artigo 5º da Lei Municipal nº 1.197, de 24 de dezembro de 1986, que dispõe sobre a concessão da licença especial aos servidores regidos pelo regime jurídico da CLT, após cada decênio ininterrupto de efetivo serviço público (Expediente CM 165/87-PM 32/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a abrir crédito suplementar até o limite de Cz\$ 13.000.000,00 (Expediente CM 166/87-PM 33/87). Projeto de Resolução de autoria da Mesa da Câmara dispendo sobre a participação da Câmara Municipal no XXIV Encontro Nacional de Vereadores, na cidade de Natal - Rio Grande do Norte (Expediente CM 167/87). Requerimento do Vereador Eloy dos Santos propondo seja oficiado ao Sr. Governador do Estado manifestando especial empenho em favor de uma urgente revisão das tabelas de remuneração dos brigadianos (Expediente CM 168/87). Requerimento do Vereador Ermedo Schneider, apoiado por mais sete Vereadores, propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª. Julieta Amália de Moura Peters. Requerimento do Vereador Eloy dos Santos, apoiado por mais dois Vereadores, propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª. Nair Araujo Soares da Silva. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein, apoiado por mais três Vereadores, propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Olmerindo da Cruz. Requerimento do Vereador Eloy dos Santos propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª. Maria Margarida Flores Juchem. Indicação do Vereador Dilon Vieira sugerindo ao Executivo a troca de lâmpadas queimadas na Divisa do Pareci e nas diversas "vilas" de Capela de Sant'Ana. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Requereu urgência para a discussão e votação do requerimento de sua autoria, propondo manifestação a favor da revisão do soldo dos sargentos, cabos e praças da Brigada Militar. Júlio Campani - Disse que fora abordado por uma diretora de escola que participara de reunião aqui realizada, para tratar do convênio com a Secretaria de Educação e Cultura para manutenção do chamado POEM. Pelo que lhe constava, a Prefeitura não renovara o convênio e, por isto, aguardava um posicionamento do Executivo, para melhor se situar face à matéria. No projeto do Executivo,

propondo suplementação de dotações, que hoje dera entrada na Casa, constava a suplementação de uma dotação destinada ao POEM. Se o convênio não fora renovado, por que suplementar a referida dotação. O Vereador José Goulart, em aparte, explicou que de 14 a 22 pessoas, com 20 a 22 anos de serviço, remanescentes de um convênio anterior, ainda figuravam nas listas do POEM. O Município tinha a receber do Estado, importância superior a 300 mil cruzados, relativamente a esse programa. O orador, Vereador Campani, informando que voltaria ao assunto em explicação pessoal, chamou a atenção do Executivo para um problema de entupimento de um esgoto em frente à lancheria situada na esquina da rua Pinheiro Machado com a avenida Egydio Michaelsen. Lembrou também a conveniência de serem caiados os cordões das calçadas, o que habitualmente era feito pela Prefeitura. Este ano, a pintura só fora refeita na Praça João Pessoa. A falta dessa providência dava um toque sombrio à cidade e negativo quanto à sua limpeza. Com relação ao ofício da CEEE, que pede a indicação das ruas ou quadras com problemas para novas ligações, disse que abordara o assunto em termos genéricos: o reforço dos transformadores deveria ser feito onde necessário. À vista do pedido, indicava a quadra da rua Pinheiro Machado onde o Sr. Jaime Pereira levantara um prédio de escritório, a quadra da Mal. Deodoro onde estava em construção a futura galeria do Sr. Rubi Loeff. O Sr. Mário Glaeser, proprietário de uma casa com dois pisos já tivera de encontrar uma solução pessoal para a deficiência da rede. Átila Ramos - Lembrou ao líder da Bancada do PDS que as madeiras para a reconstrução da ponte sobre o arroio Mineiro, em Estação Azevedo, lá ainda não haviam aparecido. O Vereador Dillon Vieira estava a reivindicar a troca de lâmpadas queimadas. Efetivamente, em Capela muitas lâmpadas estavam queimadas. Agradeceu ao Executivo a presença de motoniveladoras em Capela. O Vereador Goulart, em aparte, esclareceu que um comerciante de Capela estava autorizado a fornecer as madeiras para a ponte. Redarguiu o Vereador Átila que quem estava retardando a obra era o Subprefeito. Continuou o Vereador Átila Ramos sua intervenção agradecendo o apoio recebido desta Casa em busca de ligação telefônica para Capela de Sant'Ana. Uma empresa dispusera-se a fazer a instalação a cerca de 80 mil cruzados por telefone. Procurara outra, cujas condições eram bem mais acessíveis. Provavelmente seria instalada uma mesa para seis ramais, ligada a Portão ou Montenegro. Com a colaboração da empresa CR Mentz, cada telefone custaria 42

mil cruzados, já que seria usado o cabo pertencente àquela empresa. Refletiu as queixas de moradores de Capela que passaram o fim de semana sem uma gota de água nas torneiras. Por isto, mais uma vez estava grato aos seus colegas desta Casa, pela aprovação do seu requerimento dirigido ao Sr. Secretário de Obras Públicas do Estado. Este dissera-lhe que, se fosse favorável à criação de Capela a consulta plebiscitária de 20 de setembro, autorizaria a encampação e ampliação da rede. Agradeceu as providências do Prefeito Dr. Bruno Cassel nesse sentido. Na SDO recebera a informação de que tinha encaminhado à Prefeitura o expediente que trata da encampação. Aqui chegando, tomara conhecimento do projeto que estava iniciando sua tramitação nesta Casa. Iniciava-se, assim, uma nova fase para Capela. Abriam-se novos caminhos e novas lutas, por mais escolas, mais saúde, menos pobreza. A encampação da rede hidráulica de Capela era, também, fruto do trabalho do Presidente local do seu Partido, Sr. Alzir Bach, a quem agradecia em nome do povo e dos Vereadores de Capela. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo que elimina o inciso V do art. 5º da Lei nº 1.197, de 24 de dezembro de 1987, que dispõe sobre a concessão de licença especial (Expediente CM 152/87-PM 28/87). Parecer favorável à aprovação do projeto de lei, em seus próprios termos. Aprovado. Foi posto em discussão o regime de urgência especial solicitado pelo Executivo para a tramitação do Expediente CM 166/87-PM 33/87, projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a suplementar dotações do orçamento vigente até o limite de Cz\$ 13.000.000,00. O Vereador Tomé Flores alegou não ter a mínima condição de discutir e votar esse projeto nessa sessão. Recém recebido, não houvera tempo para qualquer exame. Sugeriu a realização de uma sessão extraordinária dentro de três ou quatro dias. O Vereador Eloy dos Santos também disse que ficava difícil fazer uma análise do projeto recebido. No mesmo dia, pela manhã, o Secretário de Obras lhe dera informações sobre o seu propósito de continuar ampliando e modernizando a rede de iluminação pública da cidade. Mas, nesse projeto, havia muito mais a considerar. O Vereador José Goulart confirmou a informação do Vereador Eloy dos Santos acerca dos esclarecimentos prestados pelo Secretário de Obras. Mas, de fato, havia mais aspectos a considerar. Concordava com o Vereador Tomé Flores quanto à realização de uma sessão extraordinária, já que não seria conveniente protelar a decisão por 15 dias. O Ve-

reador Tomé voltou a propor sessão extraordinária na quinta-feira, dia 15. Foi rejeitada a discussão e votação do projeto na mesma sessão. Foi posto em discussão o requerimento de urgência do Vereador Eloy dos Santos para a discussão e votação do requerimento nº CM 168/87, que propõe mensagens ao Sr. Governador do Estado, pleiteando melhor remuneração para os sargentos, cabos e soldados da Brigada Militar do Estado. Com pedido de apoio às Câmaras de Bom Princípio, Feliz e Salvador do Sul. O autor justificou a urgência. O Vereador Tomé Flores, líder da Bancada do PMDB, pediu a esta a aprovação da urgência e da proposição. A aprovação de ambos foi por unanimidade. Foi posto em discussão e votação o projeto de resolução CM 167/87, que dispõe sobre a participação da Câmara, através de representantes, do XXIV Encontro Nacional de Vereadores, em Natal-RN, de 3 a 7 de novembro. A Câmara cobrirá em parte as despesas com transporte, hospedagem e alimentação de até cinco representantes. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Reinhold Klein (passando a Presidência ao Vice) - Informou que a Prefeitura já está repassando os auxílios de 440 mil cruzados destinados a entidades deste Município. Quarenta mil eram destinados a uma escola de Capela. No dia anterior acompanhara o Vice-Prefeito ao órgão da Defesa Civil, onde fora assinado um convênio que vai destinar 200 mil cruzados para recuperação de prejuízos das enchentes, reconstrução de bueiros, pontes, etc. No dia seguinte iria manter contato, em Porto Alegre, com o Consultor Jurídico da UVERGS. Com o retorno do Vereador Klein à Presidência, usou da palavra o Vereador Tomé Flores - Mostrou-se satisfeito por saber que o Governo concede auxílios ao Município, acima da posição política dos seus gestores. Somente este ano já haviam sido assinados sete convênios. Na terça-feira anterior, em reunião da Associação dos Moradores do Bairro Navegantes, lá estivera um rapaz que se dizia representante do Sindicato dos Comerciantes. Insistira para que os Vereadores criem a chamada "tribuna livre". O referido cidadão fora candidato a Vereador e não lograra eleger-se. A criação da "tribuna livre" já fora aqui proposta e rejeitada por inconstitucionalidade. Declarou-se estarecido com o último pronunciamento do Sr. Presidente da República. Este pleiteara apoio ao seu governo pouco antes de ser anunciado um novo aumento dos combustíveis. O que, evidentemente, causara profunda repercussão negativa. Enquanto isto, o Sr. Ministro da Fazenda continuava a rir... Eloy dos Santos

O Vereador Júlio Campani fizera-lhe uma pergunta sobre a concessão de passagens gratuitas aos idosos, nas linhas per-
missionadas pelo Município, conforme lei de sua iniciativa. A matéria estava sendo objeto de desinformação. Na verdade, o funcionário municipal, ao fornecer as carteiras, explica-
va aos usuários, em detalhes, o seu uso correto. O Vereador Atila Ramos pediu informações ao Vereador Eloy dos Santos acerca do uso dessas carteiras nos ônibus da linha Capela via Rincão. Esclareceu o Vereador Eloy que a validade da carteira se limita às linhas permissionadas pelo Município. Júlio Campani - Alertou os seus pares para as divergências de dados, relacionados com o POEM, fornecidos ao plenário pelo Vereador Goulart e os mapas fornecidos pela auditoria da Secretaria da Fazenda do Estado. Deveria haver enganos a esse respeito. Sete convênios haviam sido assinados entre o Estado e o Município, conforme informação anterior. Lamenta-
va que o oitavo - o do POEM, - não houvesse sido assinado, por desinteresse do Município. O Vereador Goulart, em apar-
te, disse que os dados por ele fornecidos eram reais. O Mu-
nicipípio ainda tinha a receber valores do POEM e este ano ainda não fora recebido nenhum retorno da CEEE, que cobra a Taxa de Iluminação Pública. Iniciou-se, nesta altura da ses-
são, em debate entre os Vereadores Júlio Campani e Reinhol-
do Klein, de um lado, procurando mostrar que o Estado fize-
ra consideráveis transferências ao Município, em 1987, por conta do POEM. De outro lado, o Vereador Goulart continuou insistindo em diferenças, afora as despesas com as rescis-
sões de contratos. O Vereador Tomé Flores sugeriu a vinda a esta Casa do Secretário Municipal da Fazenda para esclare-
cer a questão. Dilon Vieira - Expressou alegria pela movi-
mentação das motoniveladoras em Capela de Sant'Ana. Queixou-
-se, por outro lado, que duas máquinas haviam sido desvia-
das para fazer uma estrada particular, de quase um quilôme-
tro, pertencente a um afilhado do Sr. Prefeito. A próxima reunião da CGP foi marcada para o dia 15 de outubro, às 18 horas. Antes de encerrar os trabalhos da sessão ordinária, o Sr. Presidente marcou uma sessão extraordinária para o dia 15 de outubro de 1987, às 19 horas, para discutir e vo-
tar o Expediente CM 166/87, que dispõe sobre a suplementa-
ção de verbas do orçamento vigente. Para constar, fez-se es-
ta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, se-
rá assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
REINHOLDO KLEIN
Presidente

lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

REINHOLDO KLEIN
Presidente

DILON SEBASTIÃO VIEIRA
Vice-Presidente

ÁTILA LUIZ FLORES RAMOS
1º Secretário

JOSÉ CARLOS GOULART

ANSELMO PETRY

JOSÉ CILON FLORES

TOMÉ DA SILVA FLORES

JÚLIO CÉSAR CAMPANI

ALFREDO OSCAR KIEFER

ALOYSIO ERMEDO SCHNEIDER

JOSÉ ELOY DOS SANTOS

X-X
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 90ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 22 de outubro de 1987. Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e oitenta e sete, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus respectivos lugares na Mesa os Vereadores Reinholdo Klein, Dilon Sebastião Vieira e Átila Luiz Flores Ramos, todos do PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Carlos Goulart, líder, Anselmo Petry e José Cilon Flores. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Júlio César Campani, Aloysio Ermedo Schneider e Alfredo Oscar Kiefer. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPE-DIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício do Executivo, datado de 15 de outubro, encaminhando a proposta orçamentária para 1988, o Plano Plurianual de Investimentos e projeto de lei concedendo subvenções. Ofício da Comissão

de Obras Públicas e Transportes da Assembléia Legislativa. Ofício do Diretório Municipal do PMDB convidando a Casa para contato com os Diretores do DAER e da CINTEA, em visita a esta cidade, no dia 29 de outubro. Ofício 668 da Brigada Militar do Estado. Ofício GRSL/87-2004 da Companhia Estadual de Energia Elétrica. Ofício 92/87 da Câmara de Bom Princípio, manifestando apoio a requerimento do Vereador Eloy dos Santos, desta Câmara. Mensagem da Associação dos Vereadores do Vale do Caí. Cartão do Deputado Antônio Britto acusando recebimento de ofício desta Câmara (emenda sobre remuneração dos Vereadores). Fonograma do Senador José Paulo Bisol, tratando da mesma matéria. Convite da Associação Comunitária Navegantes para o seu baile de fundação, em 17 de outubro. Proposições Recebidas: Projetos de leis do Executivo orçando a Receita e a Despesa do Município para 1988, aprovando o Orçamento Plurianual de Investimentos e concedendo subvenções (Expediente PM 34/87 e CM 174/87, com três projetos de leis). Projeto de resolução do Vereador Reinholdo Klein dispondo sobre a transferência da sede da Câmara Municipal para outro prédio (Expediente CM 175/87). Requerimento dos Vereadores José Goulart, Eloy dos Santos, Átila Ramos e Cilon Flores pedindo informações acerca de declaração do Secretário de Obras e Saneamento Sr. Nelson Herwi Peiter (Expediente CM 176/87). Requerimento de nove Vereadores propondo seja enviada mensagem a Comissão de Obras Públicas e Transportes da Assembléia Legislativa, contra a extinção da Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras (CINTEA) (Expediente CM 177/87). Requerimento do Vereador Átila Ramos propondo seja oficiado à Gerência Regional da Companhia Estadual de Energia Elétrica em São Leopoldo, solicitando autorização para que as casas da "vila" ao lado do Cemitério de Capela de Sant'Ana possam ser ligadas à rede de energia elétrica da CEEE (Expediente CM 178/87). Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo o aumento do adicional de insalubridade concedido aos servidores da Prefeitura Municipal. Indicação do Vereador Oscar Kiefer sugerindo ao Executivo uma revisão nas estradas de Vigia, Campestre e Capela do Rosário. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Dilon Vieira - Manifestou-se jubiloso com a liberação de uma verba, de parte do Estado, de 800 mil cruzados para a construção de um prédio escolar na localidade de Virador. Ressaltou a importância e necessidade de tal obra, que virá beneficiar cerca de 200 estudantes. O Vereador Átila Ramos comunicara-lhe o

fato, à vista de um telegrama recebido do Presidente do Diretório local do PMDB, Sr. Alzir Bach. Tomé Flores - Manifestou, com tristeza, sua impressão de que o Executivo estava brincando com a Câmara, com os legisladores de São Sebastião do Caí. Chamados o Presidente da Casa e os líderes de bancadas para ouvirem uma sugestão acerca das instalações da Câmara, reunião em que nada ficara decidido, já que a matéria dependia de decisão do plenário, surgiam, agora, numa publicação, declarações intempestivas e impróprias ao bom relacionamento entre os dois poderes. Entendia, pessoalmente, que o dinheiro do povo deve ser bem aplicado, com responsabilidade, e o que deve ser feito deve ser bem feito. Quanto às declarações do Secretário de Obras, não iria reba-tê-las. Por que, vindo dele, tudo se poderia esperar. Pelos próprios servidores da Prefeitura o referido Secretário era chamado de "Prefeitinho". Não assinava o pedido de informações formulado pelos Vereadores do PDS e do PDT por que se as declarações que lhe foram atribuídas não corresponderem a verdade, ele deveria ser o primeiro a desmentí-las. O referido Secretário não sabia o que era e como funcionava uma Câmara Municipal. Lamentou o acontecido e ressaltou as boas relações entre Legislativo e Executivo, procurando resolver tudo em alto nível. E a Câmara não deveria baixar o nível. Deixava o assunto para ser resolvido pela Bancada do PDS. Esperava que o bom senso prevaleça. O Prefeito propusera uma coisa que ficara de ser estudada. Por que então, ir para o jornal jogar, através de "lobby" ou de pressão, a população contra a Câmara. Achava que o diálogo e a negociação eram o melhor caminho para todos. Rejeitou ataques e tentativas de desmoralização da Câmara, porque isto ele não iria admitir. Júlio Campani - Referiu-se com preocupação à dispensa de mão-de-obra de parte das fábricas de calçados aqui estabelecidas. Lamentando tais dispensas, disse que não é possível ficar inerte ante essa situação. Era um assunto a receber especial atenção de todos, que deveriam ficar atentos para a tomada de qualquer providência capaz de minorar o problema. Átila Ramos - Lamentou a situação criada em relação às dependências ocupadas pela Câmara. Duvidou que o Dr. Bruno Cassel tenha prestado tais declarações a qualquer jornal. Já o mesmo não podia dizer em relação ao Secretário de Obras. Referiu-se, após, aos contingentes de pessoas que procuram Capela de Sant'Ana, em busca de um lugar para morar. Ele vinha procurando auxiliar essa pobre gente. Já man-tivera contatos com o Sr. Promotor de Justiça acerca das si-

tuações criadas. Também com o Secretário de Obras da Prefeitura, que o recebera muito mal, de maneira agressiva, falando em ações de reintegração de posse. As pessoas, embora pobres, eram ordeiras. Alegava-se que estavam a roubar e a matar gado, o que não era verdade. Convitou os seus pares a olhar por aquela gente. O Município estava lutando por um pequeno grupo, que tem recursos. O trecho da estrada de ferro fora cedido à Prefeitura mas esta dele ainda não tomara posse e nem assinara o termo respectivo. A ponte do arroio Mineiro, em Estação Azevedo, estava quase concluída. Com a participação da comunidade e do Sr. Lori, ex-subprefeito. De qualquer forma, registrava seu agradecimento ao Executivo. Agradeceu, também, ao Pe. Ernesto Zanatta, pela cedência de uma sala junto ao prédio da Comunidade Católica, para que ali funcione a primeira agência bancária de Capela, do BANRISUL. Referiu-se também, e com alegria, à liberação de 800 mil cruzados para a construção de novo prédio para a Escola do Virador. Agradeceu a intervenção do Diretório do PMDB, através do seu Presidente, Sr. Alzir Bach, na liberação desse recurso. Por fim criticou os serviços de patrolamento das ruas de Capela, onde a água, em dias de chuva, corria pelo meio das ruas. Os patroleiros, ao trabalharem em Capela, faziam o serviço cada qual segundo o seu próprio entendimento. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a assinar contrato com a CORSAN para encampação e ampliação do serviço de água em Capela (Expediente CM 164/87-PM 31/87). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo Municipal que altera os incisos II e IV do art. 5º da lei de licença-prêmio especial (Expediente CM 165/87-PM 32/87). Parecer favorável à aprovação do projeto com emenda substitutiva do Vereador Júlio Campani que, sem alterar o sentido, apura o texto da alteração. Foi aprovado por unanimidade, com a emenda. O requerimento que propõe manifestação a favor da manutenção da CINTEA, assinado por nove Vereadores, foi aprovado por unanimidade, em regime de urgência. Foi posto em discussão o regime de urgência para a tramitação do projeto de resolução do Vereador Reinholdo Klein que autoriza a transferência da sede da Câmara. Houve ampla discussão da matéria. O Vereador Tomé Flores manifestou-se contrário à urgência. Também o Vereador Eloy dos Santos, principalmente à vista dos elementos constantes de publicações

Alzir Bach

nesta data saídas a lume. Disse esperar novos pronunciamentos para tomar decisão. O Vereador Tomé Flores, em aparte, disse que a decisão deve ser orientada de acordo com os superiores interesses do Município. Por sete votos a três, da Bancada do PDS. O requerimento pedindo informações ao Executivo acerca de declarações do Sr. Nelson Herwi Peiter, Secretário de Obras e Saneamento foi aprovado por unanimidade, em regime de urgência. O Vereador Tomé Flores esclareceu que aprovava a proposta em atenção aos colegas e autores, embora entendendo que não se deveria dar tanta atenção às declarações do Secretário. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Reinhold Klein (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente Vereador Dilon Vieira) - A respeito do projeto de resolução de sua autoria, que teve negada a votação em regime de urgência, disse entender que a Câmara deve desocupar imediatamente o prédio, para ver em quanto tempo se fará a recuperação. Lastimou a situação criada pelo problema, quando, até aqui, havia um perfeito entendimento entre o Legislativo e Executivo. Quando, de repente, os Vereadores estavam sendo atacados. Havia, em tudo isto, uma interpretação errônea das atribuições da Câmara. O número de sessões plenárias não trazia toda a atividade da Câmara. Se necessário, a Câmara poderia reunir-se cinco vezes por semana. Era uma pessoa educada e procurava tratar a todos com cortesia. Mas, de repente, também, poderia passar a atirar pedras. Preferia usar a sua modéstia, o diálogo. Não lera o que estava escrito no jornal. Mas ouvira comentários a esse respeito e ficara decepcionado. Esperava que a linguagem do Executivo se modifique num próximo pronunciamento. Se a proposição de sua iniciativa tivesse sido aprovada, no dia seguinte procuraria outro espaço para a Câmara, para deixar o telhado cair em outras cabeças. Lamentando mais uma vez essa circunstância, passou a convidar os seus pares para a visita do Sr. Secretário Estadual de Obras, do Sr. Diretor do DAER e do Sr. Diretor da CINTEA, no dia 29 de outubro. O Vereador Tomé sugeriu ao Sr. Presidente da CGP uma reunião às 19 horas do dia 27 de outubro. O que foi encampado pelo Vereador Júlio Campani, Presidente da Comissão. Esta sessão foi encerrada às 20hs,40, depois de marcada a próxima para o dia 12 de novembro de 1987, às 20:00 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

plente da Bancada do PMDB, declarou-o reempossado no mandato de Vereador, informando que deixava de receber o compromisso regimental por já ter sido prestado em substituição anterior. O Vereador Anibaldo Petry ocupou cadeira no plenário. Foi lido, após, o relatório preliminar dos cinco Vereadores que participaram do XXIV Encontro Nacional de Vereadores em Natal-RN. E mais: convite do Sr. Prefeito e Secretaria Municipal de Educação e Cultura para a abertura da VI Feira de Artesanato, no dia 29 de novembro, às 15 hs. Ofício 2/87 da Associação Ecológica CAA-Y, defendendo a preservação do morro da Pedreira. Circular 5/87 da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul. Ofício do Constituinte Mendes Ribeiro, acusando o recebimento do ofício 257/87 desta Câmara. Ofício 268/87 da Câmara de Gravataí, com pedido de apoio. Ofício nº 297/87, do Executivo Municipal, solicitando sugestão(ões) dos Srs. Vereadores acerca de pedido do Grupo Folclórico Tapirapé. Proposições Recebidas: Requerimento do Vereador Júlio Campani, já aprovado por maioria na CGP, o qual propõe que seja sobrestada a tramitação do Expediente CM 175/87, relativo à transferência provisória da Câmara para outro local, até que se pronunciem sobre a restauração do prédio atualmente ocupado a Secretaria do Patrimônio Histórico da União e a Coordenadoria do Patrimônio Histórico do Estado. Projetos de lei do Executivo que atualizam a remuneração dos servidores municipais (Expedientes CM 181 e 182/87 - PM 35 e 36/87). Projeto de lei do Executivo que autoriza a abertura de crédito suplementar até Cz\$ 3.000.000,00 (Expediente CM 183/87 - PM 37/87). Projeto de lei do Executivo que cria o cargo de Encarregado do Parque Centenário (Expediente CM 184/87 - PM 38/87). Requerimento do Vereador Átila Ramos pleiteando a permanência de um servidor estadual em prédio do Centro de Treinamento de Capela de Sant'Ana (Expediente CM 185/87). Indicação do Vereador Júlio Campani sugerindo ao Executivo empenho junto a repartições e empresas a guarda de formulários usados mas aproveitáveis em escolas municipais. Indicação do mesmo Vereador sugerindo o patrolamento da estrada da "Maçonaria". Indicação do mesmo Vereador sugerindo o reenquadramento do servidor que cuida do Parque Centenário. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Átila Ramos - Classificou de muito proveitoso o Encontro Nacional de Vereadores em Natal, destacando a atuação dos Vereadores desta Câmara, especialmente o Vereador Eloy dos Santos, pelo trabalho desenvolvido junto aos participan-

tes do conclave em favor da proposição dos Vereadores locais. A qual fora aprovada por aclamação, pelo plenário do Encontro. Agradeceu ao Sr. Prefeito e à Secretaria de Obras a execução de serviços de máquinas em Virador. Júlio Campani - A propósito do seu requerimento, em que é sugerido pedido de parecer à SPHAN e à CPHAE, acerca da restauração e adaptação do prédio centenário, em que funciona a Câmara, ressaltou a responsabilidade dos Vereadores em relação ao Patrimônio Histórico do Município. A proposta em absoluto menos prezava os arquitetos locais, que provavelmente teriam papel preponderante na restauração. Apenas propunha pedido de parecer técnico àquelas entidades à vista da sua reconhecida experiência no setor. Quanto à sua indicação que sugere o reenquadramento do zelador do Parque Centenário, manifestou satisfação pelo recebimento, de parte da Câmara, do projeto propondo a medida reivindicada. ORDEM DO DIA. Na ordem do dia foi posto em discussão o requerimento do Vereador Júlio Campani, já aprovado por maioria na CGP e que se relaciona com pedidos de parecer técnico a dois organismos preservacionistas. O Vereador José Goulart manifestou-se contrário à proposta por três motivos: o receio de que os órgãos de preservação do Patrimônio Histórico venham aqui tombar todos os prédios com características arquitetônicas e históricas; a existência de recursos para a recuperação que a Prefeitura pretende fazer; a existência, nesta cidade, de arquitetos capacitados. O Vereador Júlio Campani disse que o seu requerimento era claro. O Vereador Goulart estava procurando indispor a ele, Campani, com os arquitetos locais, cuja competência já havia ressaltado. A elaboração de qualquer projeto de restauração seria certamente cometida aos arquitetos locais, pois que os técnicos federais e estaduais apenas viriam aqui trazer a sua experiência e sugestões, sem desdouro para ninguém. O requerimento foi aprovado por maioria, contra dois votos, da Bancada do PDS. Foram lidos os pareceres da CGP favoráveis à aprovação dos projetos de leis que atualizam a remuneração dos servidores municipais (Expediente CM 181 e 182/87 - PM 35 e 36/87). Aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que, autoriza a abertura de crédito suplementar até Cz\$ 3.000.000,00 (Expediente CM 183/87 - PM 37/87). Aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento em que o Vereador Átila Ramos pleiteia empenho junto à Gerência Regional da CEEE em favor de ligação de casas de Capela à rede de luz (Expediente CM 178/87). Aprove-

do por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein (passando a direção dos trabalhos ao Vice, Vereador Dilon Vieira) - Disse que o Executivo estava desinteressado em negociar com a Comissão Emancipacionista de São José do Hortênsio, a permanência de uma área de Vigia em nosso Município. Inconformado com essa situação, o Vereador defendeu a necessidade de se resguardar, até onde possível, os interesses de São Sebastião do Caí. O Vereador José Goulart, em aparte, informou que houvera acordo em relação a Arroio Bonito, o que evidenciava a não omissão do Executivo. Tomé Flores - Manifestou-se preocupado com a questão da recuperação do prédio centenário da Prefeitura. E achou oportuno o aconselhamento das entidades vinculadas ao setor. Disse que este prédio realmente é histórico e que o Patrimônio Cultural, como o nome o diz, é um dos aspectos da cultura. Com relação às divisas com São José do Hortênsio, dirigiu um apelo ao bom-senso dos dois Vereadores com assento nesta Casa e que integram a Comissão Emancipacionista. Vigia era o maior celeiro agrícola do Município e este tinha obrigação de se empenhar pela permanência, em seu território, da maior porção possível. Não aceitaria passivamente a desintegração de São Sebastião do Caí. Cumprimentou os colegas que viajaram a Natal pela atividade ali desenvolvida e fez considerações sobre o momento nacional, para manifestar a sua inconformidade com a situação. Estava na hora do Sr. Presidente da República passar a governar efetivamente. Eloy dos Santos - Agradeceu às referências à sua atuação em Natal e fez um relato dos esforços desenvolvidos. Ressaltou a colaboração do Deputado Constituinte Floriceno Paixão. E elogiou o trabalho da Secretaria da Câmara na elaboração dos expedientes daqui levados. Anibaldo Petry - Declarou-se satisfeito com o seu retorno a esta Casa, lamentando a enfermidade do Vereador Oscar Kiefer. Quanto à questão de divisas entre São Sebastião do Caí e a área emancipacionista de São José do Hortênsio estranhou a posição dos colegas Klein e Flores. Prestou esclarecimentos sobre diversas concessões já feitas pela Comissão. Não se adentrara, no mapeamento, o distrito da sede de São Sebastião do Caí. Em relação a Vigia, enquadrara-se apenas a área a São José do Hortênsio. De qualquer forma, exporia a questão, de imediato, aos demais membros da Comissão. O Vereador Anselmo Petry confirmou e apoiou a intervenção do Vereador Anibaldo. O Vereador Tomé Flores voltou a defender o seu ponto de vista.

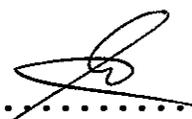
Assim como o Vereador Anselmo Petry, que prestou esclarecimentos sobre relacionamento de eleitores, por via do Cartório Eleitoral. Voltou à carga o Vereador Reinholdo Klein, com o Vereador Dilon Vieira na Presidência. Propôs que se fizesse acordo em torno da votação em Vigia. Democraticamente. Respeitando a vontade dos eleitores. A próxima sessão da CGP foi marcada para o dia 19 de novembro, às 19 horas e a plenária para o dia 25 de novembro, às 20 horas. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

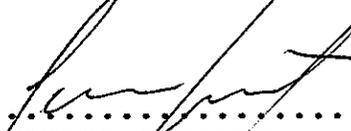
.....

 REINHOLDO KLEIN
 Presidente

.....

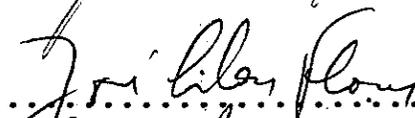
 DILON SEBASTIÃO VIEIRA
 Vice-Presidente

.....

 ÁTILA LUIZ FLORES RAMOS
 1º Secretário

.....

 JOSÉ CARLOS COULART

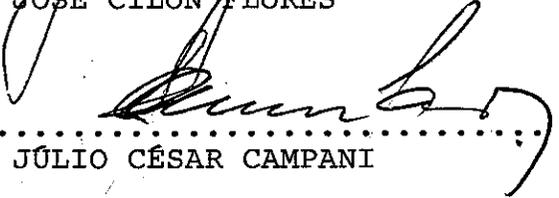
.....

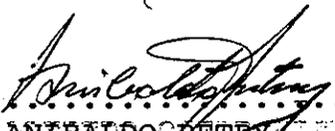
 ANSELMO PETRY

.....

 JOSÉ CILON FLORES

.....

 TOMÉ DA SILVA FLORES

.....

 JÚLIO CÉSAR CAMPARI

.....

 ANIBALDO PETRY

.....

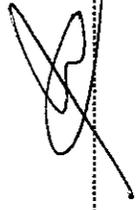
 ALOYSIO ERMEDO SCHNEIDER

.....

 JOSÉ ELOY DOS SANTOS

-X-
 CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 92ª sessão

ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 25 de novembro de 1987. Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oitenta e sete, às vinte horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Reinholdo Klein, Dilon Sebastião Vieira e Atila Luiz Flores Ramos, todos do PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social -







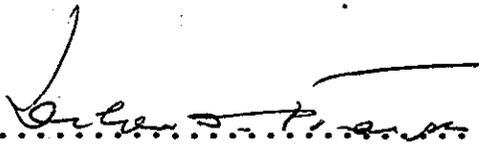
Vereadores José Carlos Goulart, líder, José Cilon Flores e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Júlio César Campani, Aloysio Ermedo Schneider e Anibaldo Petry. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício 308/87, do Executivo, respondendo a pedido de informações dos Vereadores José Goulart, Eloy dos Santos, Átila Ramos e Cilon Flores acerca de declarações atribuídas ao Sr. Nelson Peiter, Secretário de Obras e Saneamento. Circular da Srª. Coordenadora da Procuradoria de Assistência Jurídica aos Municípios, Drª. Eulália M. C. Guimarães. Ofício da Srª. Coordenadora do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado - CPHAE, em resposta ao ofício 319/87 desta Câmara. Convite ao Sr. Presidente e Srs. Vereadores, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura para uma palestra sobre municipalização do ensino, pelo Deputado Estadual Celso Bernardi, no dia 20 de novembro. Convocação da UVERGS para a eleição da nova Diretoria, no dia 28 de novembro, em Sant'Ana do Livramento. Mensagem da FETAG encaminhando cópia de documento contra o Decreto-Lei nº 2.363, de 21 de outubro de 1987. Proposições Recebidas: Projeto de emenda à Lei Orgânica do Município, de autoria do Vereador José Cilon Flores, alterando o "caput" do art. 6º da LOM (Expediente CM 189/87). Projeto de lei do Vereador Tomé da Silva Flores conferindo ao Sr. Arno Alberto Heidrich o título de "Cidadão Caiense" (Expediente CM 190/87). Requerimento do Vereador Júlio César Campani com pedido de informações ao Executivo Municipal acerca do reajuste dos preços das passagens das empresas permissionárias das linhas de ônibus municipais (Expediente CM 191/87). Requerimento do Vereador José Cilon Flores propondo u'a moção de congratulações ao Padre Eduardo Pretto Moesch pela sua ordenação sacerdotal (Expediente CM 192/87). Requerimento da Bancada do PMDB propondo u'a moção de congratulações pelo transcurso do Sesquicentenário de criação da Brigada Militar do Estado (Expediente CM 193/87). Indicação do Vereador Tomé da Silva Flores sugerindo ao Executivo que dispense, do pagamento da taxa de pavimentação, os moradores da rua Omiro Ledur. Indicação do Vereador Júlio César Campani sugerindo ao Executivo o patrolamento da estrada do chamado "Canto do Pinto", em Rio Branco. Indicação do Vereador José Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo Municipal o estudo da concessão de adicional de

insalubridade a dois servidores da Prefeitura. Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA. Foi lido o pronunciamento da Comissão de Pareceres acerca do pedido do Grupo Folclórico Tapirapé, dirigido ao Sr. Prefeito e por este encaminhado à Câmara, para receber eventual sugestão para permitir o seu atendimento. Na ausência de sugestão, a CGP propõe que a Câmara não se pronuncie sobre a matéria, principalmente à vista dos termos do parecer da Delegações de Prefeituras Municipais (DPM). O Vereador Tomé Flores disse que o Executivo enviava à Câmara pedidos que não podia atender. Se não os podia atender, que informasse isto aos interessados, sem envolver a Câmara na negativa. Foi aprovada a manifestação da CGP. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que cria o cargo de Encarregado do Parque Centenário (Expediente CM 184/87-PM 38/87). Parecer favorável à aprovação com emenda retificativa do código de identificação. Aprovado por unanimidade, com a emenda. Lido o parecer da CGP sobre o Expediente CM 174/87-PM 34/87, constituído de três projetos de leis oriundos do Executivo: proposta orçamentária para 1988, orçamento plurianual de investimentos e concessão de subvenções a entidades. Parecer favorável, por maioria, à aprovação dos três projetos, com emenda ao primeiro - orçamento para 1988 - eliminando o art. 3º e seus incisos I e II. Na discussão, o Vereador Tomé Flores ressaltou que os Vereadores não tem qualquer participação na elaboração da proposta orçamentária, que também não podem emendar no que tange à receita e à despesa. Com ou sem aprovação da proposta de parte da Câmara, o Executivo poderia promulgá-la como lei. À Câmara cabia apenas uma função homologatória. Restava-lhe - à Câmara - o direito de não dar um cheque em branco em matéria de suplementações e empréstimos por antecipação da receita. Dessa atitude não decorria nenhum prejuízo para os interesses do Município, porquanto a Câmara não entraria em recesso em janeiro e julho, o que facilitaria o acompanhamento da marcha orçamentária e a concessão em tempo dos créditos adicionais que se fizerem necessários. O parecer da CGP foi aprovado por maioria de votos, contra os votos dos Vereadores do PDS, favoráveis à aprovação dos três projetos em seus próprios termos. Com parecer favorável, foi aprovado o requerimento do Vereador Cílon Flores que propõe moção de congratulações com o Pe. Eduardo Pretto Moesch, pela sua ordenação sacerdotal. Foi aprovado o requerimento da Bancada do PMDB propondo moção de congratulações pela passagem do Sesquicentenário de Cria-

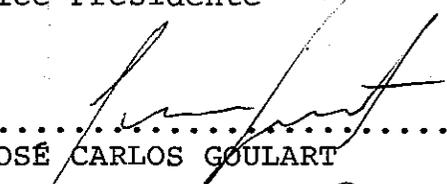
ção da Brigada Militar do Estado (Expediente CM 193/87). Foi aprovado o requerimento do Vereador Cilon Flores propondo moção de congratulações pela ordenação sacerdotal do Diácono Eduardo Pretto Moesch (Expediente CM 192/87). EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein (passando a presidência dos trabalhos ao Vice, Vereador Dilon Vieira) - Com satisfação disse anunciar boas notícias: o Dr. Assis Roberto de Souza, Secretário de Obras Públicas do Estado, lhe garantira que as verbas para as escolas deste Município seriam em breve postas à disposição da Prefeitura. Aqui estivera o Delegado Escolar da Região, Prof. Hardi Leichtweiss, que ficara muito bem impressionado com as obras da Escola de 1º Grau, no Quilombo. Obras que seriam terminadas. O Governador proibira o início de obras novas, porque centenas de obras estavam paradas por falta de recursos. Fora visitado, também, o Grupo Escolar Felipe Camarão, onde o Prof. Leichtweiss constatara a urgência de serem feitas novas instalações sanitárias. O prédio, sólido, de 46 anos de construção, seria ampliado, com mais três salas de aula. Referindo-se a uma visita que ele, o Vereador Júlio Campani e o Sr. Dary Laux fizeram ao Dr. Assis Roberto de Souza, disse da cordialidade com que foram recebidos e tratados. Tomé Flores - Comunicou ao plenário o recebimento de correspondência da Secretaria da Fazenda informando que proximamente ela remeterá à Prefeitura os resíduos do ICM. Através da ação do PMDB também fora liberado para a Creche da Vila Rica, através da LBA, um auxílio de 600 mil cruzados. Chamou a atenção da Bancada do PDS para a presença, em Barão, da kombi da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, transportando membros do Grupo Folclórico Tapirapé, para ali participarem de um evento tradicionalista. Integrantes do CTG Lauro Rodrigues haviam fretado um ônibus e, lá estando, haviam observado a chegada dos membros da outra entidade, em veículo público, com evidente tratamento desigual. Na noite anterior, em reunião com a presença do Deputado Hélio Musskopf, e com a Comissão de Emancipação de São José do Hortênsio, havia sido feito um acordo quanto à questão de divisas, na Vigia. Ninguém era contra a emancipação de São José do Hortênsio mas era preciso lutar pelos interesses de São Sebastião do Caí. Democraticamente ficara acertado que os próprios moradores de Vigia iriam decidir se vão continuar em São Sebastião do Caí ou integrar o novo Município de São José do Hortênsio. Se o "sim" prevalecer em Vigia, a localidade integraria o novo

Município. Caso contrário, continuaria a ser caiense. A solução, pelo visto, estava agradando a todos e demonstrando que não existe nenhuma prevenção contra ninguém. Dilon Vieira - Saudou a assistência. Comunicou o recebimento de mensagem da Secretaria de Educação do Estado informando a destinação de 800 mil cruzados para a Escola de Virador. Ressaltou o bom atendimento recebido dos órgãos estaduais, em grande parte graças à prestimosa interferência do Sr. Alzir Bach, Presidente do Diretório local do PMDB e Assessor da SDO. O PMDB procurava fazer tudo o que podia para bem atender as necessidades do povo e do Município. Anibaldo Petry - Confirmou a realização de um acordo em relação a Vigia. O diálogo tornara possível o entendimento. A vontade popular deveria prevalecer. Como resultado, já não havia qualquer embaraço à emancipação de São José do Hortênsio. A pedido da Presidência, o Vereador Júlio Campani marcou a próxima reunião da CGP: dia 3 de dezembro, às 19 horas. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 10 de dezembro de 1987, às 20 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


.....
REINHOLDO KLEIN
Presidente


.....
DILON SEBASTIÃO VIEIRA
Vice-Presidente

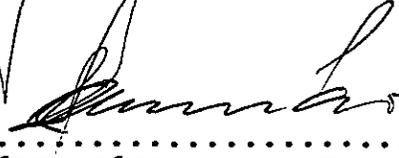

.....
ÁTILA LUIZ FLORES RAMOS
1º Secretário


.....
JOSÉ CARLOS GOULART

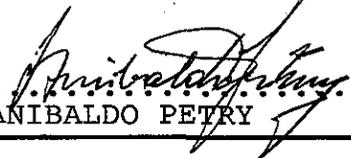

.....
ANSELMO PETRY


.....
JOSÉ CILON FLORES

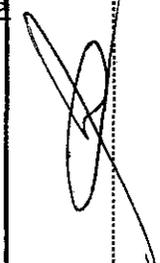

.....
TOMÉ DA SILVA FLORES

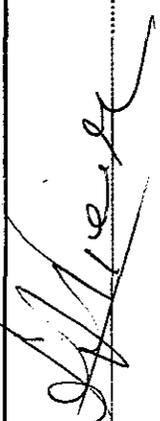

.....
JÚLIO CÉSAR CAMPANI

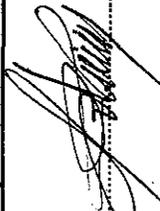

.....
ALOYSIO ERMEDO SCHNEIDER


.....
ANIBALDO PETRY


.....
JOSÉ ELOY DOS SANTOS







CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 93ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 10 de dezembro de 1987. Aos dez dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e oitenta e sete, às vinte horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Reinhold Klein, Dilon Sebastião Vieira e Átila Luiz Flores Ramos, todos do PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Carlos Goulart, líder, José Cilon Flores e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Júlio César Campani, Aloysio Ermedo Schneider e Anibaldo Petry. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício 519-000.0/371 da Superintendência Regional do Rio Grande do Sul do Instituto Nacional de Previdência Social, prestando informações acerca do assunto versado no ofício 111/87 desta Câmara. Ofício 37/87 da Escola Estadual de 1º Grau Felipe Camarão. Ofício do núcleo local do Centro de Professores do Estado pedindo moção de repúdio pelo mau atendimento do IPERGS. Diversas mensagens de Natal. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal criando a Secretaria da Saúde do Município, alterando as Leis Municipais 1.041 e 1.042/81 e dando outras providências (Expediente CM 197/87-PM 39/87). Projeto de lei da Bancada do PDS conferindo o título de cidadania aos Srs. Egon Schneck, Egon Guilherme Hillebrand, Waldemar Rücker, Sérgio Borgatto e à Srª. Maria das Mercês Rey Cassel (Expediente CM 198/87). Requerimento do Vereador Eloy dos Santos, apoiado pelo Vereador Ermedo Schneider, propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª. Catharina Nelly Hanauer Calsing. Requerimento do Vereador Ermedo Schneider propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Emílio Liell. Requerimento do Vereador Reinhold Klein propondo voto de pesar pelo falecimento da Srª. Zilda Resmin. Indicação da Bancada do PDS sugerindo ao Executivo a concessão de vale-transporte aos servidores municipais que se valem do transporte coletivo. Indicação do Vereador Dilon Vieira sugerindo ao Executivo Municipal o patrolamento das ruas de Capela de Sant'Ana. Indicação do Vereador Dilon Vieira sugerindo ao Executivo

que sejam expedidas instruções quanto a indumentária dos motoristas de táxis de Capela de Sant'Ana. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: José Goulart - Comentou matéria estampada em jornal divulgando a liberação de 50 milhões de cruzados para São Sebastião do Caí, de parte do Governo Federal e do Estado. Fizera uma verificação na Secretaria da Fazenda, constatando que o total até agora repassado ao Município soma quatro milhões, seiscentos e trinta e quatro mil cruzados. De uma verba de 6 milhões, haviam sido recebidos apenas 300 mil cruzados. Fazia essa intervenção porquanto, face à notícia estampada no jornal, poder-se-ia entender que todos os repasses anunciados já estavam em poder da Prefeitura, o que, na verdade, não estava acontecendo. Tomé Flores - Referindo-se à intervenção do Vereador José Goulart, esclareceu que a destinação e a liberação de recursos era uma coisa. O repasse, uma etapa posterior. Além disto, nem todos os auxílios anunciados na publicação seriam repassados à Prefeitura. Alguns seriam entregues diretamente a entidades como a LBA. Estranhou a atitude do Vereador Goulart, que deixara de mencionar uma série de elementos constantes da publicação. Lera apenas parte desta. Quanto às acusações de corrupção, veiculadas pela imprensa, em relação a sua pessoa, disse que não serão meia dúzia de linhas em jornal tendencioso que o farão perder a cabeça. Repetia-se, em várias notas, os mesmos elementos, em outros termos, sempre usando o condicional "se for verdade", "se apurada...", etc. Não fora procurado pelo jornal para dar a sua versão. A preocupação não era elucidar. Procurava-se denegrir. A gente plantava e colhia. Ele era o que sempre fora. Entre outras coisas, o Vereador mais votado do Município. Os que o acusavam nada provavam. Continuaria sua luta em prol dos interesses coletivos. Não seria um jornalzinho, um delegado ou um promotor que o faria mudar sua maneira de ser. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de emenda à Lei Orgânica do Município de autoria do Vereador Cilon Flores, que restabelece o recesso da Câmara nos meses de janeiro e julho (Expediente CM 189/87). Por maioria, o parecer conclusivo é pela rejeição do projeto. Na discussão, o Vereador Tomé Flores esclareceu que inicialmente propusera a eliminação do recesso em julho. Depois fora proposta a continuidade dos trabalhos legislativos em janeiro. A sua Bancada aprovava a proposta, de modo que o recesso seria apenas em fevereiro. Agora já se tentava restabelecer o recesso em janeiro e ju-

Verificar

lho. Por uma questão de coerência era contrário. O Vereador Cilon Flores disse que fora contrário à eliminação do recesso em julho. Todos os legislativos guardavam recesso. A ação do Vereador era múltipla e não se limitava às sessões plenárias. O Vereador Eloy dos Santos informou que, na CGP, propusera a manutenção das atividades em julho e a observância de recesso em janeiro e fevereiro. Mas sua proposta não obtivera aprovação da maioria. Realmente o Vereador não trabalhava só em reuniões plenárias. Por 6 votos contra 4, dos Vereadores Cilon Flores, José Goulart, Anselmo Petry e Eloy dos Santos, foi rejeitado o projeto de emenda à Lei Orgânica. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Tomé Flores que confere o título de "Cidadão Caiense" ao Sr. Arno Alberto Heidrich. Favorável, por unanimidade, à aprovação do projeto em seus próprios termos. Na discussão, o Vereador Tomé Flores reforçou a justificação da sua proposta, que foi aprovada por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o pedido de informações do Vereador Júlio Campani acerca da revisão do preço das passagens das linhas de ônibus municipais. Parecer por unanimidade favorável à aprovação do pedido, com uma emenda do próprio autor. Aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais usaram da palavra os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Pediu u'a moção de apoio dos seus pares ao Governador de Alagoas, Dr. Fernando Collor de Mello, pela sua luta contra os chamados "marajás" do serviço público. Trouxe à Casa a informação de que o Pelotão PM, aqui sediado, está em vias de ser transferido para Feliz, onde a Prefeitura estaria construindo um prédio, especialmente para isto. Lembrou o Vereador Eloy a despesa de 700 mil cruzados, feita pelo Município de São Sebastião do Caí, para assegurar a permanência aqui do Pelotão. Referiu-se, também, contrariando, ao ofício do Superintendente do INAMPS acerca da abertura do órgão local pela manhã. Seria necessária a contratação de mais um vigilante. E abria-se, assim, um círculo vicioso, de transferência de soluções. Tomé Flores - Com relação à transferência do Pelotão PM disse que votara a favor da aquisição do prédio mas com restrições. Não contra a Brigada. Mas por que o Município, com todas as suas deficiências, com todos os seus encargos, ainda tinha de resolver os problemas do Estado. E mesmo assim ainda estava sujeito a frustrações como a anunciada. Relembrou que o Município doou uma área de terras ao Estado, para a construção do Fórum. E até agora a construção não fora iniciada. Quanto à

campanha dos alunos do Grupo Escolar Felipe Camarão, para a renovação das instalações sanitárias, disse que existem recursos para isto e que a verba provavelmente será entregue no dia 17. Falava-se em prédio de 43 anos. O PMDB estava apenas há oito meses no Governo. Ainda com relação à intervenção do Vereador José Goulart, relacionada com o repasse de auxílios, pediu que o seu colega lesse toda a notícia, para constatar que nem todos os auxílios são repassados através da Prefeitura. Esta semana fora assinado um convênio com o Fundurbano para calçamento da rua São João. Os Vereadores não estavam aqui só para criticar mas para trabalhar e mostrar os resultados desse trabalho. Reinhold Klein (passando a Presidência ao Vice, Vereador Dilon Vieira) - Saudou a assistência, especialmente os estudantes. Informou que o Secretário de Obras Públicas do Estado, Dr. Assis Roberto de Souza está fazendo a programação para liberar os recursos necessários à reconstrução dos banheiros do Grupo Escolar. As verbas estavam sendo insistentemente reclamadas. Ninguém estava de braços cruzados. Mas havia muitas necessidades a atender. A verba para o Grupo já estava aprovada mas dependia de liberação. Anunciava-se para breve a vinda a esta cidade do Dr. Nelson Proença, da SEAC, para o lançamento do Plano "Mutirão" de casas populares. O Vice-Prefeito Egon Schneck e o Presidente local do PMDB, Sr. Alzir Bach, há meses haviam ido a Brasília, para tratar desse programa. E de muitos outros. Havia gestões em vários setores, para canalizar verbas para o nosso Município. Estava sendo anunciada a concessão de auxílios no valor de 440 mil cruzados para sete sociedades locais. Apresentou votos de feliz Natal aos seus pares, à assistência, especialmente professores e alunos. Átila Ramos - Fez uma saudação aos estudantes, evocando sua atividade como professor em Capela de Sant'Ana. Registrou três eventos importantes para Capela: a próxima assinatura da lei que cria o novo Município, a assinatura do contrato de transferência dos serviços de água da Prefeitura para a CORSAN e a autorização para a transferência do pavilhão de esportes "Arrozeirão" para perto da Escola de Estação Azevedo. Fez considerações sobre os problemas das escolas, também em Capela, ressaltando que as comunidades precisam agir. José Goulart - Leu trechos da publicação referente à liberação de verbas para São Sebastião do Caí. Esclareceu que sua intenção não era de criticar mas sim de esclarecer que dos 50 milhões de auxílios anunciados apenas 4 milhões, seiscentos e trinta e quatro mil cruzados

sões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Reinhold Klein, Dilon Sebastião Vieira e Átila Luiz Flores Ramos, todos do PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Carlos Goulart, líder, José Cilon Flores e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Júlio César Campani, Aloysio Ermedo Schneider e Anibaldo Petry. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício 535/S/87, do Comando do 5º Batalhão PM da Brigada Militar, sediado em Montenegro, comentando favoravelmente o requerimento do Vereador José Eloy dos Santos, aprovado pela Câmara e no qual se pleiteia a revisão dos soldos dos policiais militares. Convite da Escola Cenecista de 2º Grau Alceu Masson para os atos de formatura no dia 18 de dezembro de 1987. Mensagem da Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem do RS promovendo o 2º Seminário Estadual de Irrigação e Drenagem, em Santa Maria, nos dias 17 e 18 de dezembro. Ofício de Caa-Y Associação Ecológica reportando-se ao incêndio de lixo industrial, ocorrido a 13 de dezembro. Mensagens de Boas Festas, Feliz Natal e Ano Novo de diversas pessoas e entidades. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que estende aos servidores públicos municipais o benefício do vale-transporte e dá outras providências (Expediente CM 205/87-PM 40/87). Projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a conceder um rancho ou cesto natalino aos servidores públicos do Município e a abrir crédito suplementar, e dá outras providências (Expediente CM 206/87-PM 41/87). Projeto de lei de autoria da Mesa da Câmara que autoriza a abertura de crédito adicional, com a redução de dotações orçamentárias da Câmara Municipal (Expediente CM 207/87). Requerimento do Vereador José Goulart propondo manifestação de empenho ao Presidente da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, em favor do atendimento das reivindicações dos servidores da empresa (Expediente CM 208/87). Requerimento da unanimidade dos Vereadores propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Remi Foscarini, em Novo Hamburgo. Oradores: Como único orador inscrito, usou da palavra o Vereador Eloy dos Santos - Manifestou sua sa-

W. Vieira

tisfação por ver chegar a bom termo a sugestão de sua autoria, apoiada pela Câmara, de abertura das portas da agência do INAMPS pela manhã, quando os segurados vão em busca de fichas para exames médicos. Fora procurado pelo Dr. Paulo Silveira, Chefe do Serviço Médico Social, que lhe comunicara a vigência da medida a partir de 4 de janeiro. Elogiou o interesse do Dr. Paulo e congratulou-se com os colegas pelo apoio dado à reivindicação. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o Expediente CM 197/87-PM 39/87, que cria a Secretaria da Saúde, com a alteração das Leis 1.041 e 1.042/81. Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos mas com substituição da ementa, para torná-la mais concisa e objetiva. O parecer e o projeto, este com nova ementa, foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o Expediente CM 198/87, que concede títulos de cidadania caiense. Parecer favorável à aprovação do substitutivo oferecido pelos autores do projeto, Vereadores José Goulart, Cilon Flores e Anselmo Petry. Por unanimidade foi aprovada a concessão de títulos de cidadania caiense aos Srs. Egon Schneck, Dr. Sérgio Borgatto e às Srãs. Maria das Mercês Rey Cassel e Maria Júlia Felippsen. Foi aprovado o regime de urgência para a discussão e votação do Expediente CM 206/87-PM 41/87, projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a conceder um brinde natalino (cesto de Natal) aos servidores públicos do Município e a abertura de crédito especial. Na discussão, o Vereador José Goulart congratulou-se com o Executivo pela iniciativa. O Vereador Tomé Flores também elogiou a proposta, em nome da Bancada do PMDB, lamentando que esteja marcada por aspectos políticos. O Vereador José Goulart, líder da Bancada do PDS, procurou contestar, através de aparte. O Vereador Eloy dos Santos, em nome do PDT, também apoiou e elogiou a providência, de especial significação para os servidores de poucos recursos. O Vereador Átila Ramos também expressou parabéns ao Executivo, ressaltando a bondade do Prefeito, Dr. Bruno Cassel. O Vereador Dilon Vieira também se manifestou favorável à aprovação do projeto em regime de urgência. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. O projeto de lei do Executivo que estende aos servidores municipais o benefício do vale-transporte (Expediente CM 205/87-PM 40/87) foi aprovado por unanimidade. O Expediente CM 207/87, de iniciativa da Mesa da Câmara, que trata da abertura de crédito adicional, com a redução de dotações orçamentárias, foi aprovado por unanimidade.

Também foi aprovado por unanimidade o requerimento do Vereador José Goulart em que o mesmo propõe manifestação de empenho ao Presidente da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, em favor do atendimento das reivindicações dos servidores da empresa. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Tomé Flores - Declarou que, mais uma vez, fora atacado pela imprensa local. Não era um fato novo. O semanário Fato Novo transcrevera um mapa mensal do movimento da seção de trânsito da Delegacia de Polícia, fazendo comparações com o movimento de Montenegro, onde são expedidas menos carteiras de motoristas do que em Bom Princípio. As carteiras de motorista levavam, sempre, a assinatura do Delegado. Então qual era a denúncia? Recebia 20 mil de vencimentos. Atribuíam-lhe 200. Então alguém lhe estava devendo. O Fato Novo largava elementos no ar, sem a menor prova. Não se considerava atingido por isto e a última palavra caberia à Justiça. Desejou um feliz Natal a todos e um Ano Novo melhor, já que 1987 fora danado... Reinholdo Klein (passando a Presidência ao Vereador Dilon Vieira) - Comunicou à Casa ter recebido do Sr. Alzir Bach, do Gabinete do Secretário de Desenvolvimento Regional e Obras Públicas, que o convênio com o Círculo de Pais e Mestres do Grupo Escolar Felipe Camarão, para repasse de verbas para a reconstrução dos banheiros da Escola, fora assinado três dias antes. Acreditava que os recursos em seguida seriam repassados ao CPM. Acreditava, também, na próxima liberação de recursos para a conclusão da nova escola, no Quilombo. Fez um convite aos seus pares para a festa de Natal da LBA, no campo do E. C. Guarani. Fez um relato aos Vereadores das suas andanças pelas repartições de Porto Alegre com vistas à liberação de verbas já aprovadas. Concluiu desejando um feliz Natal e próspero Ano Novo para todos. Átila Ramos - Depois de ler um provérbio, declarou que em 1987 Capela de Sant'Ana conseguira concretizar o grande sonho da sua emancipação política. Sentia-se por demais feliz por esse motivo. Fez uma prece a Deus por feliz Natal para todos e dirigiu u'a mensagem à criança, ao ensejo das festas natalinas. Anselmo Petry - Declarou que para a população de São José do Hortênsio as estradas constituem a reivindicação mais importante. E que, nos últimos cinco anos, da administração Cassel e Schneck sempre houve um bom atendimento a essa questão fundamental. Fazendo referência à emancipação, em marcha, e na esperança que tal passo representa para ele e para toda a população, desejou Boas Festas

a todos. Anibaldo Petry - Reforçou as palavras do Vereador Anselmo Petry sobre a estrada de Campestre, na expectativa da sua próxima recuperação. Para tanto, pediu o apoio do líder da Bancada do PDS, junto ao Executivo. Fez considerações sobre a realização da consulta plebiscitária no próximo dia 20 de dezembro, em São José do Hortênsio. Apresentou votos de Boas Festas, desejando um melhor Ano Novo pois, segundo disse, "é brincadeira o que está acontecendo no nosso País." Júlio Campani - Pediu ao líder da Bancada do PDS, Vereador José Goulart, que se empenhe junto ao Executivo em favor de duas indicações relacionadas com o "Canto dos Pinto". Quanto a 1988, as suas expectativas não eram otimistas se não for igual a 1987, talvez seja pior. Fez considerações sobre o desmembramento de Capela de Sant'Ana e São José do Hortênsio e encerrou desejando um feliz Natal e próspero Ano Novo a todos. Eloy dos Santos - Transmitiu a todos a sua mensagem de Natal, com votos de paz e felicidade. Lamentou a situação nacional, formulando anseios para que, em lugar de um novo pacote do Ministro Bresser Pereira, tenhamos pacotes de saúde, de paz e de todas as coisas boas. Ermedo Schneider - Fez alusão às reivindicações apresentadas em 1987, algumas atendidas e outras não. Entre estas, a que se refere à iluminação do "Canto dos Pinto", que viria beneficiar 13 famílias. Formulou votos de feliz Natal e próspero Ano Novo. Cilon Flores - Depois de breves considerações sobre a greve dos servidores da Fazenda Estadual e sobre a crise nacional, formulou votos de Boas Festas. Dilon Vieira - Saudou o Poder Executivo, na pessoa do Sr. Paulo Selbach, Secretário da Fazenda, presente à sessão. Formulou votos de Boas Festas. José Goulart - Encerrou as manifestações alusivas ao Natal e à passagem de ano, estendendo seu abraço a todos os colegas e visitantes. A sessão foi encerrada às 21 horas e 30 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 14 de janeiro de 1988, às 20 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
REINHOLDO KLEIN
Presidente

.....
DILON SEBASTIÃO VIEIRA
Vice-Presidente

.....
ÁTILA LUIZ FLORES RAMOS
1º Secretário

